Belo Horizonte - MG, 25 de julho de 2012.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
13ª Superintendência Regional
Rua Januária nº. 130
Centro
Belo Horizonte - MG
CEP: 30.110-055

At.: Sr. Leonardo Barreto de Oliveira – Superintendente Regional.

Ref.: Entrega de relatório de prospecção arqueológica da área com 46,57 ha. desmembrada da poligonal DNPM nº. 800.544/74, Pains - MG.

Venho por meio desta protocolar o relatório de prospecção arqueológica da área com 46,57 ha. desmembrada da poligonal DNPM nº. 800.544/74, localizada na zona rural do município de Pains - MG. A ADA e AID do empreendimento somam 46,57 hectares, ele pertence à empresa Agrocampo Comércio e Indústria Ltda. O projeto de pesquisa foi protocolado nesta Superintendência sob o nº. 01514.001104/2011-75.

Ressalta-se que esta dita área desmembrada de 46,57 foi convertida pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) na poligonal nº. 832.993/2005 através da *Portaria de Lavra nº. 133 de 21/09/2011* publicada no Diário Oficial da União de 23/09/2011, em sua página de nº. 68 (vide anexo). A despeito desta mudança de registro no DNPM a poligonal permanece a mesma que fora apresentada no projeto de prospecção arqueológica submetido a esta Superintendência, tanto quanto a sua área quanto à forma da poligonal, que segue a mesma seqüência de vértices apresentada na tabela 3 da página 32 do presente relatório de prospecção arqueológica.

Solicita-se que esta Superintendência considere esta transformação da área desmembrada na poligonal nº. 832.993/2005 quando da emissão do parecer técnico sobre o relatório de prospecção arqueológica.

Encontro-me à disposição para qualquer esclarecimento.

IPHAN-MG
RECEBIDO EM
27 / 07 / 2012
Nº PROTOCOLO
01514 004756/2012-42

Deborah Campos

Gilmar Henriques
Arqueólogo
Rua do Contorno, nº 950
Centro
Pains – MG
CEP: 35.582-000
Telefones:
(37) 3323-2315
(37) 9119-8762
e-mail:
gilmarph@yahoo.com.br

Documento PROTOCOLO PROSPECCAO ARQUEOLOGICA (32823181) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 1

Belo Horizonte - MG, 23 de Fevereiro de 2011.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
13ª Superintendência Regional
Rua Januária nº. 130
Centro
Belo Horizonte - MG
CEP: 30.110-055

At.: Sr. Leonardo Barreto de Oliveira – Dirigente.

Ref.: Entrega de projeto de projeto de prospecção arqueológica em área da Agrocampo Comércio e Indústria Ltda. em Pains - MG.

Venho por meio deste encaminhar ao IPHAN o projeto de prospecção arqueológica de área com 46,57 hectares desmembrada da poligonal DNPM nº. 800.544/74, a qual pertence à empresa Agrocampo Comércio e Indústria Ltda., situada na zona rural do município de Pains - MG.

Nossa equipe se encontra à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Gilmar Henriques
Arqueólogo
Rua do Contorno, nº 950
Centro
Pains – MG
CEP: 35.582-000
Telefones:
(37) 3323-2315
(37) 9119-8762
e-mail:
gilmarp@usp.br

01514.001104/2011-75

23 02 2011
Deborah Campos

Documento PROSPECCAO ARQUEOLOGICA PROTOCOLO 1 (32823182) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 2

Agro-Campo Comércio Indústria Ltda.

Rodovia Pains a Arcos Km 5-Zona Rural - Pains(MG) – Cep: 35.582-000
CNPJ: 21.674.957/0001-93 – I.E. 465.479402.0080
Fone: (37) 3323-2000 ou (37) 3323-1287
E-mail: agrocampocomercio@yahoo.com.br

Pains/MG, 28 de Julho de 2012.

Á
Superintendência Regional de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável – SUPRAM
Divinópolis/MG

REF: PROCESSO nº 00016/1995/003/2008
JUNTADA DE DOCUMENTOS PARA CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

A **Agro-Campo Comércio e Indústria Ltda, CNPJ 21.674.957/0001-93,** localizada à Rodovia Pains/Arcos, Km 05, s/nº, Pains/MG, vem por meio deste, solicitar a SUPRAM/ASF à juntada de documento comprovando a entrega do Relatório Final de Arqueologia, que após aprovação e emissão da Anuência serão protocolados neste órgão para o cumprimento da condicionante nº 06.

Atenciosamente,

Agro-Campo Comércio e Indústria Ltda
Djalma Vilela de Oliveira

Regional Copam 22/08/2012 10:23 - R295515/2012

MINAS GERAIS

VENDA AVULSA: CADERNO I: R$1,00 • CADERNO II: R$1,00

IMPRENSA OFICIAL MINAS GERAIS

CIRCULA EM TODOS OS MUNICÍPIOS E DISTRITOS DO ESTADO | ANO 124 – Nº 116 – 12 PÁGINAS | BELO HORIZONTE, SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 2016

CADERNO 2 – PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS E EDITAIS DE COMARCAS

SUMÁRIO

Particulares e Pessoas Físicas 1
Câmaras e Prefeituras do Interior 7
Editais de Comarcas 12

PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS E EDITAIS DE COMARCAS

Particulares e Pessoas Físicas

AGRO-CAMPO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA- Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 2101010502116 entre Instituto Estadual de Florestas — IEF e a Agro-Campo Comércio e Indústria Ltda. Objeto: estabelecer medida de compensação ambiental (Lei 9985/00) do licenciamento do empreendimento "Lavra e extrações, UTM, Obras de infraestrutura (pátios de resíduos, produtos e oficinas); Pilhas de estéril; Estradas para transporte de minério/estéril" de acordo com a cláusula primeira do referido termo. Valor da compensação: R$ 11.903,63. Vigência: até a quitação integral da obrigação por parte do empreendedor. Data de assinatura: 09/05/2016. Adriana Araújo Ramos — Diretora Geral do IEF Djalma Vilela de Oliveira — Sócio-Diretor Agro-Campo Comércio e Indústria Ltda.

3 cm -23 849259 - 1

Documento PUBLICACAO EXTRATO SNUC (32823184) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 4

MINAS GERAIS

VENDA AVULSA: CADERNO I: R$1,00 • CADERNO II: R$1,00

IMPRENSA OFICIAL MINAS GERAIS

CIRCULA EM TODOS OS MUNICÍPIOS E DISTRITOS DO ESTADO — ANO 124 – Nº 116 – 12 PÁGINAS — BELO HORIZONTE, SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 2016

CADERNO 2 – PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS E EDITAIS DE COMARCAS

SUMÁRIO

Particulares e Pessoas Fisicas 1
Câmaras e Prefeituras do Interior 7
Editais de Comarcas 12

PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS E EDITAIS DE COMARCAS

Particulares e Pessoas Físicas

AGRO-CAMPO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA- Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 2101010502116 entre Instituto Estadual de Florestas — IEF e a Agro-Campo Comércio e Indústria Ltda. Objeto: estabelecer medida de compensação ambiental (Lei 9985/00) do licenciamento do empreendimento "Lavra e extrações, UTM, Obras de infraestrutura (pátios de resíduos, produtos e oficinas); Pilhas de estéril; Estradas para transporte de minério/estéril" de acordo com a cláusula primeira do referido termo. Valor da compensação: R$ 11.903,63. Vigência: até a quitação integral da obrigação por parte do empreendedor. Data de assinatura. 09/05/2016. Adriana Araújo Ramos — Diretora Geral do IEF Djalma Vilela de Oliveira — Sócio-Diretor Agro-Campo Comércio e Indústria Ltda.

3 cm -23 849259 - 1

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE – CIRCUITO DAS AGUAS – Extrato de Edital - Processo nº 0044/2016 – Pregão Eletrônico 002 – Objeto: Aquisição de medicamentos para atender a demanda dos municípios consorciados do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Circuito das Águas – CIS São Lourenço, para eventual e futuro fornecimento, com inscrição em ATA DE REGISTRODE PREÇOS (itens fracassados no PE 001/2016) - Sessão de lances dia 07/07/2016 às 09h e 31 min. Acesso ao portal eletrônico para credenciamento e sessão de lances: http://bllcompras.org.br/.
Edital e informações complementares na sede do CIS, no site www.ciscircuitodasaguas.org.br e pelo e-mail licitacoescis@hotmail.com. Todos os atos praticados pela CPL e Pregoeiro, recursos, contrarrazões e decisões deste processo licitatório, serão publicadas no site www.cisc...itodasaguas.org.br. São Lourenço, 24 de junho de 2016. Janaina ...da Rabelo – Pregoeira.

4 cm -24 849589 - 1

...SÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA DO NORTE DE MINAS-CISRUN-Proc. 027/16- PP/SRP 020/16- Contrat. Peças e serviços p/ veículos frota CISRUN/SAMU-Credene: 12/07/16-08.00- (38)3221-0009-Pça. Itapetinga, 27, Alto S. João, M. Claros/MG-email: licitacao@cisrun.saude.mg.gov.br

1 cm -24 849806 - 1

CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA – CODAUtoma pública que retificou o edital sobre a licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 095/2016, tipo menor preço, regime da contratação empreitada por preços unitários, objetivando a Contratação de empresa especializada para execução de serviço de sondagem rotativa, sondagem a percussão e sondagem a trado para obra da barragem Prainha – Uberaba-MG, de acordo com o termo de referência, em atendimento à solicitação da Diretoria de Desenvolvimento e Saneamento, conforme especificações relacionadas no Anexo "I" deste edital. Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/93 Lei Complementar nº. 123/06 e Decreto Municipal nº. 1.766/2006 e 3443/2008. Data/horário para realização da licitação: 09hs00min do dia 08 de julho de 2016. Local aquisição do edital, entrega da documentação e proposta de preços, bem como abertura dos envelopes: Av. Saudade, 755 – Uberaba/MG. Informações pelo telefone (0xx34) 3318-6031. Site: www.codau.com.br. Uberaba/MG, 24 de junho de 2016 – Ronaldo dos Reis Silva, Pregoeiro.

4 cm -24 849527 - 1

CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA – CODAUtoma pública que marcou a licitação, modalidade PREGÃOPRESENCIAL nº. 090/2016, tipo menor preço por lote, objetivando a contratação de empresa especializada na recomposição asfáltica e sinalização horizontal, com fornecimento de materiais e mão de obra, pelo regime de empreitada por preços unitários, conforme Termo de Referência Anexo V e demais anexos, em atendimento à solicitação da Diretoria de Gestão Administrativa, conforme especificações relacionadas no anexo I do edital. Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93 Lei Complementar nº. 123/06 e Decreto Municipal nº. 1.766/2006 e 3443/2008. Data/horário para realização da licitação: 09hs00min do dia 05 de julho de 2016. Local aquisição do edital, entrega da documentação e proposta de preços, bem como abertura dos envelopes: Av. Saudade, 755 – Uberaba/MG. Informações pelo telefone (0xx34) 3318-6031. Site: www.codau.com.br. Uberaba/MG, 21 de junho de 2016 – Ronaldo dos Reis Silva, Pregoeiro.

4 cm -24 849431 - 1

CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA – CODAUtoma pública que marcou a licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 092/2016, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando o registro de preço para futuro e eventual fornecimento de cimento portland CP-II E 32, destinado à diversas manutenções e obras do CODAU, pelo período de 12 (doze) meses, em atendimento à solicitação da Seção Controle de Almoxarifados – Diretoria de Gestão Administrativa, conforme especificações relacionadas no Anexo "I" e Termo de Referência Anexo "V" do edital. Leis Federais nº. 10.520/2002 e 8.666/93 Lei Complementar nº. 123/06 e Decreto Municipal nº. 1.766/2006 e 3443/2008. Data/horário para realização da licitação: 14h00min do dia 06 de julho de 2016. Local aquisição do edital, entrega da documentação e proposta de preços, bem como abertura dos envelopes: Av. Saudade, 755 – Uberaba/MG. Informações pelo telefone (0xx34) 3318-6031. Site: www.codau.com.br. Uberaba/MG, 21 de junho de 2016. Ronaldo dos Reis Silva, Pregoeiro.

4 cm -24 849432 - 1

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO LESTE DE MINAS–CONSURGE. RATIFICAÇÃO. Torna público a RATIFICAÇÃO da DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº09/2016, com base no artigo 24, V da Lei 8.666/93, referente contratação de serviços de telefonia fixa na modalidade de digitronco de 30 canais e DDR com franquia de 21.000 minutos locais e 21.000 minutos de longa distância, com TELEMAR NORTE LESTE SA, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.118/0001-79 no valor total de R$42.545,89. Governador Valadares, 24 de Junho de 2016 - Narcélio Alves Costa – Diretor Executivo.

2 cm -24 849778 - 1

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO LESTE DE MINAS–CONSURGE. AVISO. Torna público. 1)Pregão Presencial nº17/2016 – Processo licitatório nº26/2016 referente ao registro de preços para futura e eventual contratação de ME, EPPP ou equiparadas para fornecimento de material gráfico. Data da sessão: 08 de Julho de 2016. Horário limite para credenciamento, entrega dos envelopes e início da sessão: 14:00 horas. 2)Pregão Presencial nº18/2016 – Processo licitatório nº27/2016 referente ao registro de preços para futura e eventual aquisição de gases medicinais. Data da sessão: 08 de Julho de 2016. Horário limite para credenciamento, entrega dos envelopes e início da sessão: 10:00 horas. Os editais e demais informações atinentes ao certame encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação – Edifício sede do CONSURGE – Rua Pedro Lessa, nº 126 – Bairro de Lourdes, Governador Valadares/MG, telefones: (33) 3203-8863, (33) 3203-8864, nos dias úteis, horário de 08:00 às 17:00 horas, ou através do e-mail: licitacao@consurge.saude.mg.gov.br. Governador Valadares, 24 de Junho de 2016 - Narcélio Alves Costa – Diretor Executivo.

4 cm -24 849854 - 1

CIGEDAS,toma público PRP 001/2016.
Obj: Futura e eventual prestação de serviços de destinação de resíduos sólidos urbanos.
Abertura: 11/07/2016 às 10:00 horas, o referido edital poderá ser retirado no site do CIGEDAS (http://www.cigedas.mg.gov.br/) e dúvidas poderão ser esclareeidas através do telefone (32) 3373-2355 Ralph de Araújo Justino Presidente do CIGEDAS

2 cm -24 849486 - 1

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO NORDESTE E JEQUITINHONHA – CISNORJE, TORNA PÚBLICO, Pregão Presencial nº 014/2016 – Processo Licitatório nº 016/2016; Julgamento: 11/07/2016 às 10h00min; Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de ME, EPP ou equiparada para prestação de serviços de limpeza e higienização de veículos. O edital e demais informações atinentes ao certame encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação – Avenida Alfredo Sá, nº 4319, Bairro Vila Pedrosa, Prédio SAMU, Teófilo Otoni/MG, tele/fax (33)3521-0508 / 3536-4032, nos dias úteis, horário de 08:00 às 17:00 horas, ou através do site www.cisnorje.saude.mg.gov.br e pelo e-mail: licitacao@cisnorje.saude.mg.gov.br

3 cm -23 849169 - 1

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE LIMA DUARTE – DEMAE–REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO – PROCESSO LICITATÓRIO N. 019/2016 – TOMADA DE PREÇOS Nº. 01/2016. O DEMAE DE LIMA DUARTE torna público que receberá os envelopes contendo documentos e propostas, na modalidade TOMADA DE PREÇOS n.01/2016, até às 14h no dia 27/07/2016, o tipo técnica e preço para a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de Consultoria e Assessoria Contábil para Administração Pública, na área de finanças públicas, incluindo softwares para o desenvolvimento dos trabalhos correlatos, conforme justificativas e condições delimitadas no presente edital e seus demais Anexos. O edital na íntegra está à disposição dos interessados com a CPL, na Rua Oldemar Guimarães, 141, Centro – Lima Duarte/MG– em horário comercial ou pelo site www.demaelimaduarte.com.br. Informações pelo telefone (32)3281-1981. Lima Duarte, 24 de junho de 2016. Juliana Delgado Teixeira – Presidente da CPL.

4 cm -24 849840 - 1

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG- Aviso de Licitação – Pregão Presencial com Ata de Registro de Preços nº 109/2016 - P.A.L. nº 200/2016 – O Fundo Municipal de Saúde de Divinópolis/MG, através da Comissão de Pregão e Equipe de Apoio legalmente constituída pelo Decreto nº 12.022 de 08/01/2016, torna público estar realizando licitação sob a modalidade Pregão Presencial do tipo menor preço por item, com ata de registro de preço, para aquisições futuras e eventuais de suplementos alimentares e fraldas para atender aos pacientes do Município de Divinópolis acobertados por Mandados Judiciais e outros, conforme descritivo constante no Anexo I deste Edital, no dia 15 de julho de 2016, às 8:30h, na sala de licitações da Secretaria Municipal de Saúde – Rua Minas Gerais, 900, Centro, Divinópolis/MG. O edital está à disposição dos interessados no site: www.divinopolis.mg.gov.br – Editais. Divinópolis, 24 dejunho de 2016. Karina Alves - Pregoeira.

4 cm -24 849721 - 1

SAAE-CARMO DO CAJURU - Portaria 12/2016 – Nomeia candidatos aprovados no concurso público do SAAE – Edital nº 01/2014. Técnico em Química – Dante e Antunes Plasino, exame de Fiscalização e Leitura, Wallace Inácio de Paula. Carmo do Cajuru, 24 de junho de 2016.

1 cm -24 849476 - 1

MERCANTIL DO BRASIL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.
CNPJ Nº 17.184.037/0001-10 - COMPANHIA ABERTA
NIRE 31300036162

1 - Local, Data e Hora: Sede social, na Rua Rio de Janeiro, 654/680 - 5º andar, em Belo Horizonte, Minas Gerais, 25 de abril de 2016, 10:00 (dez) horas. 2 - Presenças: Acionistas representando mais de 1/4 (um quarto) das ações com direito a voto, estando também presentes o Dr. José Ribeiro Vianna Neto, membro do Conselho de Administração, o Sr. José Regis da Silva Pontes, membro do Conselho Fiscal e o Sr. Luis Carlos Matias Ramos, representante de Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria do Banco.3 - Mesa: Presidente: Marco Antônio Marques Cardoso; Secretário: José Régis da Silva Pontes. 4 - Convocação: Edital publicado nas páginas 54, 12 e 54 do "Minas Gerais", edições de 23, 24 e 29/03/2016, nas páginas 24, 17 e 14 do "Estado de Minas", edições de 23, 24 e 25/03/2016 e nas páginas B6, B6 e B3 da "Folha de São Paulo – Regional São Paulo", edições de 23, 24 e 25/03/2016. 5 - Lavratura da Ata: De acordo com o § 1º do artigo 130 da Lei 6.404/76. 6 - Ficarão arquivados na sede social, autenticados pela mesa, todos os documentos referidos nesta ata. 7 - Deliberações: 1 - Foram aprovadas, por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, as contas dos administradores referentes ao exercício encerrado em 31/12/2015, tendo sido as demonstrações financeiras publicadas da seguinte forma: a) aquelas referentes ao primeiro semestre de 2015 nas páginas 8, 9, 10, 11, 12 e 13 do "Estado de Minas", edição de 13/08/2015. b) As demonstrações relativas ao exercício encerrado em 31/12/2015, inclusive relatórios da Administração e do Comitê de Auditoria, Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, nas páginas 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20 do "Minas Gerais" e nas páginas 9, 10, 11, 12, 13 e 14 do "Estado de Minas", edições de 17/03/2016, e. sob a forma de extrato, na página L7 do "Folha de São Paulo – Regional São Paulo", edição de 17/03/2016. c) Também foi aprovada, por unanimidade, a destinação do resultado obtido no exercício findo, cujo lucro líquido foi de R$73.368.157,65, tendo sido efetuada realização de reservas de reavaliação, no valor de R$11.837,32, obtendo-se um total a ser destinado de R$73 379.994,97. Foi efetuado pagamento de juros sobre capital próprio a título de dividendos ao valor bruto total de R$30.292.788,83, sendo R$15.867.651,29 relativos ao 1º semestre de 2015 e pagos em 10/09/2015 e R$14.425.137,54 relativos ao 2º semestre de 2015 e pagos em 14/04/2016, constituindo-se reserva legal de R$3.668.407,88, R$33.824.505,38 de reservas estatutárias para aumento de capital e R$5.594.292,88 de reservas estatutárias para dividendos. II - Preenchendo as condições previstas na Resolução nº 4.122/2012 do Conselho Monetário Nacional, foram eleitos, por unanimidade, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2017, para membros do Conselho Fiscal, os senhores a seguir relacionados: Efetivo: José Regis da Silva Pontes, brasileiro, casado, bancário aposentado, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Guarunésia, 388 – Floresta, CEP 31110-170, C.I. nº M-525.130 – SSPMG e CPF 001.994.436-53; Suplente: José Aloisio Martins Alves, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado em Belo Horizonte – MG, na Rua Benjamin Jacob, 397/901, Bairro Gutierrez, CEP 30441-141, C.I. nº M-94.779 – SSPMG e CPF nº 011.357.086-49; Efetivo: Euler Luiz de Oliveira Penido, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Paracatu, 1573/802 – Santo Agostinho, CEP 30180-091, C.I. nº M-87.520 - SSPMG e CPF 110.266.876-49; Suplente: Waldemar Victor de Miranda, brasileiro, casado, administrador, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Japão, 197 - Barroca, CEP 30431-051, C.I. nº M-94.831 - SSPMG e CPF 006.838.416-53; Efetivo: Afrânio Fustáquio Ribeiro, brasileiro, casado, contabilista, residente e domiciliado em Belo Horizonte – MG, na Rua Groelândia, 135/1501 – Bairro Sion, CEP 30320-060, C.I. nº M-7.891.945 – SSPMG e CPF nº 079.828.446-34; Suplente: Antônio Octávio Alvares da Silva Grossi, brasileiro, casado, arquiteto, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Montevidéu, 266/202, Sion, CEP 30315-560, C.I nº M-921.529 – SSPMG e CPF nº 549.913.406-59; Efetivo: Daniel Vinicius Albarini Schrickte, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado em Curitiba – PR, na Rua Comendador Fontana, 257/12-A, Centro Cívico, CEP 80030-070, C.I. nº 6220260-2 – SESP – PR e CPF nº 031.042.789-46; Suplente: Leonardo Thome Moreira Couto, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado em Belo Horizonte – MG, na Avenida do Contorno, 1464/201, Bairro Floresta, CEP 30110-008, C.I. nº MG-8.891.472 – SSPMG e CPF nº 029.393.246-89; Efetivo: Milton de Castro Silva Júnior, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado em Belo Horizonte – MG, na Rua Mansueto Filizzola, 374, Bairro Santa Amelia, CEP 31560-270, C.I. nº M-1.267.748-SSPMG e CPF 422.050.006-59 e Suplente: Daniel Vaz Rodarte, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado em Belo Horizonte- MG, na Rua José Ferreira Cascão, 12/2600, Bairro Belvedere, C.I. nº M-6.082.644 – SSPMG e CPF nº 025.068.936-79. OBS.: 1 – Os membros do Conselho Fiscal, Milton de Castro Silva Júnior e Daniel Vaz Rodarte, foram eleitos em voto em separado dos ordinaristas. 2 - Os membros do Conselho Fiscal, Daniel Vinicius Alberini Schrickte e Leonardo Thome Moreira Couto, foram eleitos por unanimidade dos preferencialistas presentes, em voto em separado. III – Foi aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, em conformidade com a Política de Remuneração, elaborada pelo Comitê de Remuneração (art. 35-B do Estatuto Social), a qual foi submetida e aprovada, à unanimidade, pelo Conselho de Administração, em cumprimento à determinação e às diretrizes contidas na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.921/2010, a remuneração global dos administradores em R$17.000.000,00 para o exercício de 2016 fixada conforme parâmetros estipulados na citada Política de Remuneração, cujos valores constam no item 13.2 das informações divulgadas conforme Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 481/09. Foi também fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal em 1/10 (um décimo) daquela que, em média, receber cada Diretor, não computada a participação nos lucros, sendo o valor respectivo pago mensalmente, e, para cada membro suplente, a metade da remuneração acima, a ser paga da mesma forma. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos acionistas presentes assinada. Belo Horizonte, 25 de abril de 2016. José Régis da Silva Pontes – Secretário, Marco Antônio Marques Cardoso – Presidente, Luiz Henrique Andrade de Araújo, Mauricio de Faria Araújo, Virgilio Horácio de Paiva Abreu, por si e pela Apu Administração, Participações e Comercio Ltda., Marco Antônio Andrade de Araújo, Clarissa Nogueira de Araújo e Daniela de Araújo Coelho por Cristiana Nogueira de Araújo, Elie Lebbos, por si e por Carolina Moura Lebbos e Luciana Moura Lebbos, Marcelo Gonçalves Franco de Campos por E2M Investimentos Ltda., Ricardo Cavalcante Ribeiro, por Fundo de Investimento Sonar Portfólio Multimercado Crédito Privado e Fundo de Investimento Sonar Aurora Multimercado Crédito Privado, Rafael Vieira Fernandes, por Clarissa Nogueira de Araújo e Daniela de Araújo Coelho, Renato Augusto de Azrújo, Roberto Godoy, Assumpção, José Ribeiro Vianna Neto, por si e por seus representados constantes no livro de presenças, Athaide Vieira dos Santos, André de Albuquerque Sgarbi, por seus representados constantes no livro de presenças, José Dimas Aleixo e Leonardo de Mello Simão, por Caixa Vicente de Araújo Grupo Mercantil do Brasil, José Maria Ribeiro de Melo, por seus representados constantes no livro de presenças, Luiz Carlos de Araújo, Márcio Lopes Costa, Luis Carlos Matias Ramos por Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, Paulo Henrique Brant de Araújo, Guilherme Henrique Lopes Gonçalves e Leonardo de Mello Simão. CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO. BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A. Luiz Carlos de Araújo - Diretor Executivo; Marco Antônio Andrade de Araújo - Vice-Presidente Executivo. Atestamos que este documento foi submetido a exame do Banco Central do Brasil em processo regular e a manifestação a respeito dos atos praticados consta de carta emitida à parte. Departamento de Organização do Sistema Financeiro, Gerência Técnica em Belo Horizonte. Otto Hilário de Campos Cardoso- Analista. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL - Certifico que o ato, assinado digitalmente. da empresa BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. de nire 3130003616-2 e protocolado sob o nº 16/374.398-3 em 07/06/2016, encontra-se registrado na Jucemg sob o nº 5768889, em 13/06/2016. O ato foi deferido digitalmente pela 1ª TURMA DE VOGAIS. Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinety de Paula Bomfim.

34 cm -24 849597 - 1

SAAE DE GUANHÃES/MG- Ato do Presidente do SAAE de Guanhães/MG, com base no art. 6º dos incisos VIII e IX da Lei 2.991 de 03/12/2013, EXONERAÇÃO por determinação do Presidente do SAAE, Sr. Luiz Pereira Rodrigues, a Sra. Silvone Maria Costa, ocupante da função pública de Auxiliar de Serviços Gerais, Nível A-0, conforme Portaria SAAE/GAN-041/2016. Guanhães, 23/06/2016. (a) Luiz Pereira Rodrigues - Presidente do SAAE.

SAAE DE GUANHÃES/MG - AVISO DE LICITAÇÃO - Encontra-se aberiona sede do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, à Travessa dos Leões, nº 140, Centro, CEP 39.740-000, Guanhães/MG, o PREGÃO PRESENCIAL n.º 010/2016, para Prestação de serviços de Serralheria para construção de cobertura metálica e grades em pontos localizados nas dependências do SAAE de Guanhães/MG, cuja sessão pública acontecerá no dia 08/07/2016 às 08:30 horas, na sala de reuniões do SAAE, no endereço supramencionado. Detalhes do Pregão encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima, pelo telefone (33) 3421 1531, e-mail material@saaeguanhaes.com.br ou pelo site www.saaeguanhaes.com.br. Guanhães/MG, 24/06/2016. (a) Luiz Pereira Rodrigues - Presidente do SAAE.

SAAE DE GUANHÃES/MG - Extrato de Termo de DESIGNAÇÃO para o exercício da função pública, nos termos do art. 37 no inciso IX da CR/88 c/c o art. 2º, inciso X da Lei Municipal 2.234/07-Contratante: SAAE de Guanhães. Contratado: Elisangela Dolores Batista Soares na função de Auxiliar de Serviços Gerais, Nível A-0, vencimento mensal de R$ 844,49, no período de 27/06/2016 à 06/08/2016, podendo prorrogado por interesse do Contratante nos termos da legislação aplicável, conforme Portaria 042/2016. Rubrica 17.122.0021-2196. Elem. Desp. 3190.11.00 do exercício de 2016. Guanhães, 24/06/2016. (a) Luiz Pereira Rodrigues - Presidente do SAAE.

7 cm -24 849635 - 1

FUNDO MUN. DE SAUDE BRUMADINHO/MG- HOMOLOGO PA 95/16, PP 24/16, RP aq medic não padr mediante dese tab CMED/ ANVISA, prazo 12 meses, venc. Pendão Monteiro Prod Farmac Ltda-ME, item 01 / VR. global R$ 84.589,00. Brumadinho, 23 de junho de 2016. Rodrigo Torres dos Santos-Gestor do Fundo Municipal de Saúde

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARIANA-Pregão RPG 012/2016 – Data da Realização: 08/07/2016 às 09;15 h. O SAAE -Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Mariana, torna público que fará realizar licitação, na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS, destinada a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE IMPERMEABILIZAÇÃO INTERNA DE RESERVATORIOS DE AGUA POTAVEL, LOCALIZADOS NA CIDADE DE MARIANA, MG, conforme especificado no anexo I do Edital. Edital completo no setor de licitações do SAAE, à Rodovia dos Inconfidentes, 1440, Vila do Carmo, nesta cidade, no horário de 08:00 às 11:30 e de 13:00 às 17:00 horas ou no site www.saaemariana.mg.gov.br. Comissão Permanente de Licitações. Informações: Tel (31) 3557-9300.

4 cm -24 849689 - 1

SAE - SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA – MG E O MUNICÍPIO DE ITUIUTABA EXTRATO DE RESCISÃO UNILATERAL DO Convênio Nº 2014/04 celebrado entre ARSAE e o Município de Ituiutaba, com a interveniência da SAE, cujo objeto é Delegação das funções de Regulação e Fiscalização dos serviços prestados pela SAE. O Prefeito Municipal e o Diretor da SAE tendo em vista razões de interesse público devidamente comprovados, pertinentes e suficientes a justificar sua conduta, decidem Rescindir Unilateralmente o instrumento epigrafado, com fundamento no Inciso XII, do art. 78 da Lei 8.666/93. Ituiutaba-MG, 1º de junho de 2016. Luiz Pedro Correa do Carmo – Prefeito Municipal de Ituiutaba. Guilherme Franco Junqueira – Diretor SAE de Ituiutaba.

3 cm -24 849626 - 1

SAAE – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITABIRA/MG. AVISO DE LICITAÇÃO. Torna público que fará realizar PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/16 cujo objeto consiste na contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção, reparos em geral e o fornecimento de peças de reposição genuínas e/ou originais para a frota de veículos, motocicletas e máquinas do SAAE, pelo período de 12 meses, conforme especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência. Tipo: MENOR PREÇO POR LOTE. O edital completo estará disponível a partir do dia 27/06/16, no horário de 07:30 às 10:30 e de 13 às 16 horas, no Setor de Compras do SAAE, em sua sede na Rua Senhora do Carmo, 148, Para, Itabira/MG. Data da Licitação: 07/07/16. Credenciamento às 08:30 horas. Abertura: 09:00h. Maiores informações pelos telefones (31) 3839-1323/1324. Jacir Primo – Diretor Presidente.

Documento PUBLICADO A PARTIR DE 22/06/2016

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

Secretária: Marília Carvalho de Melo

Expediente

RESOLUÇÃO SEMADNº 3082, 24 DE JUNHO DE 2021.
Altera a Resolução Semad nº 2666, de 06 de agosto de 2018, que designa os Responsáveis Técnicos que atuarão junto ao SIAFI no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad.
A SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, no uso de suas atribuições legais que lhes conferem, o art. 93, §1º, inciso III da Constituição do Estado de Minas Gerais, a Lei nº 21.972, de 21 de janeiro de 2016, e tendo em vista o Decreto nº 47.787, de 13 de dezembro de 2019,
RESOLVE:
Art. 1º – Alterar o caput e a alínea "f" do inciso IIdo art. 1º da Resolução Semad nº 2666, de 06 de agosto de 2018.
"Art. 1º (...):
II–Nas Superintendências Regionais de Meio Ambiente– Supram's:
(...)
f.IlmaSoares da Silva – Masp388.711-4 eChêniaMaria AlvesFerreira–Masp1.368.470-9, U.E 13700.015 e U.E 13700.021;"
Art. 2º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.
Belo Horizonte, 24 de junho de 2021.
Marília Carvalho de Melo
Secretáriade Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

25 1497932 - 1

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Jequitinhonha torna público que foi CONCEDIDA a Licença Ambiental abaixo identificada:
- Licença Ambiental Simplificada – LAS/RAS: 1) Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa ETE Serro, Estação de tratamento de esgoto sanitário, Interceptores, emissários, elevatórias e reversão de esgoto, Aterro sanitário, inclusive Aterro Sanitário de Pequeno Porte – ASPP, Serro/MG, PA n° 1539/2021, Classe 2. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. Válida até: 25/06/2031.
(a) Cândida Cristina Barroso de Vilhena. Superintendente
Regional de Meio Ambiente da Supram Jequitinhonha.

25 1498150 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Alto São Francisco, torna público que os requerentes abaixo identificados solicitaram:
LAS/RAS: 1) José Cirineu Silva/Fazenda Fivela - Mat: 27.443, Avicultura e Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, Formiga/MG, Processo nº 3153/2021, Classe 2. 2) Draga Veloso Ltda., Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil, Japaraíba/MG, Processo nº 3183/2021, ANM 831842/1998, Classe 2. 3) COPASA- Estação de Tratamento de Esgoto - ETE São Roque de Minas, Estação de tratamento de esgoto sanitário, São Roque de Minas/MG, Processo nº 3184/2021, Classe 2.
(a) Kamila Esteves Leal
Diretora Regional de Fiscalização designada para responder pela
Superintendência Regional de Meio Ambiente Alto São Francisco.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Alto São Francisco, torna público o indeferimento do processo de Licenciamento Ambiental abaixo identificado:
Licenciamento Ambiental Simplificado LAS/RAS: 1) Município de Igaratinga-ETE - Residencial Serra da Contenda, Estação de tratamento de esgoto sanitário e Interceptores, emissários, elevatórias e reversão de esgoto, Igaratinga/MG, Processo nº 2252/2021, Classe 2. Motivo: Impossibilidade técnica.
(a) Kamila Esteves Leal
Diretora Regional de Fiscalização designada para responder pela
Superintendência Regional de Meio Ambiente Alto São Francisco.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram do Alto São Francisco, torna público que foram CONCEDIDAS as Licenças Ambientais abaixo identificadas:
Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS RAS): 1) Auto Posto de Combustíveis Acácias Ltda. Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Vargem Bonita/MG, Processo nº 1858/2021, Classe 2. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. Válida até: 24/06/2031. 2) Edmilson Ferreira Campos – Aquicultura em tanque-rede – Morada Nova de Minas/MG, PA/N° 17467/2017/001/2018, Classe 3. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. Válida até: 26/06/2031.
(a) Kamila Esteves Leal
Diretora Regional de Fiscalização designada para responder pela
Superintendência Regional de Meio Ambiente Alto São Francisco.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram do Alto São Francisco, torna público que foram requeridas as Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/Cadastro abaixo identificadas, com decisões pelo deferimento e prazo de validade de 10 (dez) anos:
1)Chakal IND. E COM. IMP. E EXP. De Metais - Eireli,Produção de fios e arames de metais e de ligas de metais não-ferrosos, inclusive fios, cabos e condutores elétricos, com fusão, em todas as suas modalidades,Santo Antônio do Monte - MG, Processo n°3117/2021, com validade até 22/06/2031.2) Indústria e Comércio de Aguardente Sapesinha Limitada,Fabricação de aguardente,Cláudio - MG, Processo n°3066/2021, com validade até21/06/2031. 3)Comercial Mineira S.A,Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura;Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despolpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes;Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo,Morada Nova de Minas - MG, Processo n°3065/2021, com validade até18/06/2031.4)MC Fundidos de Alumínio Eireli,Produção de fundidos de metais não-ferrosos, inclusive ligas, sem tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico, inclusive a partir de reciclagem,Cláudio - MG, Processo n°3071/2021, com validade até21/06/2031.5)Cerâmica Irmãos Camargos Ltda.,Fabricação de cerâmica vermelha (telhas, tijolos e outros artigos de barro cozido), inclusive com utilização de até 10% dos resíduos "pó de balão" ou "lama de alto-forno" à base seca, em substituição de percentual equivalente na carga de argila;Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados,Igaratinga - MG, Processo n°3040/2021, com validade até 18/06/2031. 6) Magmin Perfuração e Detonação Ltda.,Transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos,Itaúna - MG, Processo n°3057/2021, com validade até 18/06/2031.7) Marcos David Dias - Artesanato,Fabricação de artigos de cutelaria, ferramentas manuais e fabricação de artigos de metal para uso doméstico,Formiga - MG, Processo n°3089/2021, com validade até 21/06/2031. 8) João Oliveira do Amaral, Avicultura;Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura;Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo,Igaratinga - MG, Processo n°5169/2020, com validade até18/06/2031.9) Aristotelis Rodrigues Chaves,Avicultura;Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo;Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura,Pedra do Indaiá - MG, Processo n°3170/2021, com validade até 24/06/2031. 10) Auto Posto Via Car Freitas Ltda.,Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação,Abaeté - MG, Processo n°3164/2021, com validade até 24/06/2031. 11) Posto Santa Edwiges Petróleo Ltda.,Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação,Arcos - MG, Processo n°3156/2021, com validade até 24/06/2031.12) Francino Móveis Ltda,Fabricação de móveis de madeira, e/ou seus derivados, com pintura e/ou verniz,Itaguara - MG, Processo n°3150/2021, com validade até 24/06/2031. 13) Biosev S.A.,Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura,Lagoa da Prata - MG, Processo n°3165/2021, com validade até 24/06/2031.
(a) Kamila Esteves Leal
Diretora Regional de Fiscalização designada para responder pela
Superintendência Regional de Meio Ambiente Alto São Francisco.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram do Alto São Francisco, torna público que o indeferimento da Licença Ambiental abaixo identificada:
1) Renovação de Licença de Operação: Agro Campo Comércio e Indústria Ltda. - Lavra a céu aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento; Pilhas de rejeito/estéril; Obras de infraestrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas); Estradas para transporte de minério / estéril; Unidade de tratamento de minerais – UTM – ANM N° 832.993/2005 – Pains/MG – PA/N° 00016/1995/007/2016; Classe 3; Motivo: impossibilidade jurídica e/ou técnica.
(a) Kamila Esteves Leal
Diretora Regional de Fiscalização designada para responder pela
Superintendência Regional de Meio Ambiente Alto São Francisco.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram do Alto São Francisco, torna público que o arquivamento da Licença Ambiental abaixo identificada:
1) Maria José Lemos de Faria e Outras/Fazenda Mourão – Suinocultura, avicultura, criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo, criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento, culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura e formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais – São José da Varginha/MG - PA/Nº 90086/2003/003/2016 - Classe: 4. Motivo: perda de objeto ante a não apresentação tempestiva das informações complementares requeridas pelo Órgão ambiental.
(a) Kamila Esteves Leal
Diretora Regional de Fiscalização designada para responder pela
Superintendência Regional de Meio Ambiente Alto São Francisco.

25 1498000 - 1

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Noroeste de Minas torna público que foi requerida a Licença Ambiental Simplificada na Modalidade Cadastro abaixo identificada, com decisão pelo deferimento, cujo prazo de validade é de 10 (dez) anos:
1) Vicente Antonio de Araujo/Fazenda Chamel - Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura - Lagoa Grande/MG. Processo: 3182/2021.
(a) Ricardo Barreto Silva
Superintendente Regional de Meio Ambiente
da SUPRAM Noroeste de Minas.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Noroeste de Minas torna público que foi requerida a Licença Ambiental Simplificada na Modalidade LAS/RAS abaixo identificada:
1) Posto Rodobel Ltda - Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação - Unaí/MG. Processo: 3085/2021.
(a) Ricardo Barreto Silva
Superintendente Regional de Meio Ambiente
da SUPRAM Noroeste de Minas.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Noroeste de Minas, torna público que foi CONCEDIDA a Licença Ambiental abaixo identificada:
1) Licença de Operação Corretiva (LAC 1): Gilmar Guareschi/ Colorado, Colorado II, Helena, Roça, Campo Grande, São Jorge, São Jorge II, Barriguda, Harmonia, São Miguel e Barriguda (Glebas 01, 02 e 04) - Fazenda Roça e Harmonia - Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura - Arinos/MG - PA/Nº 1855/2021 - Classe 3. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. VALIDADE: 7 (SETE) ANOS, 3 (TRÊS) MESES e 3 (TRÊS) DIAS.
(a) Ricardo Barreto Silva
Superintendente Regional de Meio Ambiente
da SUPRAM Noroeste de Minas.

25 1498091 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro, no uso de suas atribuições legais, torna público o arquivamento do processo ambiental abaixo identificado: 1) Licença Prévia concomitante com Licença de Instalação: *Imagem Sistemas de Informações Ltda./PCH Machado - Sistemas de geração de energia hidrelétrica, exceto central geradora hidrelétrica – CGH - Tupaciguara/MG – PA COPAM N° 08954/2017/001/2018 – Classe 4. Motivo: Perda do Objeto.
(a)Kamila Borges Alves. Superintendente Regional de
Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro.

25 1498106 - 1

O SUPERINTENDENTE REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DA SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA, torna público o arquivamento do processo de Licenciamento Ambiental abaixo identificado:
*Licença Ambiental Simplificada (LAS/RAS): 1) Santos Serviço de Locação de Máquinas Ltda. - ME, lavra a céu aberto - minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento; extração de argila usada na fabricação de cerâmica vermelha; extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil, São José da Lapa e Pedro Leopoldo/MG, Processo nº 5491/2020, DNPM/Nº 830.707/2009, classe 3. Motivo: não atendimento as informações complementares.
(a) Breno Esteves Lasmar - Superintendente Regional de
Meio Ambiente da Supram Central Metropolitana.

O SUPERINTENDENTE REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DA SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA, torna público que o requerente abaixo identificado solicitou:
*Licença Ambiental Simplificada (LAS/RAS): 1) Pedreira Moreira Neiva Ltda., extração de rocha para produção de britas; Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com tratamento a seco (gnaisse), Cristiano Otoni/MG, Processo nº 3173/2021, DNPM/Nº 831167/2010, classe 3.
(a) Breno Esteves Lasmar - Superintendente Regional de
Meio Ambiente da Supram Central Metropolitana.

O SUPERINTENDENTE REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DA SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA torna público que foram requeridas as Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/Cadastro abaixo identificadas, com decisões pelo deferimento, cujo prazo de validade é de 10 (dez) anos:
1) Oudair Paraguai da Silva, extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil e extração de argila usada na fabricação de cerâmica vermelha, Rio Manso/MG, Processo nº 3068/2021. 2) Alfredo Cardoso Pena, compostagem de resíduos industriais, Santana de Pirapama/MG, Processo nº 3111/2021. 3) Cerâmica Natipoly Ltda., extração de argila usada na fabricação de cerâmica vermelha, São Brás do Suaçuí/MG, Processo nº 3112/2021. 4) Transfilipe Ltda., transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos, Betim/MG, Processo nº 3114/2021. 5) Construtora Terraço Ltda., transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos, Belo Horizonte/MG, Processo nº 3131/2021. 6) Seu Óleo Coletado Ltda., central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de outros resíduos não listados ou não classificados, Santa Luzia/MG, Processo nº 3136/2021. 7) JLS Pedras Eireli, aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área da planta de extração, Papagaios/MG, Processo nº 3139/2021. 8) New Eletric Serviços e Comércio Eireli, transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos, Belo Horizonte/MG, Processo nº 3151/2021. 9) Conserve Indústria e Beneficiamento de Água Ltda., extração de água mineral ou potável de mesa, Santana dos Montes/MG, Processo nº 3152/2021. 10) Salum Construções Ltda., transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos, Belo Horizonte/MG, Processo nº 3174/2021. 11) Viva Distribuidora de Gás Ltda., transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos, Belo Horizonte/MG, Processo nº 3175/2021. 12) L M N Transportes Eireli, transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos, Belo Horizonte/MG, Processo nº 3178/2021.
(a) Breno Esteves Lasmar - Superintendente Regional de
Meio Ambiente da Supram Central Metropolitana.

O SUPERINTENDENTE REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DA SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA torna público o indeferimento do processo de Licenciamento Ambiental abaixo identificado:
*Licença Prévia (LAC2): 1) Madeireira Casa de Pedra Ltda., tratamento químico para preservação de madeira, Jeceaba/MG, Processo n° 2110/2021, Classe 4. Motivo: com relação à modalidade de licenciamento ambiental e fase do licenciamento, considerando a classe (4) do empreendimento, fator locacional de enquadramento (peso 0) e o início da instalação do empreendimento, a modalidade resultante corresponde a LAC1 na fase de licença de instalação corretiva – LIC, porém o empreendedor optou pela modalidade LAC2 conforme caracterização no SLA, o que não condiz com a atual fase do empreendimento, o que contraria a DN Copam nº 217/2017, Instrução de Serviço - IS do Sistema Estadual do Meio Ambiente - Sisema nº 01/2018 e IS Sisema nº 06/2019.
(a) Breno Esteves Lasmar - Superintendente Regional de
Meio Ambiente da Supram Central Metropolitana.

25 1497963 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Norte de Minas torna público que foram requeridas as Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/Cadastro abaixo identificadas, com decisões pelo deferimento e prazo de validade de 10 (dez) anos:
1) Auto Posto Luisa Ltda., Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Bonito de Minas/MG, Protocolo nº 3128/2021. Concedida com condicionantes;
2) Construtora Lasper Ltda., Loteamento do solo urbano, exceto distritos industriais e similares, Janaúba/MG, Protocolo nº 3143/2021. Concedida com condicionantes;
3) Infinito Energy Investimentos e Participações SA., Usina solar fotovoltaica, Lassance/MG, Protocolo nº 3188/2021. Concedida com condicionantes;
(a) Mônica Veloso de Oliveira. Superintendente Regional
de Meio Ambiente da Supram Norte de Minas.

25 1498133 - 1

Pauta da 116ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Jequitinhonha - (URC JEQ) do Conselho Estadual de Política Ambiental – Copam.
Data: 08 de julho de 2021, às 13h30min.
Endereço virtual da reunião:
https://www.youtube.com/channel/UChU1iAb462m8py3C1jsJl4w
1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.
2. Abertura pela Secretária Executiva do Conselho Estadual de Política Ambiental e Presidente da URC Jequitinhonha, Valéria Cristina Rezende.
3. Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.
4. Exame da Ata da 115ª RO de 11/03/2021.
5. Apresentação Institucional: Programa Diálogos com o Sisema. Impactos da atividade minerária de rochas ornamentais e de revestimento na disposição de seus rejeitos e possíveis alternativas. Apresentação: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam).
6. Processos Administrativos para exame de Recursos contra o Arquivamento da Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação e a Licença de Operação:
6.1 Gransena Exportação e Comércio Ltda. - Lavra a céu aberto com ou sem tratamento; rochas ornamentais e de revestimento; pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento - Ponto dos Volantes/MG - PA/Nº 12816/2011/003/2017 - ANM nº 832.626/2006 - Classe 4. Apresentação: Supram Jeq.
6.2 Gransena Exportação e Comércio Ltda. - Lavra a céu aberto; rochas ornamentais e de revestimento; pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento - Cachoeira de Pajeú/MG - PA/Nº 09110/2010/003/2018 - ANM nº 832.545/1987 - Classe 4. Apresentação: Supram Jeq.
6.3 Toledo Mineração Ltda. - Lavra a céu aberto; rochas ornamentais e de revestimento; pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento - Diamantina/MG - PA/Nº 29554/2015/002/2019 - ANM nº 831.760/2014 - Classe 4. Apresentação: Supram Jeq.
7. Encerramento.
(a) Valéria Cristina Rezende.
Secretária Executiva do Conselho Estadual de Política
Ambiental e Presidente da URC Jequitinhonha.

25 1497660 - 1

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Central Metropolitana, torna público a extinção do Termo de Ajustamento de Conduta (Publicado no Diário Oficial de "MG" no dia 21/11/2020 - pág. 10) e o arquivamento do processo de Licenciamento Ambiental abaixo identificado e:
*Licença de Operação Corretiva (LAC2): 1) Maria José Lemos de Faria e Outras - MATS. 32950, 32951, 5418, formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais; postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; suinocultura; criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; sistema de geração de energia termelétrica utilizando combustível não fóssil, Inimutaba/MG, PA/Nº 16339/2012/001/2017, Classe 4. Motivo: não atendimento as informações complementares.
(a) Breno Esteves Lasmar - Superintendente Regional de
Meio Ambiente da Supram Central Metropolitana.

25 1497998 - 1

DELIBERAÇÃO COPAM Nº 1.631, DE 25 DE JUNHO DE 2021.
Altera a Deliberação Copam nº 1.546, de 28 de fevereiro de 2020, que estabelece a composição e designação dos membros do Plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental.
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL, no uso das atribuições que lhe conferem o §2º do art. 43 da Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019 e o art. 1º da Deliberação Copam/CERH-MG nº 18, de 4 de fevereiro de 2020;
DELIBERA:
Art. 1º – Os itens 1 e 2 da alínea "e" do inciso II do artigo 1º, da Deliberação Copam nº 1.546, de 28 de fevereiro de 2020, passam a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 1º – (...)
(...)
II – (...)
e) (...)
2 – 1º Suplente: Leandro Soares Moreira
3 – 2º Suplente: Ernandes da Silva Gomes"
Art. 2º – Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.
Belo Horizonte, 25 de junho de 2021.
(a) VALÉRIA CRISTINA REZENDE.

DELIBERAÇÃO COPAM Nº 1.632, DE 25 DE JUNHO DE 2021.
Altera a Deliberação Copam nº 1.550, de 6 de abril de 2020, que estabelece a composição e designação dos membros da Câmara Técnica Especializada de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas do Conselho Estadual de Política Ambiental.
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL, no uso das atribuições que lhe conferem o §2º do art. 43 da Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019 e o art. 1º da Deliberação Copam/CERH nº 18, de 4 de fevereiro de 2020;
DELIBERA:
Art. 1º – O item 2 da alínea "b" do inciso I do art. 2º, da Deliberação Copam nº 1.550, de 6 de abril de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 2º – (...)
I – (...)
b) (...)
2 – 1º Suplente: Gabriela Figueiredo Lima"
Art. 2º – Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.
Belo Horizonte, 25 de junho de 2021.
(a) VALÉRIA CRISTINA REZENDE.

DELIBERAÇÃO COPAM Nº 1.633, DE 25 DE JUNHO DE 2021.
Altera a Deliberação Copam nº 1.554, de 6 de abril de 2020, que estabelece a composição e designação dos membros da Câmara Técnica Especializada de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas do Conselho Estadual de Política Ambiental.
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, no uso das atribuições que lhe conferem o §2º do art. 43 da Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019 e o art. 1º da Deliberação Copam/CERH-MG nº 18, de 4 de fevereiro de 2020;
DELIBERA:
Art. 1º – O item 3 da alínea "b" do inciso I do art. 2º, da Deliberação Copam nº 1.554, de 6 de abril de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 2º –(...)
I– (...)
b) – (...)
3 – 2º Suplente: Renata Muinhos Pereira"
Art. 2º – Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.
Belo Horizonte, 25 de junho de 2021.
(a) VALÉRIA CRISTINA REZENDE.

O Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) torna públicas as DECISÕES determinadas pela 76ª Reunião Ordinária da Câmara de Atividades Minerárias (CMI), realizada remotamente, via vídeo conferência com transmissão ao vivo, pelo endereço virtual: https://www.youtube.com/channel/UChU1iAb462m8py3C1jsJl4w, no dia 25 de junho de 2021, às 9h, a saber: 4. Exame da Ata da 75ª RO de 28/05/2021. APROVADA COM ALTERAÇÕES. 5. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia: 5.1 Mineração Geral do Brasil S.A. - Lavra a céu aberto - minério de ferro; Unidade de tratamento de minerais (UTM), com tratamento a seco; Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários; Disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração; Reaproveitamento de bens minerais dispostos em barragem; Implantação ou duplicação de rodovias ou contornos rodoviários; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação - Brumadinho/MG - PA/Nº 08328/2016/001/2016 - ANM: 001.063/1958 - Classe 5. Apresentação: Supram CM. BAIXADO EM DILIGÊNCIA. 6. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação e a Licença de Operação: 6.1 ECO 135 Concessionária de Rodovias S.A./Jazida de Seixos 556+600 - Extração de cascalho, rocha para produção de britas, areia fora da calha dos cursos d'água e demais coleções hídricas, para aplicação exclusivamente em obras viárias, inclusive as executadas por entidades da Administração Pública Direta e Indireta Municipal, Estadual e Federal e Unidade de tratamento de minerais (UTM), com tratamento a seco, localizado na Fazenda Buriti Velho/Várzea do Cupim/Porto da Manga/das Garças, no km 557, da BR 135 - Corinto/MG - PA/SLA/Nº 3695/2020 - ANMs: 830.998/2020 e 930.999/2020 - SEI/Nº 2100.01.0031984/2020-38 (Intervenção Ambiental vinculada) - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, III, alínea b). Apresentação: Suppri. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 10 (DEZ) ANOS. Aprovada a alteração no prazo da Condicionante nº 05, que passa a vigorar com a seguinte redação: "240 Dias"; Aprovada a alteração na Condicionante nº 07, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Apresentar PTRF para recuperar as áreas com uso antrópico na APP do rio das Velhas dentro do imóvel e a anuência do proprietário para sua execução conforme cronograma anexo. Prazo: 120 dias." 7. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação e a Licença de Operação - "Ampliação": 7.1 Companhia Siderúrgica Nacional - Lavra a céu aberto - Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a úmido - Arcos/MG - PA/Nº 00174/1986/014/2014 - ANMs: 3.425/1960 e 4.213/1949 - Classe 5. Apresentação: Supram ASF. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 10 (DEZ) ANOS. 8. Processo Administrativo para exame de Renovação da Licença de Operação: 8.1 Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá - Lavra a céu aberto - minerais metálicos, exceto minério de ferro - Araxá/MG - PA/Nº 05353/2006/014/2019 - ANMs: 006746/1956 e 035102/1946 - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram TM. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 10 (DEZ) ANOS. 9. Processo Administrativo para exame de Adendo à Licença de Operação: 9.1 Empresa de Cimentos Liz S.A./Mina Lapa Vermelha - Lavra a céu aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento - Lagoa Santa/MG - PA/Nº 00059/1992/005/2004 - ANMs: 930.229/1989 e 831.584/1990 - Classe 6 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc.III, alínea b). Apresentação: Supram CM. DEFERIDO. Aprovada a alteração nas Condicionantes nº 10 e nº 11, que passam a vigorar com as seguintes redações respectivamente: "Condicionante 10: Protocolar requerimento para autorização quanto à intervenção na vegetação ou apresentar AIA que abranja a área onde a cavidade está inserida, neste caso, comprovar as medidas compensatórias efetivadas. Obs: Não intervir no fragmento florestal remanescente até a expressa manifestação do órgão ambiental competente. Prazo: 120 dias."; "Condicionante 11: Solicitar Autorização de Manejo de Fauna para fins de resgate no fragmento florestal a ser suprimido e na cavidade LIZ-0010. OBS: Não realizar a supressão até que a Autorização de Manejo de Fauna tenha sido emitida. Prazo: Antes da supressão vegetal e da cavidade LIZ-0010." 10. Processos Administrativos para exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação e a Licença de Operação: 10.1 Mosaic Fertilizantes P & K Ltda. - Pilhas de rejeito/estéril - Tapira/MG - PA/Nº 00001/1988/033/2018 - ANM: 30785/1988 - Classe 6. Apresentação: Supram TM. PEDIDO DE VISTAS pelos Conselheiros Bruno Elias Bernardes representante da Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca), Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima representante da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME), Denise Bernardes Couto representante do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra) e Thiago Rodrigues Cavalcanti representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). 10.2 J.A. Granitos Ltda. - Lavra a céu aberto - rochas ornamentais e de revestimento; Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento; Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites dos empreendimentos minerários - Almenara/MG - PA/Nº 19027/2010/003/2018 - ANM: 830.735/2006 - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram JEQ. PEDIDO DE VISTAS pelo Conselheiro Bruno Elias Bernardes representante da Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca). 10.3 Kinross Brasil Mineracao S.A. - Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a úmido - Paracatu/MG - PA/SLA/Nº 2390/2021 - ANM: 931.299/2009 - Classe 6. Apresentação: Supram NOR. PEDIDO DE VISTAS pelos Conselheiros Bruno Elias Bernardes representante da Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca), Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima representante da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME), Denise Bernardes Couto representante do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra) e Thiago Rodrigues Cavalcanti representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). 10.4 Hindalco do Brasil Indústria e Comércio de Alumina Ltda./Hindalco do Brasil - Fazenda do Gama Corpo NW1 - Lavra a céu aberto - minerais metálicos, exceto minério de ferro - Mariana/MG - PA/Nº 25798/2018/002/2020 - ANM: 832.346/2002 - Processo Híbrido SEI/Nº 1370.01.0015633/2021-32 - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, III, alínea b). Apresentação: Suppri. PEDIDO DE VISTAS pelos Conselheiros Bruno Elias Bernardes representante da Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca), Denise Bernardes Couto representante do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra) e Thiago Rodrigues Cavalcanti representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). 10.5 Anglogold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A. - Projeto Expansão Pinta Bem - Lavra a céu aberto - minerais metálicos, exceto minério de ferro; Pilhas de rejeito/estéril - Santa Bárbara/MG - PA/Nº 00105/1989/017/2016 - AMN: 930.556/2000 - Processo Híbrido SEI/Nº 1370.01.0008668/2021-04 - Classe 6. Apresentação: Suppri. PEDIDO DE VISTAS pelos Conselheiros Bruno Elias Bernardes representante

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320210625235410011 8.
Documento PUBLICACAO INDEFERIMENTO (32823185) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 6

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Recibo de Entrega de Documentos Nº 1326845/2016

Recebemos do empreendedor AGRO CAMPO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA, estabelecida na ROD PAINS / ARCOS - KM 5/FAZ CORUMBA- MAT 4747, no município de PAINS, os documentos listados abaixo referente ao processo de REVALIDACAO DE LO COPAM Nº 16/1995/007/2016 SUPRAMASF - Superintendência Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco.

Protocolo	Descrição
1326834/2016	Coordenadas geográficas de um ponto central do empreendimento em Latitude, Longitude ou em formato UTM.
1326835/2016	Recibo do pagamento - DAE
1326838/2016	RADA - Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental do sistema de controle e demais medidas mitigadoras, com respectiva ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, ou equivalente do profissional responsável, contemplando a atividade fim do licenciamento.
1326839/2016	Original e cópia para conferência, da publicação em periódico local ou regional, de grande circulação, do requerimento de licença nº,00016/1995.
1326832/2016	Procuração ou equivalente, que comprove vínculo com o empreendimento, da pessoa física que assina o FCEI (Quando for o caso).
1326836/2016	Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal
1326837/2016	Cópia digital, acompanhada de declaração atestando que confere com o original entregue em documento impresso.
1326840/2016	Original e cópia, para conferência, da publicação em periódico local ou regional, de grande circulação da concessão da licença, {PROCESSOTEC}.
1326833/2016	Requerimento de licença (conforme modelo emitido pelo site www.semad.mg.gov.br, anexo ao FOBI).
1326841/2016	Cópia e original do comprovante referente ao recibo de emolumento.
1326842/2016	Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal

Grazielle de Assis Cardoso
BELO HORIZONTE, 21 de Novembro de 2016

DJALMA VILLA DE OLIVEIRA

AGRO CAMPO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
ROD PAINS / ARCOS - KM 5 - ZONA RURAL
35582-000 PAINS

SR. EMPREENDEDOR.
SEU PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL RECEBEU O Nº 16/1995/007/2016. SOLICITAMOS MENCIONAR ESTE Nº EM TODOS OS DOCUMENTOS, REFERENTE A ESTE PROCESSO, A SEREM ENVIADOS A ESTE ORGÃO.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Recibo de Entrega de Documentos Nº 1326846/2016

Recebemos do empreendedor AGRO CAMPO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA, estabelecida na ROD PAINS / ARCOS - KM 5/FAZ CORUMBA- MAT 4747, no município de PAINS, os documentos listados abaixo referente ao processo de APEF Nº 11323/2016 SUPRAMASF - Superintendência Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco.

Protocolo	Descrição
1326843/2016	Recibo de Inscrição do imóvel no CAR - Cadastro Ambiental Rural

Grazielle de Assis Cardoso
BELO HORIZONTE, 21 de Novembro de 2016

DJALMA VILLA DE OLIVEIRA

AGRO CAMPO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
ROD PAINS / ARCOS - KM 5 - ZONA RURAL
35582-000 PAINS

SR. EMPREENDEDOR.
SEU PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL RECEBEU O Nº 11323/2016. SOLICITAMOS MENCIONAR ESTE Nº EM TODOS OS DOCUMENTOS, REFERENTE A ESTE PROCESSO, A SEREM ENVIADOS A ESTE ORGÃO.

Documento RECIBO ENTREGA DE DOCUMENTOS (32823186) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 8

LÚMEN

RELATÓRIO DE PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA

Projeto Agrocampo
Agro-Campo Indústria e Comercio Ltda.

Pains, Minas Gerais
Junho, 2021

RELATÓRIO DE PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA

Projeto Agrocampo

Agro-Campo Comercia e Indústria Ltda.

Pains, Minas Gerais

Junho, 2021

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 10

APRESENTAÇÃO

O presente relatório consiste na apresentação dos dados da prospecção espeleológica realizada na Área Diretamente Afetada e no *buffer* de 250m da área do Projeto Agrocampo de responsabilidade da empresa Agro-Campo Comercio e Indústria Ltda., no município de Pains – MG. Neste estudo foram realizadas coletas de dados bibliográficos e de campo a respeito dos parâmetros geográficos e geológicos que tiveram como produtos principais a localização de quarenta e oito (48) cavidades naturais subterrâneas e oito (08) abrigos, além do o Mapa de Potencial Espeleológico e o Mapa de Caminhamento e de Feições.

FICHA TÉCNICA DA EQUIPE

Nome	Formação	Participação
Vinícius Sena	Geólogo	Coordenação, Geoprocessamento, Confecção do Relatório.
Maria Vitória Matta	Geóloga	Confecção do Relatório.
Philipy Almeida	Auxiliar de Campo	Coleta de dados.

DADOS DA CONTRATADA

Razão Social: LÚMEN CONSULTORIA E PROJETOS LTDA.

Nome Fantasia: Lúmen

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 40.725.099/0001-03.

Telefone: (31) 98367-9009

E-mail: lumenespeleologia@gmail.com

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 11

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 3
FICHA TÉCNICA DA EQUIPE 3
DADOS DA CONTRATADA 3
ÍNDICE 4
CARACTERIZAÇÃO DO EMPEENDIMENTO 7
Dados cadastrais 7
INTRODUÇÃO 8
CONTEXTUALIZAÇÃO 11
ASPECTOS LEGAIS 11
METODOLOGIA 11
Etapa Pré-Campo 12
Etapa de Campo 13
Etapa de Escritório 14
POTENCIAL ESPELEOLÓGICO 15
Caracterização Regional 15
Clima 15
Geomorfologia 16
Hidrografia 19
Vegetação 20
Uso e Ocupação do Solo 21
Pedologia 21
Geologia 21
Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CECAV/CANIE) e Estudos Prévios 25
Mapa de Potencial Espeleológico 26

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 12

Caracterização Local 31
Descrição Das Cavidades 40
CONCLUSÃO 46
BIBLIOGRAFIA 48
ANEXO I – Compilação das Fichas Das Cavidades 51
ANEXO II – Foto das Cavidades 55
ANEXO III – Pontos de Controle 81
ANEXO IV – Anotação de Responsabilidade Técnica e CTF 83

Índice de Figuras

Figura 1. Mapa de Localização do Projeto Agrocampo, ADA acrescido do *buffer* de 250m..... 9
Figura 2. Mapa de Caminhamento Registrados na Área do Projeto Agrocampo acrescido do *buffer* de visibilidade. 10
Figura 3. Marcos metodológicos deste trabalho em que se é possível observar as etapas e atividades realizadas. 12
Figura 4. Zoneamento climático da mesorregião Oeste de Minas, conforme classificação climática de KOPPEN & GEIGER (1928), evidencia-se a tipologia climática Cwa para o município de Arcos. 16
Figura 5. Identificação da Província Espeleológica do Bambuí e da Unidade Espeleológica, e suas subdivisões, Arcos-Pains. Modificado de MARTINS (2013). 17
Figura 6. Mapa Hipsométrico da região de Pains, no Estado de Minas Gerais..... 19
Figura 7. Localização do Cráton São Francisco e suas faixas no contexto geotectônico regional, bem como posicionamento da região estudada, sudeste da região, indicada pelo círculo vermelho. Fonte: Modificado de MARTINS NETO E PINTO, 2001..... 22
Figura 8. Coluna Estratigráfica do Grupo Bambuí, com a adição da subdivisão apresentada em DARDENE & SCHOBBENHAUS, 2000. Fonte: Modificado de ALKMIN; MARTINS NETO, 2001. .. 23
Figura 9. Domínios estruturais. Fonte: HERCOS *et al*. 2008..... 24
Figura 10. Cavidades Cadastradas No Banco De Dados CANIE/CECAV Na Área Do Projeto..... 25
Figura 11. Mapa Litológico Local da Área de Estudo. 28
Figura 12. Mapa de Uso e Ocupação Sobre Carta Topográfica..... 29
Figura 13. Mapa de Potencial Espeleológico do Projeto Agrocampo. 30

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 13

Figura 14. Mapa de Caminhamento Realizado na Área do Projeto Agrocampo. 32
Figura 15. Registro Fotográfico de Dolina. 33
Figura 16. Registro Fotográfico De Associação De Maciço Rochoso E Vegetação Nativa. 34
Figura 17. Registro Fotográfico de Vegetação Nativa. 35
Figura 18. Registro Fotográfico Com Vista de Morros Arredondados e Maciços Aflorantes. 36
Figura 19. Registro Fotográfico de Solo Marrom Recoberto por Serapilheira. 37
Figura 20. Registro Fotográfico com Vista de Maciço e Frente de Lavra. 37
Figura 21. Registro Fotográfico de Afloramento Típico de Calcário. 38
Figura 22.Registro Fotográfico de Afloramento Calcário com Clastos Pingados, Diamictito. 38
Figura 23. Diferença entre caverna, abrigo e abismo (Fonte: Adaptado de Linhares, 2006). 41
Figura 24. Mapa de localização das cavidades em inseridas no Projeto Agrocampo. 45

Índice de Tabelas

Tabela 1: Atividades realizadas e características observadas durante as atividades, modificado de MOURA (2011). 13
Tabela 2. Classificação de potencial de ocorrência de cavidades por litologia, JANSEN *et al.* (2012). 26
Tabela 3. Distâncias percorridas em cada porção de potencial espeleológico 31
Tabela 4. Dados dos abrigos amostrados em campo. 42
Tabela 5. Correlação das cavidades cadastradas no CANIE/CECAV com o trabalho atual. 43
Tabela 6. Caracterização de Cavidades Menores que 5 metros. 44

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 14

CARACTERIZAÇÃO DO EMPEENDIMENTO

Dados cadastrais

Razão Social: AGRO-CAMPO COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 21.674.957/0001-93

Atividades: CNAE 08.91-6-00 - Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos

09.90-4-03 - Atividades de apoio à extração de minerais não-metálicos.

Endereço: Faz. Corumbá, Rodovia Pais a Arcos, km 5, S/N, Pains – MG, CEP: 35.582-000.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 15

INTRODUÇÃO

O presente documento tem por finalidade apresentar os resultados das etapas de prospecção e compilação de dados do potencial espeleológico inserido no contexto da área do Projeto Agrocampo localizado no município de Pains no Estado de Minas Gerais, sob a responsabilidade da empresa Agro-Campo Comercio e Indústria Ltda. Ressalta-se que este corresponde a um estudo realizado na Área Diretamente Afetada (ADA) e na Área Indiretamente Afetada (AIA), delimitada pelo *buffer* de 250 metros, em que foram localizadas cinquenta e seis (56) feições espeleológicas.

Para o melhor entendimento, este relatório foi distribuído da seguinte forma:

1. Apresentação e metodologia para coleta dos dados;
2. Exposição dos dados regionais investigados para a descrição do potencial espeleológico;
3. Descrição das características locais;
4. Caracterização geral das cavidades encontradas; e
5. Considerações finais.

A região prospectada possui área de 161,56 hectares, Figura 1. O acesso a partir da mancha urbana da cidade de Pains – MG é realizado por estrada de terra, sentido nordeste, em que se percorre aproximadamente 8 km até a área do projeto. Durante os dois (02) dias de campo foram caminhados 35 km na área de estudo, com 31,12 km dentro dos limites da ADA e do *buffer*, além de localizadas cinquenta e seis (56) feições espeleológicas, das quais quarenta e oito (48) foram classificadas como cavidades e oito (08) como abrigo, compilados no Anexo I e Figura 2.

Os estudos apresentados possuem como base a Instrução de Serviço SISEMA nº 8/2017.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 16

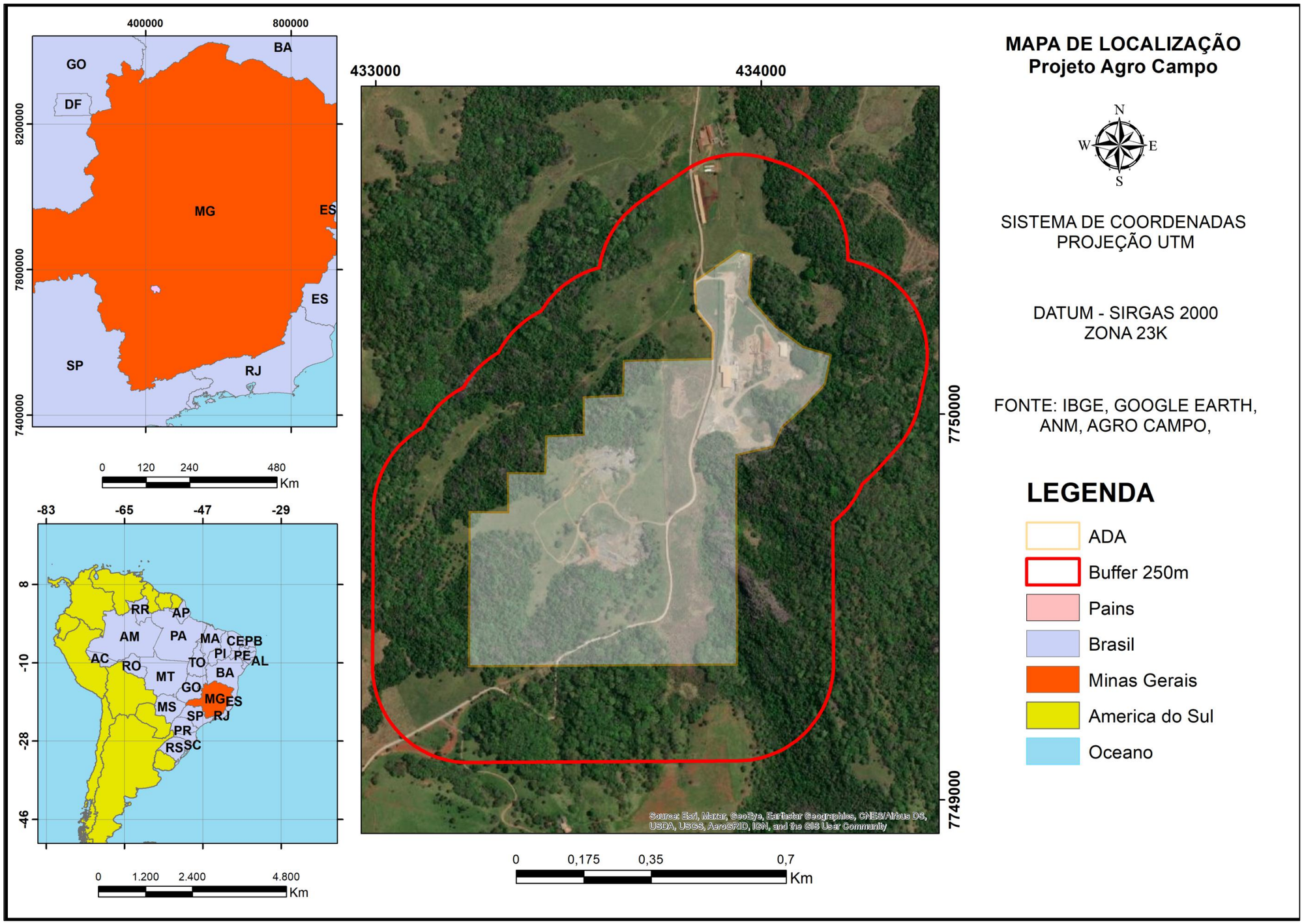


Figura 1. Mapa de Localização do Projeto Agrocampo, ADA acrescido do *buffer* de 250m.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 17

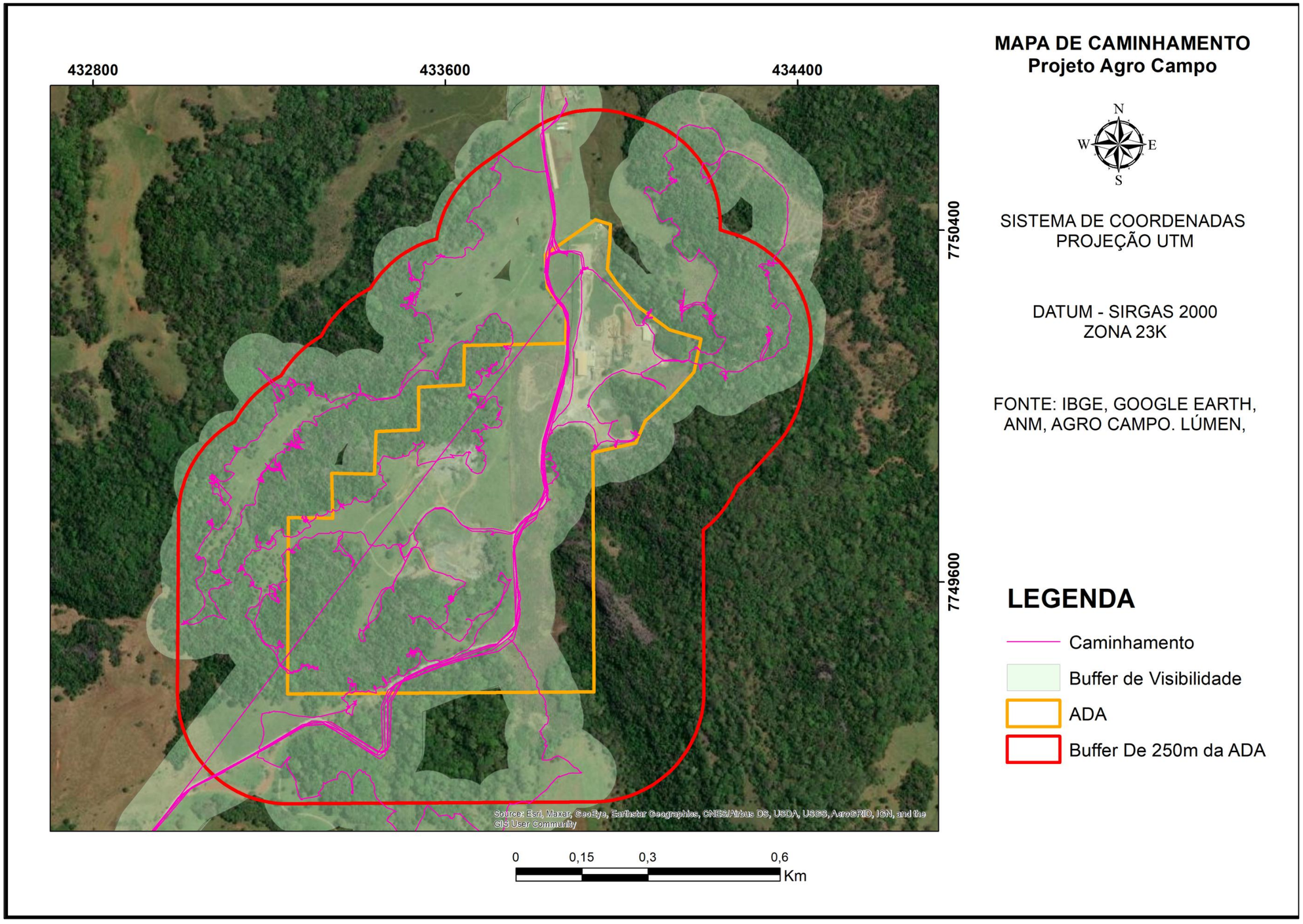


Figura 2. Mapa de Caminhamento Registrados na Área do Projeto Agrocampo acrescido do *buffer* de visibilidade.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 18

CONTEXTUALIZAÇÃO

A empresa Agro-Campo Comercio e Indústria Ltda. possui como objetivos contribuir para o progresso econômico e social de Pains, Arcos e municípios vizinhos, gerando receitas e empregos diretos e indiretos.

Diante a importância da continuidade da operação de suas atividades, o presente documento tem o objetivo de apresentar a Prospecção Espeleológica realizada na área do Projeto Agocampo, que culminou em cinquenta e seis (56) feições naturais subterrâneas, correspondendo a quarenta e oito (48) cavidades e oito (08) abrigos, das quais dezesseis (16) eram pré-existentes, encontradas nas plataformas CANIE/CECAV.

ASPECTOS LEGAIS

Segundo o Decreto Federal nº 99.556, 1990, de maneira geral, empreendimentos de qualquer natureza têm sua instalação e funcionamento condicionados ao licenciamento pelo órgão ambiental competente. Em relação ao meio natural subterrâneo realiza-se a Prospecção Espeleológica na primeira fase do licenciamento ambiental referente aos Estudos Espeleológico. Em resumo, a prospecção espeleológica consiste na identificação, descrição, registro fotográfico, cadastramento e classificação das feições espeleológicas encontradas, estando baseada nos aspectos observados no Mapa de Potencial Espeleológico da ADA acrescida do *buffer* de 250 metros, que para o Projeto Agrocampo caracteriza-se por 161,56 hectares (Instrução de Serviço SISEMA nº 8/2017).

De modo a validar a prospecção espeleológica são apresentados dados de caminhamento, coordenada e descrição das feições espeleológicas localizadas.

METODOLOGIA

O trabalho de prospecção foi conduzido segundo as metodologias estabelecidas nas orientações básicas para a realização de estudos espeleológicos do CECAV/ICMBio, na Instrução Normativa 02/2017 e na Instrução de Serviço SEMAD n° 08/2017.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 19

Esse trabalho foi realizado em três etapas (Figura 3), das quais a primeira contemplou o levantamento bibliográfico e preparações para as atividades de campo. A segunda correspondeu às atividades de campo, que ocorreram em única campanha, no mês de maio de 2021. A terceira etapa, atividades de escritório, contemplou o tratamento e análises dos dados adquiridos na fase anterior, além da confecção deste relatório.

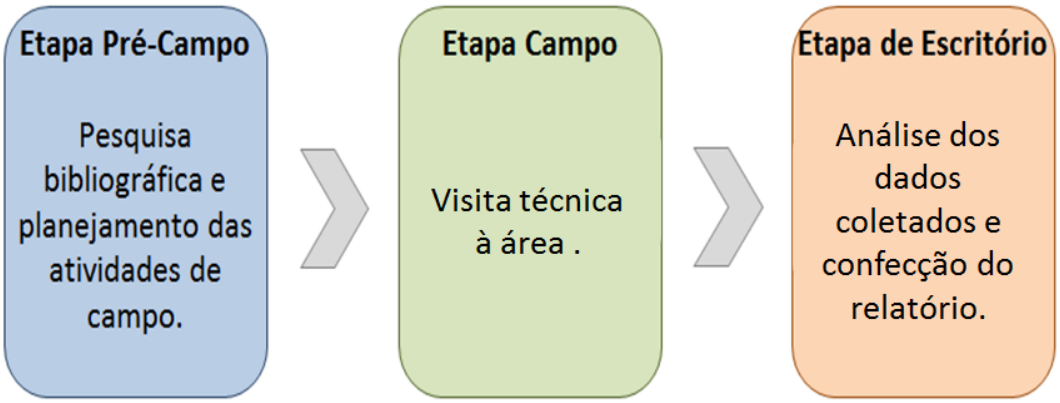


Figura 3. Marcos metodológicos deste trabalho em que se é possível observar as etapas e atividades realizadas.

Etapa Pré-Campo

Esta etapa abarcou a obtenção de conhecimento teórico básico para o planejamento das saídas de campo, compilação e análise de dados pré-existentes. De modo a atender aos objetivos estipulados, analisou-se:

1. Estudos anteriores da área do empreendimento;
2. Levantamento bibliográfico através da consulta a artigos científicos, livros, processos de licenciamento ambiental e às Bases de dados espeleológicos oficiais de cadastrado de cavidades: ICMBIO/CECAV; CANIE/CECAV e no CNC – Cadastro Nacional de Cavernas, da SBE – Sociedade Brasileira de Espeleologia.
3. Mapas geológicos, hipsométricos, litológicos e geomorfológicos, imagens de satélite ou aerofotométricas, mapa do potencial espeleológico da área de estudo.

Esse compêndio de informações subsidiou as etapas posteriores, análise fundamental para a compreensão do contexto geológico nas proximidades do município de Pains, e municípios ao entorno, no Estado de Minas Gerais.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 20

Utilizando os *softwares ArcGis* versão 10.8 e *Google Earth Pro* foi confeccionado o Mapa de Potencial Espeleológico e determinados traçados de caminhamentos, buscando validar e verificar as áreas com maior probabilidade de ocorrência de cavidades.

Etapa de Campo

A campanha de prospecção espeleológica foi realizada em única etapa de campo com duração de dois (02) dias nas datas de 20 e 21 do mês de maio do ano de 2021. As atividades foram realizadas de maneira sistemática, sendo o planejamento dos trabalhos definido de acordo com as características da área de estudo. Em adição, foram coletados dados relacionados ao potencial espeleológico, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1: Atividades realizadas e características observadas durante as atividades, modificado de MOURA (2011).

Atividade	Descrição
Prospecção Espeleológico	Identificação e análise de estruturas e características relacionadas ao ambiente cárstico, pseudocárstico e ocorrência de cavidades, como litologia, estruturas geológicas, geomorfologia, uso e ocupação e características hidrológicas.

O planejamento do caminhamento foi realizado com os softwares GPS *Track Maker* versão 13.8, *Google Earth* 6.1, *Arcgis* 10.8 e *Avenza*. De modo geral, o caminhamento foi traçado utilizando o software *Google Earth* e em seguida este foi exportado para o software *Track Maker*, e por fim transferido para o GPS e *Avenza*, utilizados em campo. O Datum trabalhado foi o WGS 84 ou SIRGAS 2000, e as coordenadas registradas em UTM na Zona 23K, zona com correspondência à área.

A etapa de campo foi executada segundo os métodos prospectivos clássicos e sistemático, realizando caminhamentos nas áreas de interesse, com o intuito de identificar as feições expressivas, como afloramentos, abatimentos e as entradas das cavidades. Para o melhor resultado da etapa prospectiva objetivou-se realizar linhas caminhamentos com espaçamento médio de 150 metros entre si na ADA e no *buffer* de 250 metros do Projeto Agrocampo. Adicionalmente, nos locais onde estão localizados os maciços carbonáticos foram produzidos

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 21

um adensamento das linhas de investigação. Ressaltando que os caminhamentos efetuados pela equipe possuem um raio de observação de 80 metros, visão da equipe de campo juntamente com o erro do GPS. Ademais, nas localidades onde era possível delimitar sua caracterização por imagem aérea, foi realizada uma verificação simplificada em campo, apenas com pontos de controle, Anexo III, e descrição do tipo de uso e ocupação do solo, como exemplo as várias áreas silvipastoris.

Para identificar e promover a fácil localização futura, as cavidades encontradas foram demarcadas com fita de material inerte e cores de fácil observação, além de coletadas suas coordenadas com precisão não superior a 12 metros. Cada feição espeleológica foi descrita abordando informações de coordenadas, dimensões estimadas, referências de localização e observações da entrada e entorno, além disso, também se efetuou o registro fotográfico de cada ponto.

Durante o trabalho de campo foram utilizados mapas base, GPS (*Garmin Etrex* 20x), câmera digital para registro fotográfico, fichas para registro, escala, trena a laser, bússola tipo Brunton, lupas com aumento de 20X, imã e facão.

Etapa de Escritório

Após a integração das informações obtidas com as etapas de pesquisa descritas anteriormente, realizou-se a compilação entre os dados adquiridos em campo e os dados secundários da literatura para a validação do potencial espeleológico da área do Projeto Agrocampo.

Através dos *softwares ArcGis* versão 10.8 e *Google Earth Pro* foram confeccionados e validados os Mapas de Localização, Caminhamento, além do Mapa de Potencial Espeleológico, gerado na primeira etapa através de uma análise multicritério dos dados e mapas disponíveis no Sistema Estadual de Geoinformação do Estado de Minas Gerais, ESRI, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM e dados adquiridos em campo.

Dessa forma, a elaboração do produto final terá como base a integração e apresentação dos resultados obtidos nas etapas precedentes resultando em um relatório detalhado contendo a descrição local da área, assim como do potencial de ocorrência espeleológica, das cavidades e os respectivos métodos utilizados, além da apresentação do Mapa de Localização de Cavidades.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 22

POTENCIAL ESPELEOLÓGICO

O potencial espeleológico corresponde à somatória das características físicas de uma determinada região, sendo diversos os fatores que estão relacionados às ocorrências de cavidades, com cada um deste sendo possuidor de um peso na gênese das mesmas.

Para determinação do potencial espeleológico da área, etapa preliminar a visita técnica, foram compilados os dados regionais acerca do relevo, hidrografia, vegetação, pedologia, litologia e estruturais geológicas, além da consulta ao Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE/CECAV).

Caracterização Regional

A área prospectada pertencente ao município de Pains, no sudoeste do Estado de Minas Gerais. Neste item são explanadas as características físicas mais relevantes para o entendimento da possível distribuição e morfologia de cavidades.

Clima

Segundo a classificação de Köppen-Geiger para o município de Pains, no Estado de Minas Gerais, o clima é do tipo Aw, correspondendo ao clima tropical de savana, com inverno seco e verão chuvoso. Este tipo de clima prevalece principalmente nas áreas de altitudes mais baixas. A temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C e as precipitações totais variam entre 1000 a 1500 mm de chuva, Figura 4.

A temperatura média compensada anual da região foi de 20,7°C, com máximas de 28,5°C e mínimas de 14,6°C, e umidade relativa em torno de 80% (INMET, 2013), segundo dados da estação mais próxima (município de Bambuí, latitude 20°00’ S, longitude 45°59’ W e altitude de 661 m). Já a umidade média anual é de 67,8% e os meses mais úmidos são dezembro e janeiro, cuja média mensal atinge a 74,8% (MAPEAR, 2003). A radiação solar na região em geral é intensa, principalmente nas horas do meio dia, sendo outubro o mês mais quente. Nos meses de agosta a setembro ocorrem ventanias que levantam poeira e cinzas de queimadas a grandes altitudes, através de redemoinhos e geração de abundantes névoas secas.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 23

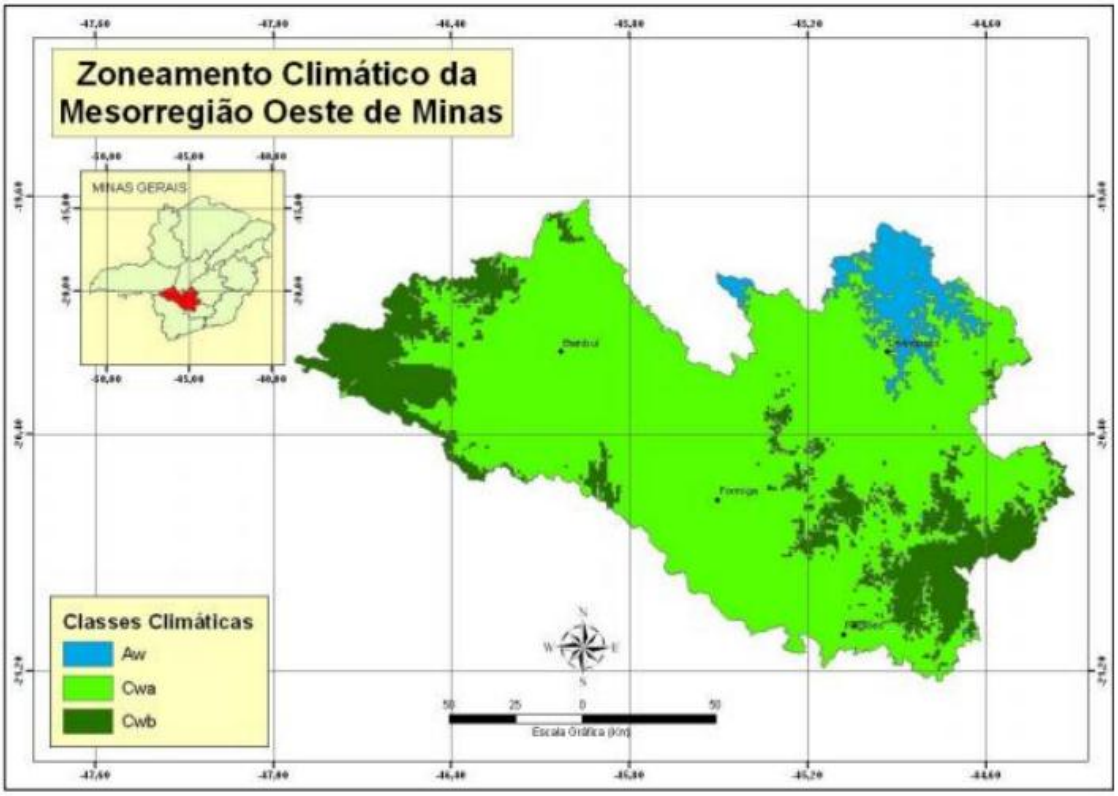


Figura 4. Zoneamento climático da mesorregião Oeste de Minas, conforme classificação climática de KOPPEN & GEIGER (1928), evidencia-se a tipologia climática Cwa para o município de Arcos.

Geomorfologia

O principal componente formador das rochas no município de Pains, no Estado de Minas Gerais, são os carbonatos, impondo a este ambiente a denominação de relevo cárstico. Esta região é caracterizada como sendo um carste descoberto em exumação, com modelados de dissolução e que ocupa setores dos municípios de Arcos, Doresópolis e Iguatama (BARBOSA, 1961; FELIX; FREITAS JR., 2000). De modo geral, a geomorfologia da região é definida pela presença de relevos acidentados associados aos calcários e formas suaves e onduladas oriundos dos argilitos. As feições topográficas são representadas por elevações escarpadas de aspecto ruiniforme e erodido com presença de cavernas em sua base.

Segundo MARTINS (2013), a Unidade Espeleológica Arcos-Pains (Figura 5), inserida na Província Espeleológica Bambuí, pode ser dividida em cinco subunidades de acordo com suas especificações geológicas, hidrológicas e geomorfológicas, sendo o Planalto Cárstico do Leste São Miguel, Planalto Cárstico do Oeste São Miguel, Depressão Cárstica do Ribeirão dos Patos, Planalto Cárstico do São Francisco, Planície Fluvial.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 24

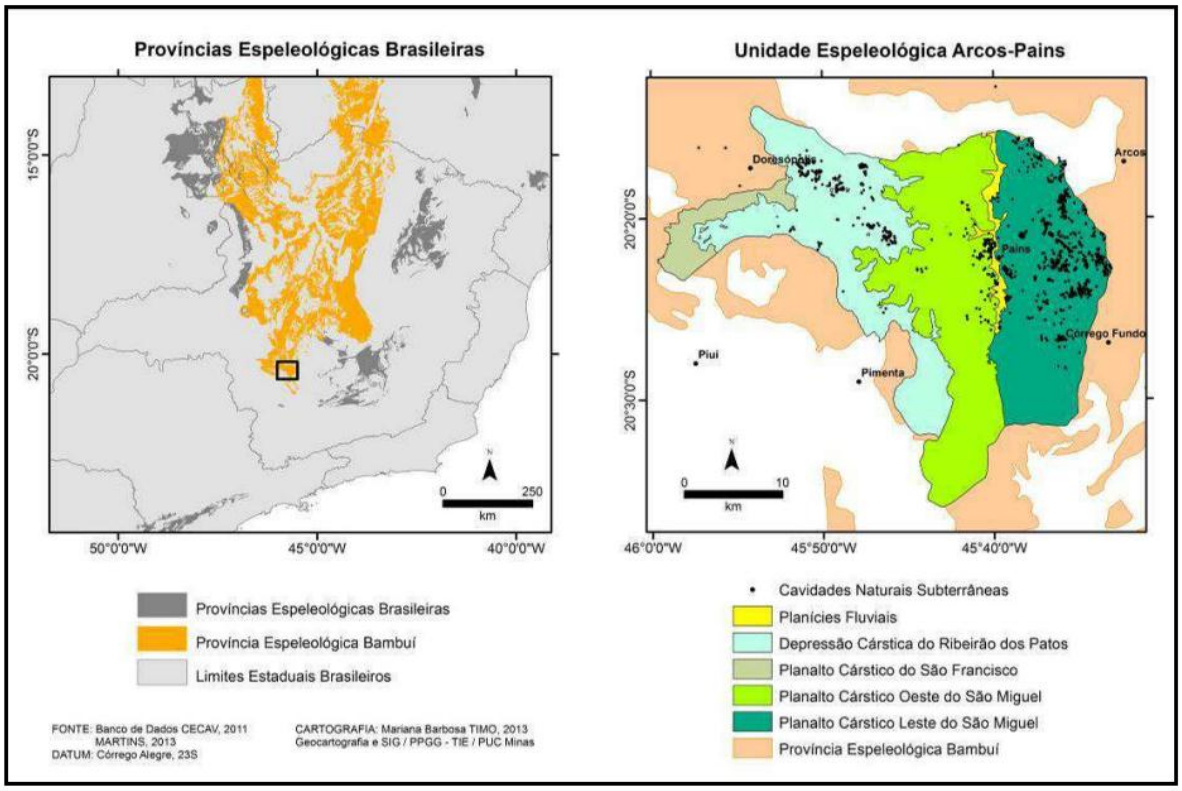


Figura 5. Identificação da Província Espeleológica do Bambuí e da Unidade Espeleológica, e suas subdivisões, Arcos-Pains. Modificado de MARTINS (2013).

Planalto Cárstico do Leste São Miguel

Nesta porção há a predominância de calcários mais contínuos, contudo ocorrem intercalações de rochas pelíticas e feições residuais como torres, verrugas e banquetas são recorrentes (PIZARRO, 1998). Apresenta os maiores e mais contínuos maciços, marcados por lapiás, atingindo alguns quilômetros de extensão e alturas de até 50 m (PIZARRO, 1998). Ao entorno destes maciços, a superfície apresenta declividade moderada representando amplas colinas (MARTINS, 2013). No endocarste são frequentemente encontrados controladores como fraturas subverticais e planos de acamamento horizontais. Já no exocarste são comuns os sistemas de sumidouros-ressurgências, vales cegos, dolinas e uvalas.

A porção do planalto cárstico do leste do São Miguel engloba o maior número de cavidades, com destaque para as grutas do Éden, Coqueiro I, II e III, Isaías e Paraíso. Ressalta-se que o Projeto Agrocampo encontra-se inserido nesta subunidade espeleológica.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 25

Planalto Cárstico do Oeste São Miguel

O Planalto Cárstico do Oeste São Miguel geomorfologicamente hospeda colinas e cristas suaves, típicas de rochas pelíticas, com afloramentos calcários esparsos e/ou maciços. Em sua porção centro-sul ocorrem lentes de calcários esparsas com afloramentos métricos e maciços isolados devido à interferência das rochas pelíticas. Já a porção norte é caracterizada por um conjunto de maciços contínuos deformados por processos tectônicos. O padrão das drenagens é geralmente dendrítico a subparalelo, orientado principalmente segundo direções leste-oeste e nordeste-sudeste, apresentando sistemas de sumidouros e ressurgências com dolinas alagadas.

A formação cavernícola é controlada, principalmente, por estruturas como os planos axiais de dobras, clivagens de fraturas e planos de falhas. Suas cavidades mais conhecidas são gruta da Ressurgência, do Davi, do Recanto, Toca do Capoeirão e Loca do Teto Alto.

Depressão Cárstica do Ribeirão dos Patos

Esta região caracteriza-se por apresentar afloramentos calcários na forma de maciços contínuos em praticamente toda a sua extensão (MARTINS, 2013), orientados segundo direções NW-SE, decorrentes de sistemas de falhamentos transcorrentes relacionados ao lineamento Doresópolis-Pains. A geomorfologia é composta por extensos maciços calcários, dolinas, uvalas, sumidouros, surgências e campos de lapiás com grande beleza cênica, possuindo também áreas aplainadas com pontos inundados.

As cavernas mais representativas são as grutas do Brega, Santuário e Zezinho Beraldo.

Planalto Cárstico do São Francisco

Localizada as margens do Rio São Francisco, esta porção é constituída por dois tipos de calcários. O primeiro, Faixa Cânion, corresponde aos calcários contínuos e deformados, constituindo o cânion deste rio. E o segundo, Faixa Arraial Novo, composta por maciços isolados e fortemente tectonizados, localizados principalmente na margem esquerda do rio.

Podem ser observadas ainda dolinas, uvalas, vales cegos e afloramentos calcários, com a feição cárstica mais conhecida não sendo uma cavidade, mas sim, o Cânion do São Francisco, que foi esculpido na rocha chegando a medir aproximadamente 80 metros de altura em alguns pontos.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 26

Planície Fluvial

Encontra-se na porção central da unidade espeleológica, estando inserida entre o planalto cárstico oeste e leste. Caracteriza-se com o local da planície de inundação do Rio São Miguel.

Hipsometria

Por fim, ressalta-se que a partir do mapa hipsométrico verificou-se que a variação de altitude na região de Arcos é de aproximadamente 670 m a 920 m de elevação (Figura 6), contudo como as cavidades são descritas nas regiões baixas dos maciços carbonáticos, os adensamentos de caminhamentos e estudos foram realizados preferencialmente nessas áreas.

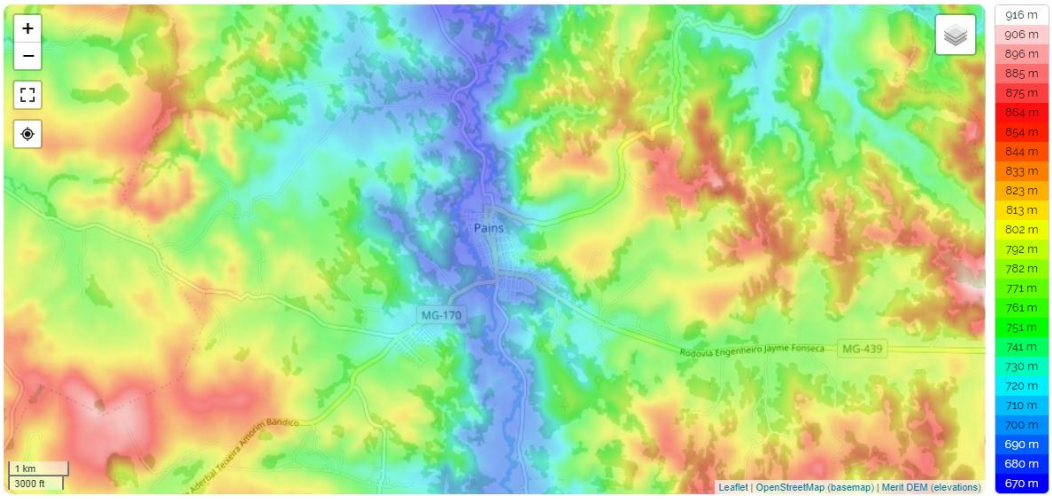


Figura 6. Mapa Hipsométrico da região de Pains, no Estado de Minas Gerais.

Hidrografia

A região de Pains faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, região hidrográfica que abrange 521 municípios em seis estados: Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Goiás, além do Distrito Federal (ANA, 2013). A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possui 2.700 km de extensão, com sua nascente localizada na Serra da Canastra, no estado de Minas Gerais. Seu escoamento inicia-se no sentido Sul-Norte atravessando os estados da Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para o sudeste, chegando ao Oceano Atlântico na divisa entre os estados de Alagoas e Sergipe. Devido à sua extensão e aos diferentes ambientes que percorre, a região está dividida (ANA, 2013):

- Alto São Francisco: da nascente até o município e Pirapora no Estado de Minas Gerais;

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 27

- Médio São Francisco: de Pirapora até o lago de Sobradinho, próximo à cidade de Remanso no Estado da Bahia;
- Sub-Médio São Francisco: de Remanso até o município de Paulo Afonso no Estado da Bahia;
- Baixo São Francisco: de Paulo Afonso até a sua foz, na divisa entres os estados de Alagoas e Sergipe.

Assim, a área estudada localiza-se na porção do Alto São Francisco, em que os principais tributários observados são o Rio são Miguel e o Ribeirão dos Patos. A sub-bacia do Rio São Miguel possui aproximadamente 500 km^2 de extensão com seu curso possuindo a direção sul-norte como a principal, este possui um padrão meandrante até sua confluência com o Rio São Francisco. Atualmente, observa-se que o Rio São Miguel está bastante alterado devido à alta influencia antrópica.

O Ribeirão dos Patos possui aproximadamente 550 km^2 de extensão da área da sub-bacia e, assim como o Rio São Miguel, possui direção principal sul-norte e tipologia meandrante. Está localizada em uma área cárstica em que as atividades antrópicas abrangem a pecuária, agricultura, ocupação urbana, mineração e beneficiamento de rochas carbonáticas (HADDAD, 2012), desse modo às alterações de qualidade da água são favorecidas pela dispersão de poluição pelas feições cársticas, como dolinas e sumidouros, que muitas vezes promovem ampla conexão entre as drenagens superficial e subterrânea (HADDAD, 2006).

Vegetação

O município de Pains encontra-se em um ambiente de transição entre os do Cerrado (IBGE, 2004) e biomas da Mata Atlântica, dois dos mais biodiversos e ameaçados ecossistemas do mundo (MYERS *et al*., 2000).

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, sendo superado em área apenas pela Amazônia, ocupando 21% do território nacional. Nas áreas de cerrado do Brasil ocorre largamente a fitofisionomia classificada como Mata Seca (Floresta Tropical Seca) associada às rochas carbonáticas (RODRIGUES, 2011). Os atuais remanescentes de Cerrado desenvolveram-se sobre solos muito antigos, intemperizados, ácidos e depauperados de nutrientes, mas que possuem concentrações elevadas de alumínio (HARIDASAN, 1982).

A Mata Atlântica é considerada um mosaico diversificado de ecossistemas, apresentando estruturas e composições florísticas diferenciadas em função de diferenças de solo, relevo e

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 28

características climáticas existentes na ampla área de ocorrência desse bioma no Brasil, sendo que hoje restam menos de 10% de sua cobertura original distribuídos apenas em pequenos fragmentos e algumas florestas contínuas (MYERS *et al.*, 2000).

Adicionalmente, sobre os relevos estruturais da Serra de Piumhi, que apresenta um modelado dissecado de topos aguçados com média densidade de drenagem e forte entalhamento dos vales, ocorrem matas densas nos fundos dos vales e vegetação rala nas vertentes, típicas de um ambiente úmido (MARTINS, 2013).

Uso e Ocupação do Solo

Nos relevos cársticos do município de Pains as matas secas somente são observadas sobre as feições residuais, em todo o restante da área a ação antrópica provocou alterações na paisagem, por meio de atividades tradicionais como a pecuária extensiva e cultivos para o abastecimento regional. Nos relevos dissecados encontram-se, majoritariamente, as plantações de café sobre as colinas fortemente onduladas com topo plano e a silvicultura, voltada para o atendimento das indústrias de calcinação da região, ocorrem sobre as colinas suavemente onduladas. Nas regiões de domínio geomorfológico do planalto oeste e leste do Rio São Miguel há o predomínio das atividades de mineração de calcário.

Pedologia

Em geral, ocorrem dois tipos de solos na região de Pains: os Argissolo Vermelho Amarelo eutrófico (PVAe18) e os Neossolo litólico eutrófico (RLe5). Os primeiros, argissolos vermelho amarelo eutrófico, são classificados como típico A moderado/chernozêmico textura média/argilosa + Latossolo vermelho distrófico típico A moderado textura argilosa + Neossolo litólico eutrófico típico A fraco; fase floresta subcaducifólia, relevo forte ondulado e montanhoso. Já a unidade composta pelos neossolos eutrófico é classificada como típico A moderado textura média/argilosa, rochoso, pedregoso + Neossolo litólico distrófico típico A fraco + Afloramento rochoso; todos fase caducifólia, relevo montanhoso (MATER GAIA, 2015).

Geologia

A área estudada e, assim, o município de Pains, situa-se no sudoeste da Bacia Intracratônica do São Francisco, parte sudeste do cráton homônimo, na fronteira com a Faixa de Dobramentos Brasília (SEE/EM/UFOP, 2012), Figura 7. Ressalta-se que esta bacia é uma importante fonte de exploração calcária e de ardósias. A unidade aflorante de maior expressão é o Supergrupo São Francisco, subordinariamente encontra-se fragmentos da Formação Santo Hilário e da

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 29

Sequência Serra da Boa Esperança no extremo sul da área, todas de idade neoproterzóica. Além destas unidades, ocorrem coberturas sedimentares, de idade fanerozóica (MARTINS NETO; PINTO, 2001).

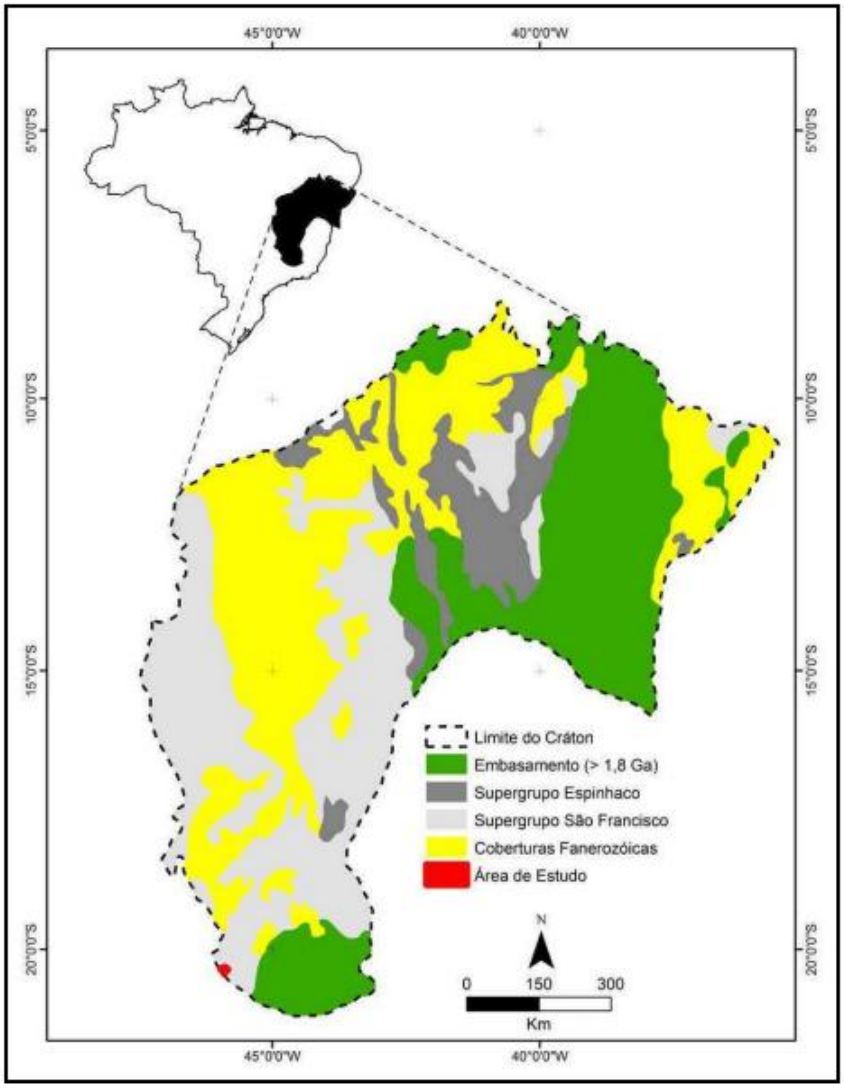


Figura 7. Localização do Cráton São Francisco e suas faixas no contexto geotectônico regional, bem como posicionamento da região estudada, sudeste da região, indicada pelo círculo vermelho. Fonte: Modificado de MARTINS NETO E PINTO, 2001.

As rochas que compõem o Supergrupo São Francisco correspondem a um modelo geológico evolutivo envolve estágios divergentes, bacias tipo *rifte*-margem passiva e estágio convergente relacionado à colagem do Gondwana, seguido do desenvolvimento de bacias de retro-arco (*backarc*) e de ante-país (*foreland*) (DOMINGUEZ, 1993; ALKIMIM; MARTINS NETO, 2001). Este supergrupo é subdividido nos grupos Macaúbas e Bambuí. A área de estudo está inserida na Província Espeleológica do Grupo Bambuí, composta por uma sucessão de rochas marinhas

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 30

carbonáticas e pelíticas que, por vezes, passa a conglomerado e arenitos registrando uma generalizada transgressão marinha (DARDENE, 1978; CASTRO; DARDENE, 2000; DOMINGUEZ, 1993), ciclo *foreland* da megassequência Bambuí (Neoproterozóico Médio a Superior).

Para MAGALHÃES, *et al*. 1989, a Megassequência Bambuí ainda é subdividida nas formações Carrancas, Samburá, Sete Lagoas, Serra de Santa Helena, Lagoa do Jacaré e Serra da Saudade, que constituem da base para o topo, respectivamente, as seguintes litofácies: conglomerática; pelítica (argilitos com estratificação plano-paralela); carbonática (calcilutitos, margas e calcarenitos com laminações paralelas e cruzadas, calcarenitos dolomíticos pretos, dolarenitos calcíticos e calcarenitos estromatolíticos), e psamo-pelítica (argilitos e siltitos), Figura 8. Na região do Projeto Mina Cardoso encontram-se dolomitos, calcários e pelitos correspondentes a Formação Sete Lagoas. Ressalta-se que para o setor sudoeste recomenda-se a utilização do conceito Subgrupo Paraopeba (DARDENE; SCHOBBENHAUS, 2000), considerado indiviso (CPRM, 2003).

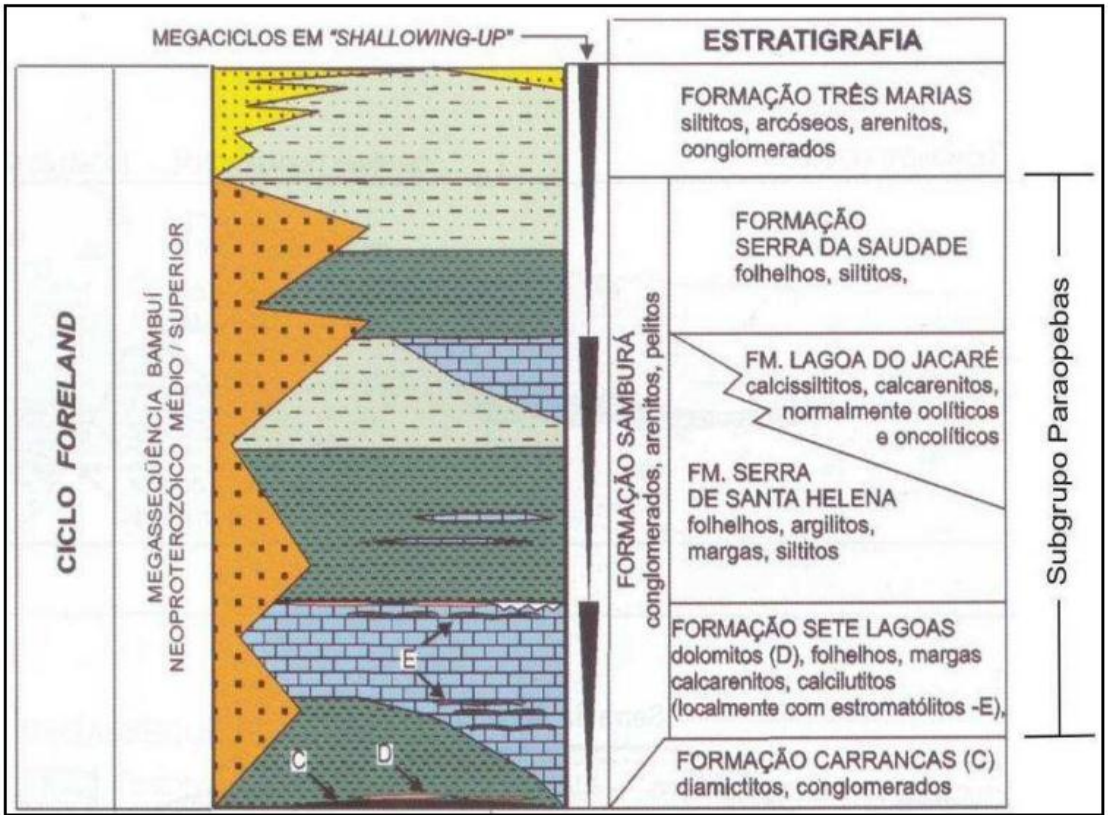


Figura 8. Coluna Estratigráfica do Grupo Bambuí, com a adição da subdivisão apresentada em DARDENE & SCHOBBENHAUS, 2000. Fonte: Modificado de ALKMIN; MARTINS NETO, 2001.

Segundo ALKMIM e MARTINS NETO, 2001, o arcabouço geológico-estrutural da Bacia apresenta três compartimentos estruturais (Figura 9):

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 31

- Oeste – representado pela zona externa das faixas Brasília e Rio Preto;
- Leste – englobando as extremidades da Faixa Araçuaí;
- Porção Central – formado pelo Alto de Sete Lagoas.

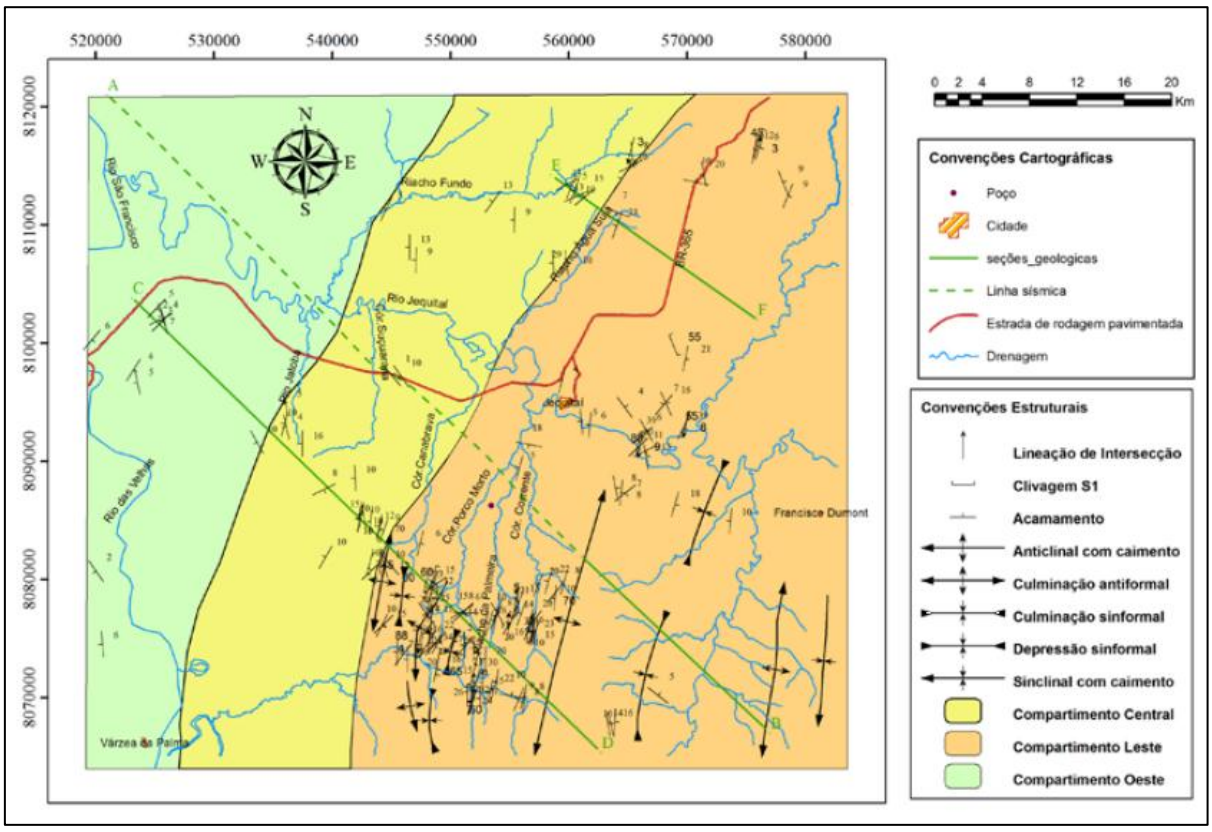


Figura 9. Domínios estruturais. Fonte: HERCOS *et al*. 2008.

Com relação à deformação estrutural, para o Grupo Bambuí, identifica-se uma fase principal de deformação, subdividida em duas etapas distintas (MUZZI-MAGALHÃES, 1989 *in* TEIXEIRA-SILVA *et al*. 2013). A primeira originou falhas de empurrão com planos de descolamento e dobras flexurais; enquanto a segunda gerou zonas de falhas transcorrentes sinistrais, responsáveis pela rotação das estruturas preexistentes que, na região, apresentam direção N60W. SAADI *et al.*, 1998 (*in* TEIXEIRA-SILVA *et al*., 2013) salientaram a importância da atividade neotectônica na morfogênese regional e nos processos de formação do carste da Unidade Espeleológica Arcos-Pains, em que as direções principais de distensão correspondem às direções preferenciais da carstificação, N30W e N40W. Adicionalmente pode-se citar que as estruturas pré-cambrianas teriam sofrido uma reativação, entretanto a direção principal norte-sul de desenvolvimento das cavidades, corresponderia ao papel do soerguimento (TEIXEIRA-SILVA *et al*., 2013).

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 32

Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CECAV/CANIE) e Estudos Prévios

O Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas foi criado a partir da Resolução CONAMA Nº347/2004 para fins de registro e proteção ambiental das cavidades naturais subterrâneas, sendo estabelecido nesta resolução que o órgão ambiental competente, os empreendedores e/ou pesquisadores deverão repassar ao CANIE informações relacionadas ao patrimônio espeleológico brasileiro.

Em consultas realizadas ao banco de dados do CANIE/CECAV no mês de março de 2021, e até a data de fechamento deste relatório, e em pesquisas em relatórios anteriores a pesquisa de campo foi observado o registro de vinte e seis (26) feições espeleológicas, Figura 10, considerando a ADA e seu entorno de 250 metros. Contudo por tratar-se de uma área de elevado potencial de ocorrência espeleológica adotou-se como premissa a potencial existência de demais feições, visto que a Unidade Espeleológica de Arcos-Pains faz parte de um sistema carbonático complexo que compreende mais de mil cavernas cadastradas, sendo responsável por aproximadamente 17% do total das cavidades brasileiras (TIMO, 2014).

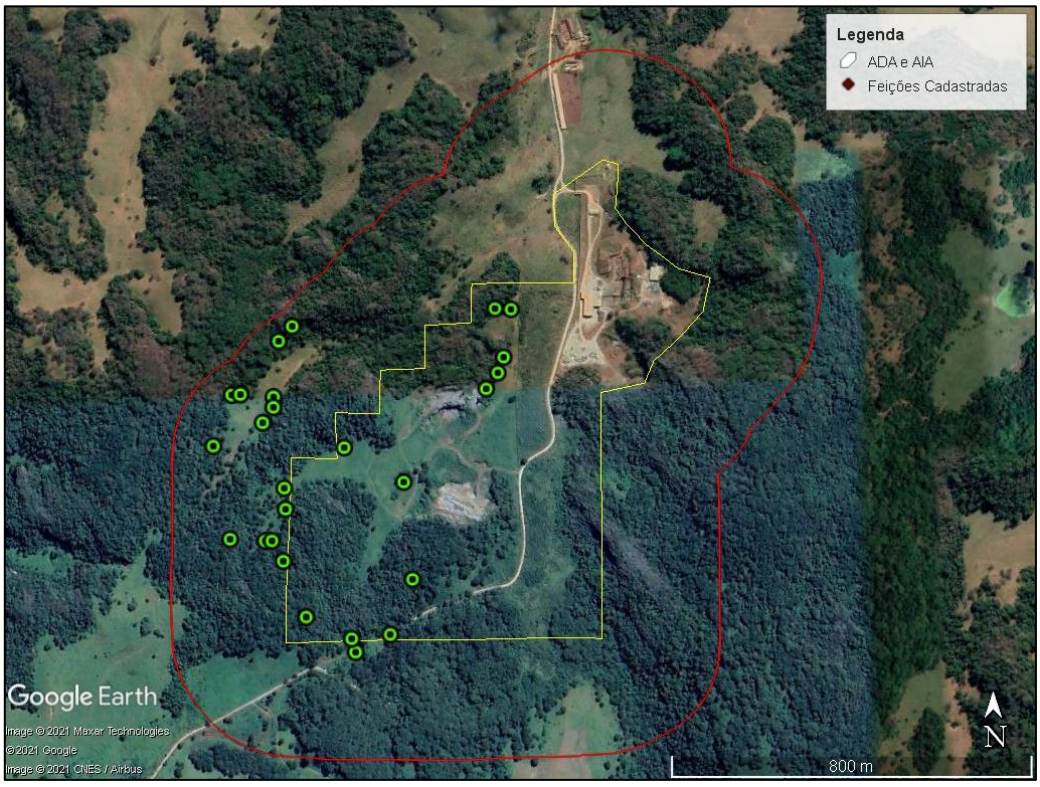


Figura 10. Cavidades Cadastradas No Banco De Dados CANIE/CECAV Na Área Do Projeto.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 33

Mapa de Potencial Espeleológico

Com base em todos os elementos supracitados acrescidos das informações observadas durante a visita técnica, gerou-se o Mapa de Potencial Espeleológico, Figura 13. Para tal, realizou-se uma análise multicritério utilizando o *software ArcGis* versão 10.8, foram atribuídos valores variando de zero a cinco para os atributos litologia, estruturas geológicas, hidrografia, geomorfologia, uso e ocupação (Figura 11 e Figura 12). Ressalta-se que para todos os parâmetros, com exceção da litologia, foram atribuídos os valores zero ou cinco, correspondendo respectivamente à ausência e presença. Contudo, para a litologia foram seguidos os potenciais descritos por JANSEN *et al*. (2012), atribuindo valor igual a um para litotipos com ocorrência improvável até valor igual a cinco para rochas com potencial muito alto de ocorrência, Tabela 2.

Tabela 2. Classificação de potencial de ocorrência de cavidades por litologia, JANSEN *et al.* (2012).

POTENCIAL	LITOTIPOS
Muito alto	Rocha carbonática (calcário, calcarenito, calcirrudito, dolomito e carbonato), evaporito e formação ferrífera (itabirito e jaspilito).
Alto	Calcrete, Calcilutito e Marga.
Médio	Arenito, calcixisto, carbonatito, conglomerado, filito, folhelho, fosforito, grauvaca, mármore, micaxisto, milonito, ortoquartzito, pelito, quartzito, ritmito, rocha calcilicática, siltito e xisto.
Baixo	Adamelito, andesito, anfibolito, anatexito, anortosito, aplito, ardósia, argilito, arcoseo, basalto (piroxênio augítico, labradorita, anortita e olivina), brecha, calcedonito, charnockito, cloritito, cromitito, dacito, diamictito, diorito, diabasio, diamictito, dunito, enderbito, fenito, fonolito, foyaito, gabro, glimmerito, gnaisse, gondito, granito, granulito, granitóide, granodiorito, greisen, harzburgito, hornblendito, hornfels, ignimbrito, jotunito, kinzigito, komatito, lamprofiro, latito, laterita, lítico, máficas, mangerito, magnesito, migmatito, monzonito, nefelina, norito, nordmarquito, peridotito, pegmatito, piroxenito, riodacito, riolito, rocha alcalina, rocha piroclástica, rocha vulcânica, serpentinito, sienito, silexito, tilito, tonalito, traquito, troctolito, trondhjemito, tufito, ultramafito e websterito.
Ocorrência improvável	Aluvião, areia, argila, cascalho, lamito, linhito, sedimentos, turfa e tufo.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 34

A somatória dos parâmetros compilados resultou no mapa de potencial espeleológico, este evidenciou o potencial de ocorrência de cavidades em determinadas porções nos locais onde estão inseridos os maciços calcários. A fim de validar e refinar esses dados realizaram-se caminhamentos e coletas de informações por toda ADA e *buffer*, haja vista que cavidades e feições cársticas podem ocorrer em áreas e litologias atípicas (PILÓ & AULER, 2013), gerando o Mapa de Potencial Espeleológico (Figura 13).

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 35

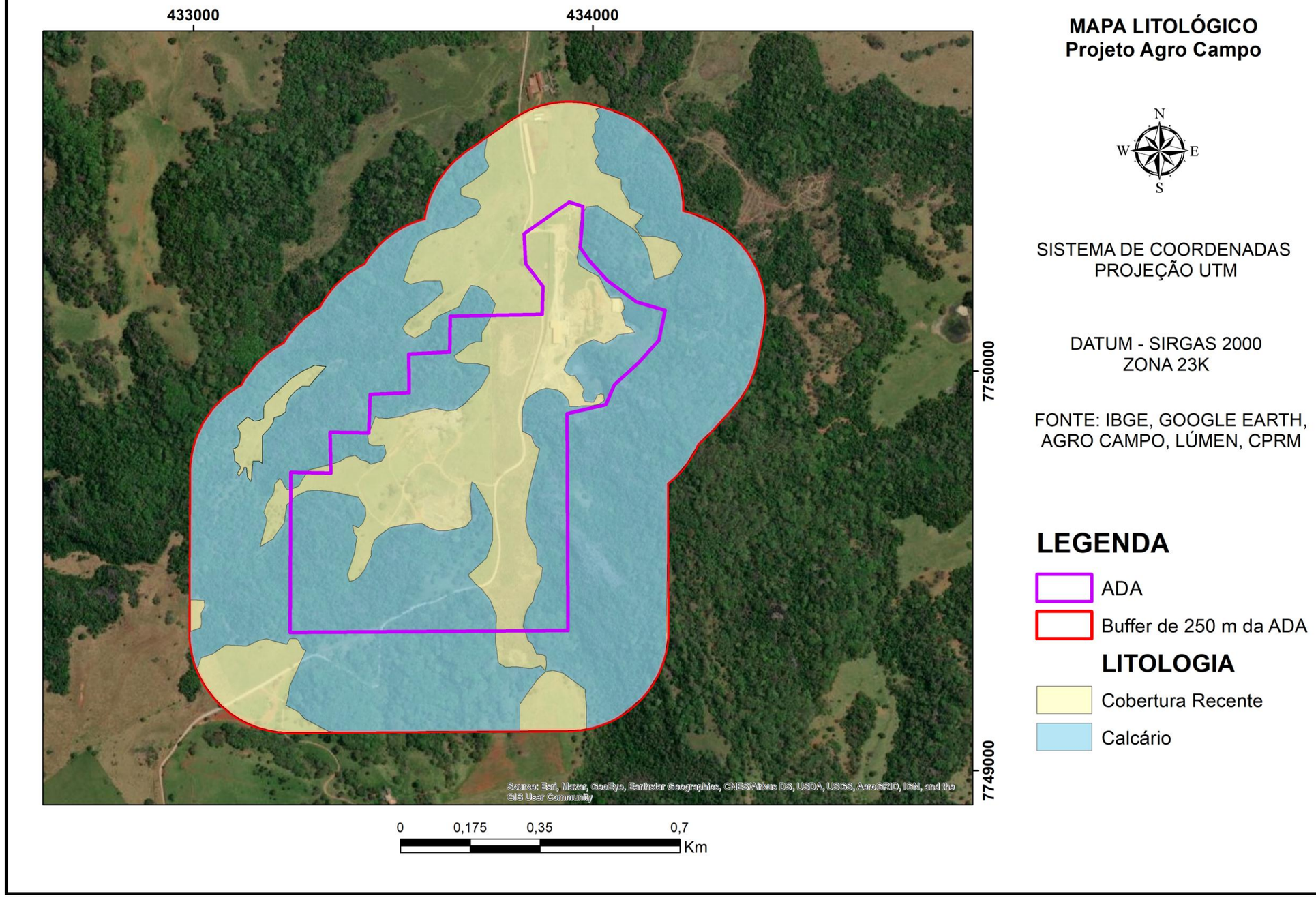
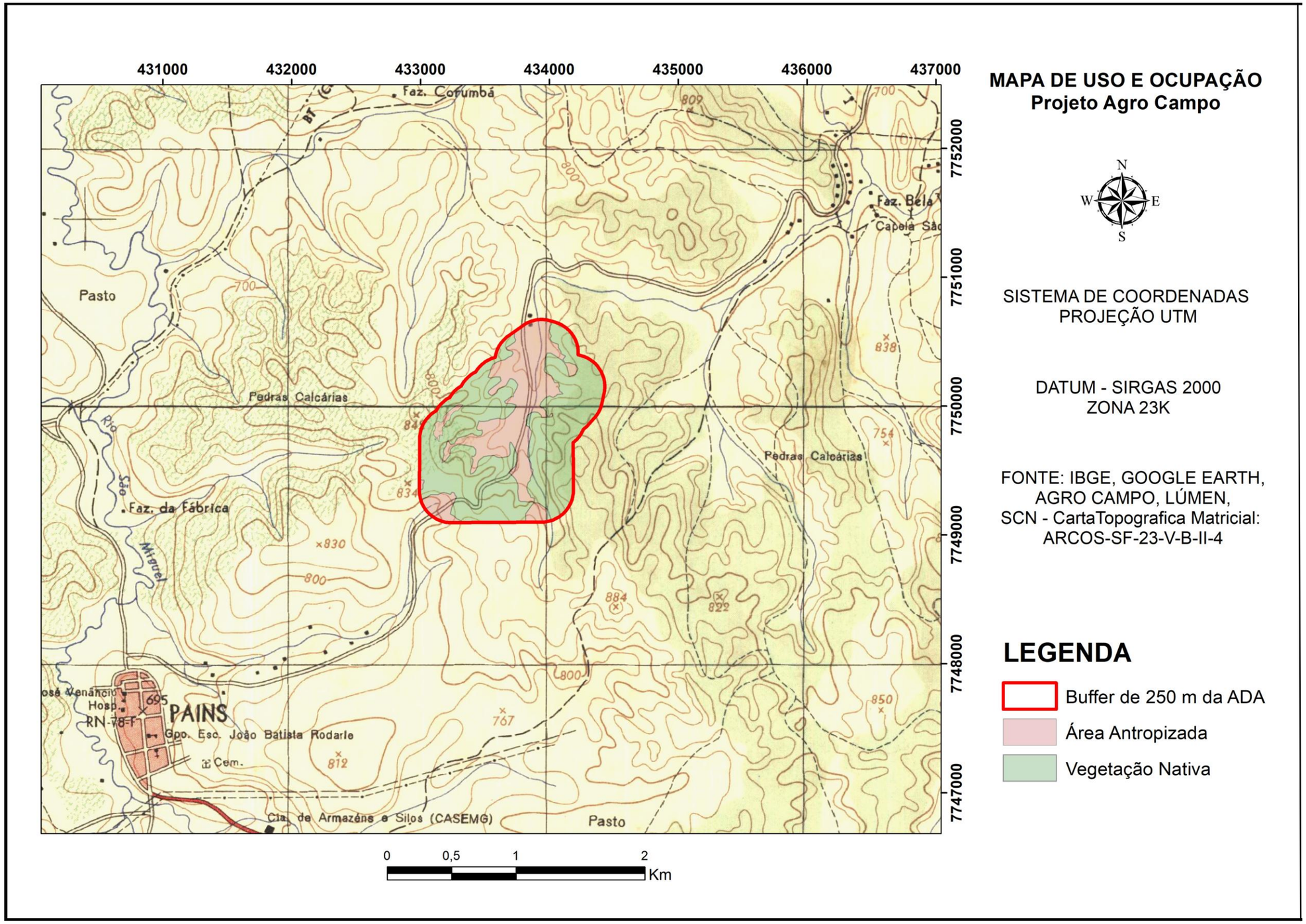


Figura 11. Mapa Litológico Local da Área de Estudo.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 36



MAPA DE USO E OCUPAÇÃO
Projeto Agro Campo

N
W E
S

SISTEMA DE COORDENADAS
PROJEÇÃO UTM

DATUM - SIRGAS 2000
ZONA 23K

FONTE: IBGE, GOOGLE EARTH,
AGRO CAMPO, LÚMEN,
SCN - CartaTopografica Matricial:
ARCOS-SF-23-V-B-II-4

LEGENDA

- Buffer de 250 m da ADA
- Área Antropizada
- Vegetação Nativa

Figura 12. Mapa de Uso e Ocupação Sobre Carta Topográfica.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 37

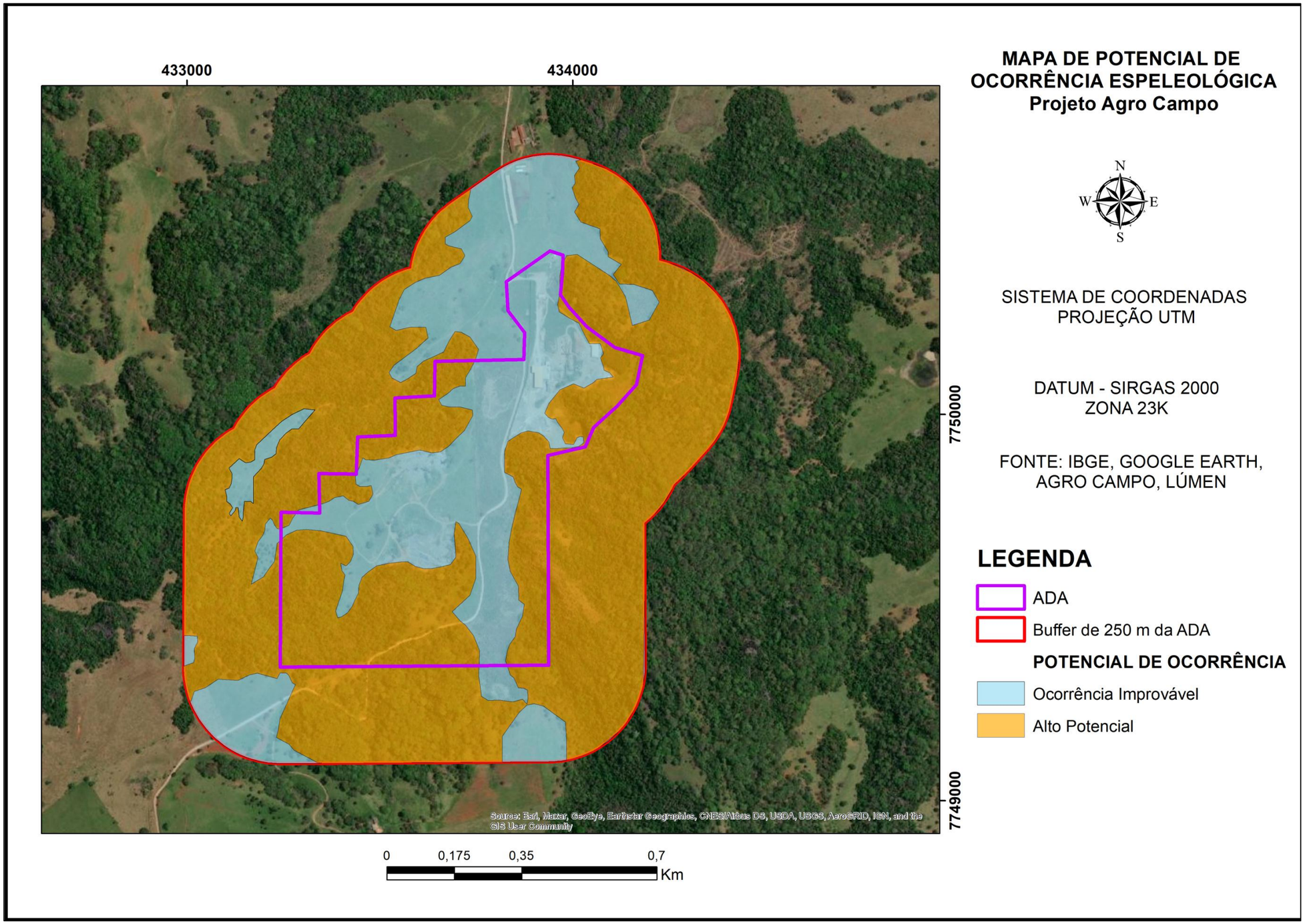


Figura 13. Mapa de Potencial Espeleológico do Projeto Agrocampo.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 38

Caracterização Local

Objetivando-se validar e refinar os dados adquiridos a partir do mapa de potencial espeleológico preliminar, realizou-se uma visita em campo com duração de dois (02) dias nas datas de 20 e 21 do mês de maio do ano de 2021. Foram localizadas cinquenta e seis (56) feições espeleológicas, percorridos 35 km, em que 31,12 km estão contidos nos limites da ADA e do *buffer* do Projeto Agrocampo, priorizando as áreas diagnosticadas com maior potencial cavernícola, Figura 14 e Tabela 3.

Tabela 3. Distâncias percorridas em cada porção de potencial espeleológico

Potencial de Ocorrência de Cavidade	Distância Percorrida (km)
Improvável	0,000
Baixo	12,670
Médio	0,000
Alto	18,450
Muito Alto	0,000
Total Percorrido: 31,120 km	
Densidade de Caminhamento (Distância Total/Área Total): 19,262 km/km^2	

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 39

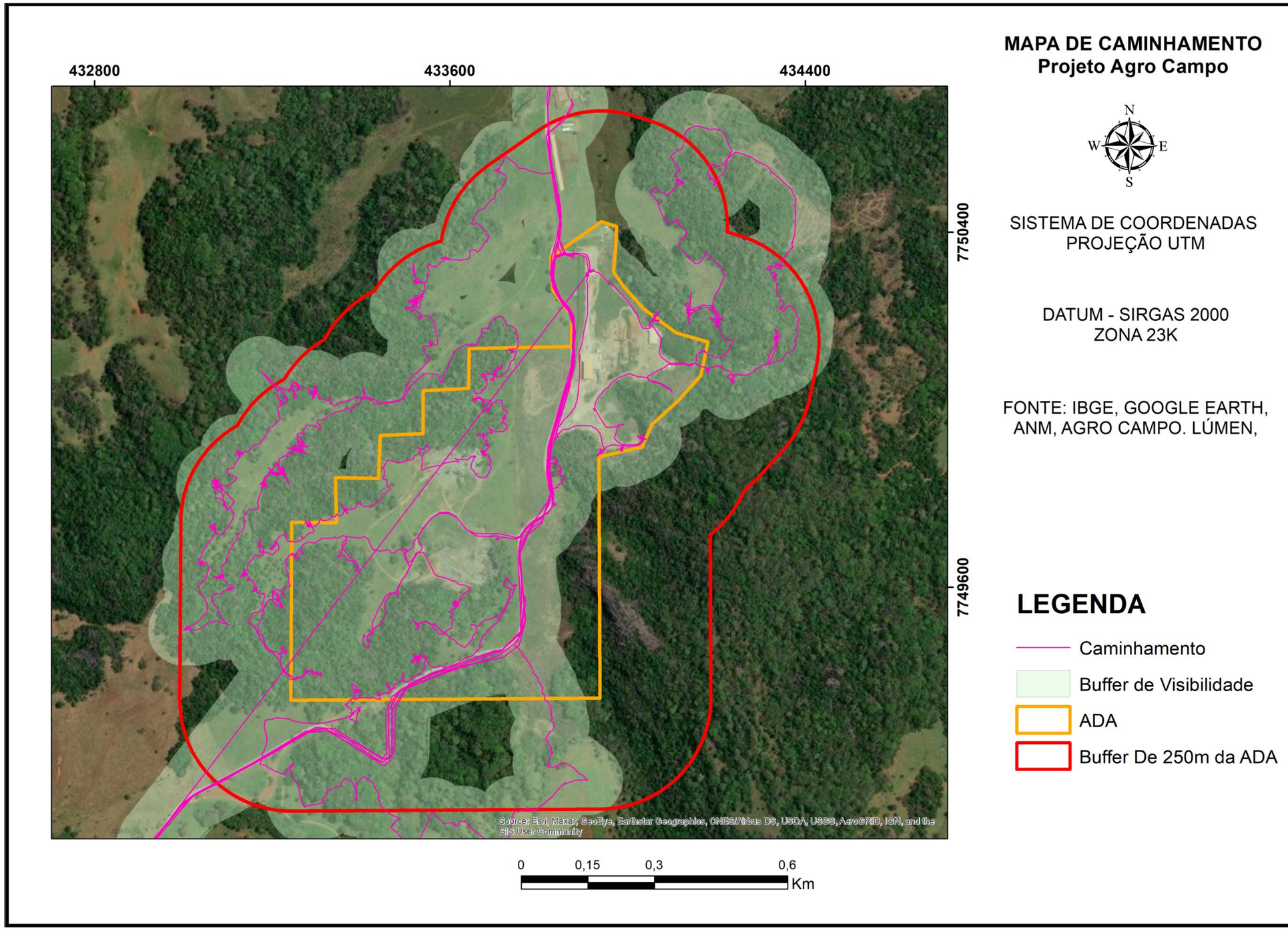


Figura 14. Mapa de Caminhamento Realizado na Área do Projeto Agrocampo.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 40

A área está inserida no domínio da sub-bacia do Rio São Miguel, contudo no interior da área não foi encontrada nenhuma feição hídrica superficial, córregos ou nascentes. Adicionalmente aos recursos superficiais é necessário avaliar as feições hídricas típicas relacionadas ao exocarste em associação à hidrologia, como dolinas, sumidouros e ressurgências. Para este caso, informa-se que estas foram pobremente observadas, encontrando somente uma dolina (Figura 15) e um possível sumidouro, próximo as feições espeleológicas AGRO23B e AGRO047, respectivamente.

Figura 15. Registro Fotográfico de Dolina.

Ainda, segundo MENEGASSE *et al*., 2002, por meio do estudo do escoamento hídrico da região, com auxílio de dados da estação fluviométria de Calciolâdia, foi possível caracterizar ocorrência de porosidade secundária, fraturas e canais de dissolução cárstica. Desse modo, afirma-se que há uma preponderância da contribuição subterrânea em relação à superficial em todos os meses do ano, sendo mais significativo nos meses secos, de abril a outubro, alcançando em média 95% no mês de julho e 54% em dezembro (MENEGASSE *et al*., 2002). A coleta de informações ocorreu início da estação seca, mês de maio, o que permitiu a observação de ausência de feições hidrológicas na região, validando a afirmação de que em períodos de baixa contribuição chuvosa é predominante a atividade hídrica subterrânea.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 41

Outra condição de significativa importância para a existência de cavidades é a presença de vegetação nativa, visto que estas são proteções naturais que ajudam a preservar a dinâmica evolutiva natural das feições, podendo auxiliar no desenvolvimento ou proteger a rocha fonte de erosões físicas e químicas. Foram realizados caminhamentos a fim de verificar os locais cobertos por vegetação nativa, em especial, os locais em que há associação de plantas com os maciços rochosos carbonáticos (Figura 16).

Figura 16. Registro Fotográfico De Associação De Maciço Rochoso E Vegetação Nativa.

De maneira geral, a área é composta vegetação nativa densa, floresta estacional semi-decicual - Mata Atlântica (Figura 17), com exceções para a porção extremo norte e o centro da área prospectada, nesse caso correspondente à área de funcionamento da mineração. Ainda foram amostrados os locais com áreas de origem antrópica, como pastagens e porção de atuação do empreendimento.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 42

Figura 17. Registro Fotográfico de Vegetação Nativa.

Ressalta-se que em sua totalidade as feições cavernícolas estão localizadas em área de vegetação nativa ou nos limites de áreas antropizadas com remanescente de vegetação nativa, corroborando a afirmação que estas áreas correspondem a porções de maior relevância para o ambiente cavernícola.

O relevo da área prospectada apresenta uma pequena variação altimétrica (Figura 6 e Figura 12), sendo composta por tipos geomorfológicos de morros arredondados e porções aflorantes de calcário na forma de maciço rochoso (Figura 18). As cavidades encontram-se alocadas, majoritariamente, nas bases maciços rochosos com variadas cotas topográficas, entre 760 a 840 m de altitude, e para este caso sua gênese característica é por processos secundários. Subordinadamente, as cavidades também são encontradas em afloramentos calcários isolados em meio ao pasto, em que neste caso caracterizam cavidades de gênese primária, marjoritariamente.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 43

Figura 18. Registro Fotográfico Com Vista de Morros Arredondados e Maciços Aflorantes.

Em relação aos litotipos encontrados, averiguou-se a existência de tipos rochosos e coberturas recentes. Nas porções norte e central da área há uma predominância de cobertura por solos. A camada de solo apresenta pequena espessura, com coloração marrom a marrom-avermelhado e constituição areno- argilosa proveniente do intemperismo da rocha matriz (Figura 19).

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 44

Figura 19. Registro Fotográfico de Solo Marrom Recoberto por Serapilheira.

O litotipo rochoso encontrado corresponde aos maciços e afloramentos dispersos de calcário de ocorrência predominante nas regiões leste, sul e oeste do projeto. Para prospecção essas áreas foram priorizadas, uma vez que estas apresentam maior potencial para ocorrência de cavidades.

Figura 20. Registro Fotográfico com Vista de Maciço e Frente de Lavra.

O calcário apresenta coloração tipicamente acinzentada com textura lisa ou rugosa/ ondulada, além de apresentar-se como maciço e afloramentos isolados (Figura 21).

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 45

Figura 21. Registro Fotográfico de Afloramento Típico de Calcário.

Ressalta-se que ainda é observada a existência de calcários estromatolíticos e diamictíticos, Figura 22. Esta litologia quando disposta na forma de maciço rochoso está associado à vegetação nativa ou remanescente de vegetação nativa e a gênese secundária (dissolução química) de cavidades, e quando observado na forma de afloramentos isolados é comumente associado a áreas de pastagem e cavidades de gênese primária (em tálus).

Figura 22.Registro Fotográfico de Afloramento Calcário com Clastos Pingados, Diamictito.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 46

Feições estruturais são observadas nos afloramentos, estas ocorrem tipicamente na forma de foliações e dobras (Figura 21), relacionadas a fases deformacionais existentes no Grupo Bambuí. Essas estruturas são registros dos eventos tectônicos e auxiliam localmente no desenvolvimento das cavidades, uma vez que os planos de descontinuidade permitem uma ativa percolação de fluídos e abatimento de blocos. Já as dobras criam zonas de baixa pressão na charneira possibilitando um intemperismo diferencial entre as partes.

Ademais, em relação a prospecção, informa-se que a porção sudeste não foi verificada devido a insegurança e instabilidade de acesso a área, blocos instáveis recobertos por vegetação densa.

A partir do mapa de potencial espeleológico delimitaram-se as áreas com maiores probabilidades de ocorrência de cavidades, validadas durante a campanha de prospecção, como resultado o adensamento de caminhamento ocorreu nos locais em áreas que apresentaram maiores potenciais para ocorrência de cavidades, e acarretaram na localização de cinquenta e seis (56) feições espeleológicas e o refinamento para a confecção do Mapa de Potencial Espeleológico (Figura 13). Os demais caminhamentos de controle foram distribuídos de forma a validar as áreas remanescentes, baixo potencial, não sendo localizadas cavernas.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 47

Descrição Das Cavidades

Durante a campanha de prospecção foi levantados dados a respeito cinquenta e seis (56) feições espeleológicas, típicas do relevo cárstico, localizadas na área do Projeto Agrocampo Figura 24. As feições encontradas podem ser classificadas segundo as suas características em cavidades naturais subterrâneas, abrigo, caverna, gruta, lapa, toca, abismo, furna, buraco, fenda, dolinas, uvalas, lápies, reentrâncias, entre outras. O critério inicial para reconhecimento de uma feição cárstica ou pseudocárstica, como uma cavidade natural subterrânea, consiste na verificação da existência de feição fechada formada pelas paredes, piso e teto (atributo espeleométrico), seguindo-se à avaliação dos critérios que diferenciam as cavidades dos abrigos e das reentrâncias (a Instrução de Serviço 08/2017).

Para a classificação das feições em campo foi considerado o que é estabelecido na Instrução de Serviço SEMAD n° 08/2017 (Figura 23):

1. Abismo: Cavidade caracterizada por depressão natural no relevo com desenvolvimento predominantemente vertical. Essa feição também deve ser considerada uma cavidade natural subterrânea, de acordo com o conceito de cavidade adotado pela legislação espeleológica vigente.
2. Abrigo: Feição cárstica ou pseudocárstica que possui altura da entrada maior que seu desenvolvimento linear (A > PH). Os abrigos que não possuem característica de ambiente subterrâneo não devem ser considerados como cavidade natural subterrânea, não obstante serem objeto de estudos arqueológicos pelo órgão competente.
3. Reentrância: Feição natural cárstica ou pseudocárstica, acessível ou não ao ser humano, com características geomorfológicas específicas, tais como arcos e depósitos de tálus, sem características de ambiente subterrâneo, de variabilidade térmica e higrométrica típica do ambiente epígeo. Corresponde a interpenetrações rochosas normalmente erosivas, associadas a zonas de ruptura de relevo ou tálus. Apresenta desenvolvimento linear – DL maior que a altura da entrada da reentrância. Os depósitos químicos, clásticos e biológicos de possível valor científico ou cênico são ausentes ou pouco significativos. A função hidrológica, permanente ou intermitente (como gotejamentos ou escorrimentos) é ausente ou pouco expressiva. A reentrância não deverá ser considerada como cavidade natural subterrânea, uma vez que não se confunde com as cavidades com DL inferior a 5 metros, conforme previsto na IN MMA nº 2/2017, e não possuem características espeleogenéticas.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 48

4. Cavidade natural subterrânea: todo e qualquer espaço subterrâneo penetrável pelo ser humano, com ou sem abertura identificada, popularmente conhecido como caverna, gruta, lapa, toca, abismo, furna e buraco, incluindo seu ambiente, seu conteúdo mineral e hídrico, as comunidades bióticas ali encontradas e o corpo rochoso onde as mesmas se inserem, desde que sua formação tenha sido por processos naturais, independentemente de suas dimensões ou do tipo de rocha encaixante (conf. inciso I do art. 2º da Res. Conama nº 347/2004).

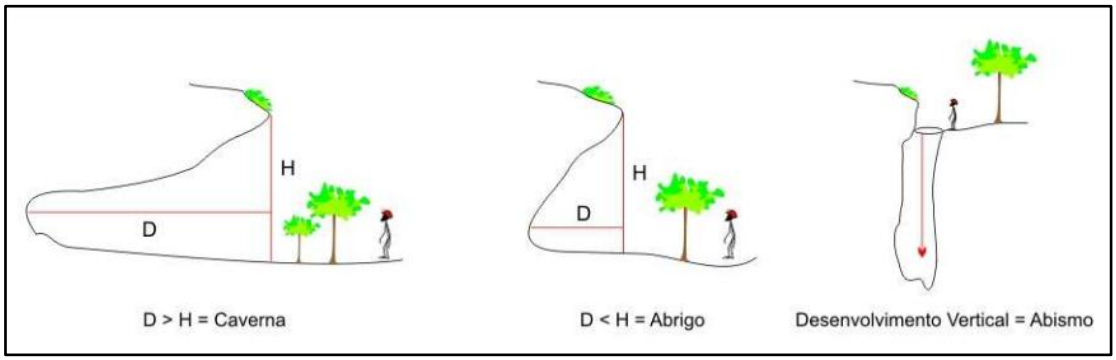


Figura 23. Diferença entre caverna, abrigo e abismo (Fonte: Adaptado de Linhares, 2006).

Ao término da prospecção foram identificadas cinquenta e seis (56) feições espeleológicas, das quais oito (08) caracterizam-se como abrigo, quarenta e dois (42) como cavidades maiores ou igual a cinco metros, quatro (04) como cavidade menor que cinco metros e duas (02) como cavidades de tamanho indeterminado. Ressalta-se que dentre as feições cavernícolas, dezesseis (16) já era cadastradas no CANIE/CECAV.

De maneira geral, todas as feições se encontram em regiões com elevado potencial de ocorrência espeleológica, estando associada à existência de maciços rochosos e, em sua maioria, a vegetação nativa. A feição classificada como abrigo localiza-se em sua maioria na base do maciço, com gênese secundária e possui altura da entrada maior que o desenvolvimento horizontal (DL<H) (Tabela 1). As cavernas estão alocadas em sua maioria na baixa e média vertente, e subordinariamente distribuída em alta e base da vertente. Em sua grande maioria possui gênese ligada a processos secundários, dissolução química, além de como controladores principais de desenvolvimento os parâmetros estruturais, dobras e fraturas. Quando relacionadas a gêneses primária, em tálus, ou mista são observados em regiões sem paredões rochosos caracterizadas por depósitos e afloramentos isolados em meio ao pasto. O Anexo I sintetiza os dados coletados durantes a visita de campo de cada feição e o Anexo II apresenta o registro fotográfico de cada entrada. Ademais a Tabela 5 apresenta a

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 49

relação das cavidades cadastradas no CANIE/CECAV, em que foram localizadas quinze (15) das vinte e seis (26) feições. Ressalta-se que o caminhamento na área de prospecção objetivou passar em todas as feições inseridas no CANIE/CECAV, contudo foi observado que possivelmente devido ao erro do GPS algumas das cavidades não se encontravam no local indicado. Informa-se ainda que as feições Gruta Djalma 3 foi detectada, contudo seu acesso não foi possível devido a instabilidade dos blocos do entorno.

Tabela 4. Dados dos abrigos amostrados em campo.

Pontos de Abrigos						
Abrigo	Data	Coordenadas				Observação
		UTM S	UTM E	Altitude	Erro (m)	
AGRO006	20/05/2021	433291	7750032	808	9	
AGRO008	20/05/2021	433243	7750051	788	10	
AGRO011	20/05/2021	433135	7749902	805	5	
AGRO026	20/05/2021	433680	7749924	771	7	
AGRO030	20/05/2021	433282	7740970	798	10	
AGRO039	21/05/2021	434332	7750322	774	10	
AGRO045	21/05/2021	434031	7749938	799	11	
AGRO047	21/05/2021	433833	7749880	763	9	Sumidouro

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 50

Tabela 5. Correlação das cavidades cadastradas no CANIE/CECAV com o trabalho atual.

Cavidade	Coordenadas				Cavidade CECAV/CANIE
	UTM S	UTM E	Altitude	Erro (m)	
AGRO008	433243	7750051	788	10	Abrigo da Curvatura/ X225
AGRO009	433224	7750011	796	10	Abrigo B/ X226
AGRO010	433128	7749904	801	10	Abrigo A/ X230
AGRO011	433135	7749902	805	5	Abrigo do Macaco/ X229
AGRO019	433209	7749858	799	9	Gruta Djalma 1/ X228
AGRO021	433735	7750132	762	9	Gruta Djalma 5/ P24
AGRO023B	433717	77499579	761	3	U103
AGRO024	433691	7749959	771	8	Gruta Djalma 4
AGRO027	433669	7749910	765	5	X235/ P27
AGRO029	433359	7749782	775	8	Caverna P31
AGRO032	433291	7749410	834	5	R249
AGRO034	433220	7749553	798	10	R253
AGRO035	433213	7749566	816	10	R254
AGRO052	433385	7749365	802	9	R255
P016 (ponto de controle)	433617	7749883	790	3	Gruta Djalma 3
Feição não localizada					Abrigo do Mataco/ Abrigo A
Feição não localizada					U095/ Abrigo C
Feição não localizada					R251
Feição não localizada					Abrigo P011
Feição não localizada					Abismo
Feição não localizada					Buraco do Maurício/ X233
Feição não localizada					Abrigo P015
Feição não localizada					U105
Feição não localizada					Abrigo do Sossego
Feição não localizada					Gruta Djalma 6
Feição não localizada					Abrigo da Curvatura/ Abrigo B

Este levantamento e verificação das cavidades localizadas na área do Projeto Agrocampo, empenha-se em nortear as próximas etapas de estudos - topografia, análise de relevância, determinação da área de influência e monitoramento - das feições inseridas na Área Diretamente Afetada e no *buffer* de 250 metros.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 51

Feições Espeleológicas com Menos de Cinco (05) Metros de Desenvolvimento Linear (art. 12 IN nº2/2017)

Conforme o art. 12 da Instrução Normativa nº 02, de 30 de agosto de 2017, as cavidades naturais subterrâneas com menos de cinco (05) metros de desenvolvimento linear serão classificadas com baixo grau de relevância, desde que demostrada a inexistência de:

- Zona afótica;
- Destacada relevância histórico-cultural ou religiosa;
- Presença de depósitos químicos, clásticos ou biogênicos de significativo valor científico, cênico ou ecológico; ou
- Função hidrológica expressiva para o sistema cárstico.

Na área do Projeto Agrocampo foram verificadas quatro (04) cavidades com desenvolvimento linear menor que cinco (05) metros, AGRO023, AGRO028, AGRO031 e AGRO037, Figura 24. Ressalta-se que as cavidades localizadas na área prospectadas se classificam, previamente, como de baixo grau de relevância por não se enquadrarem em nenhum dos quesitos abordados no art. 12 da IN nº2/ 2017 (Tabela 6).

Tabela 6. Caracterização de Cavidades Menores que 5 metros.

Caracterização de Cavidades Menores que 5 metros (segundo art. 12 IN nº2/2017)									
Cavidade	Data	Coordenadas				Zona afótica	Destacada relevância histórico-cultural ou religiosa	Presença de depósitos químicos, clásticos ou biogênicos de significativo valor científico, cênico ou ecológico	Função hidrológica expressiva para o sistema cárstico
		UTM S	UTM E	Altitude	Erro (m)				
AGRO023A	20/05/2021	433721	7749986	762	3	Disfótica	ND	ND	ND
AGRO028	20/05/2021	433678	7749899	771	5	Eufótica	ND	ND	ND
AGRO031	20/05/2021	433166	7749595	820	9	Disfótica	ND	ND	ND
AGRO037	20/05/2021	434234	7750069	773	9	Disfótica	ND	ND	ND

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 52

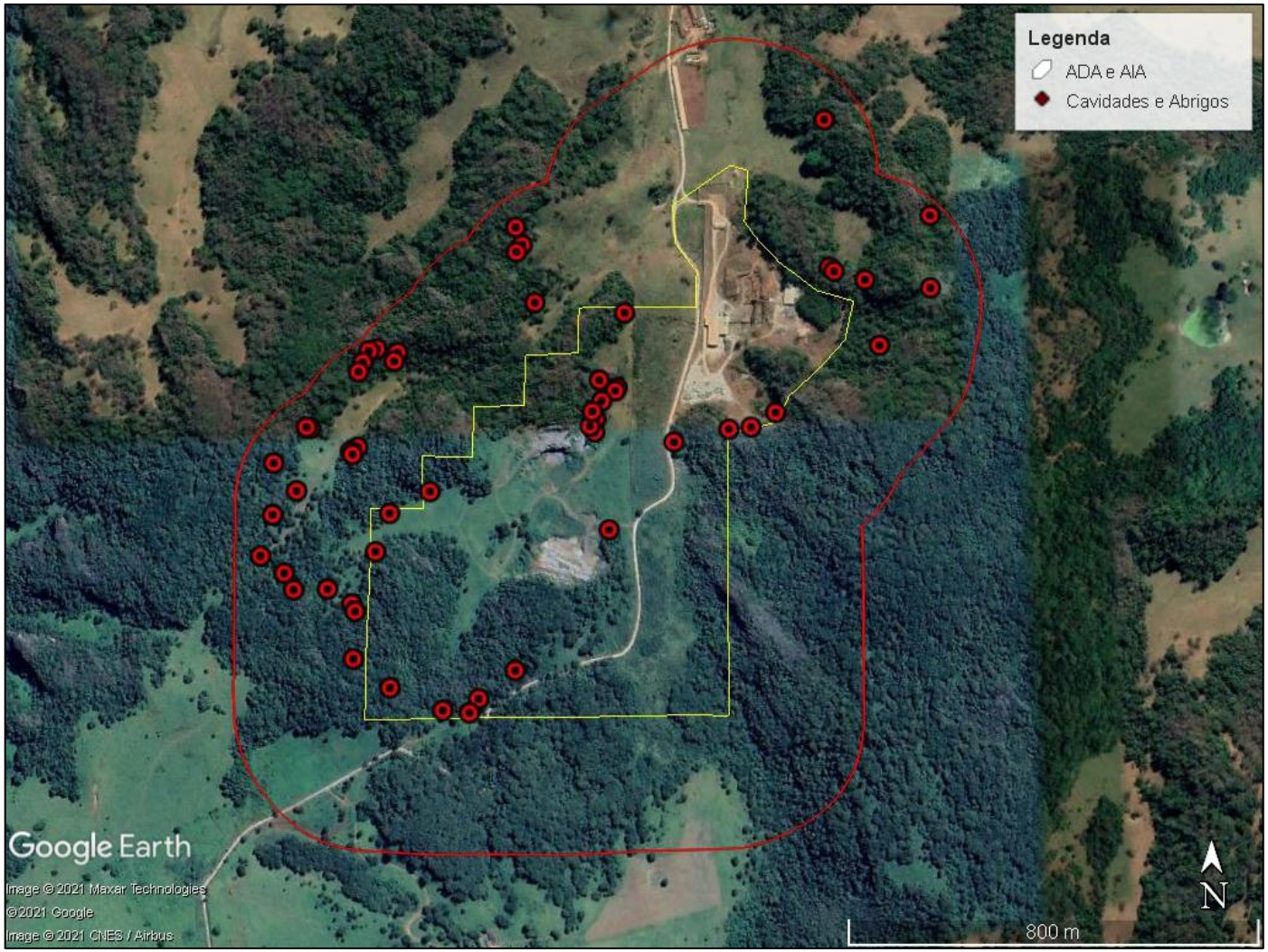


Figura 24. Mapa de localização das cavidades em inseridas no Projeto Agrocampo.

CONCLUSÃO

Por meio do presente relatório buscou-se validar e descrever os parâmetros observados em campo que possuem relevância no diagnóstico da prospecção espeleológica na Área Diretamente Afetada e na Área Indiretamente Afetada, *buffer* de 250 metros, do Projeto Agrocampo, no município de Pains, Minas Gerais, sob responsabilidade da empresa Agro-Campo Comercio e Indústria Ltda. Para tal finalidade, realizou-se a confecção do Mapa de Potencial Espeleológico e o estudo prospectivo nos 161,56 hectares.

Durante os dois (02) dias de campo foram percorridos um total de 35 km, a fim de validar os dados adquiridos nas etapas pré-campo. Já no Mapa de Potencial Espeleológico, obtivo após a visita técnica, foram identificadas zonas com potenciais ocorrências espeleológicas baixas e altas, geradas a partir da interação de parâmetros influenciadores, como hidrografia, uso e ocupação, relevo, litologia e estruturas geológicas, em associação com as informações observadas em campo.

O parâmetro de maior importância para a dinâmica física é a litologia, principalmente quando associado ao uso e ocupação, que é o responsável por modificações das primeiras camadas de solo. O litotipo de maior destaque são os calcários, encontrados na forma de maciços rochosos e afloramentos isolados. A área apresenta características de antropização com remanescente de vegetação nativa, com a ocorrência de atividades silvopastoris e de mineração, associadas a remanescente de Cerrado e Mata Atlântica. Nos locais onde se encontram litotipos rochosos é evidente a influência de feições estruturais – acamamentos, foliações e dobras – como controladores do escoamento hídrico, da ação intempérica e desenvolvimento de feições cavernícolas.

Ao término da prospecção foram identificadas cinquenta e seis (56) feições espeleológicas, das quais oito (08) caracterizam-se como abrigo, quarenta e dois (42) como cavidades maiores ou igual a cinco metros, quatro (04) como cavidade menor que cinco metros e duas (02) como cavidades de tamanho indeterminado. Na área pertencente ao Projeto Agrocampo são cadastradas vinte e seis (26) feições no CANIE/CECAV, das quais, durante a etapa de prospecção, foram localizadas dezesseis (16), das quais uma (01) não foi possível acessar.

Desse modo, os estudos integrados dos dados bibliográficos, de geoprocessamento e de campo permitiram apontar a probabilidade e a real ocorrência de cavidades inseridas na ADA e

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 54

no *buffer* de 250 metros do empreendimento Projeto Agrocampo. Assim, é realizada a recomendação do mapeamento e caracterização das cinquenta e seis (56) feições encontradas, a fim de descrever seus parâmetros físicos e biológicos.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 55

BIBLIOGRAFIA

ALKMIN, F. F.; MARTINS-NETO, M. A. A Bacia Intracratônica do São Francisco: arcabouço estrutural e cenários evolutivos. In: PINTO, C. P.; MARTINS-NETO, M. A. (Ed.), Bacia do São Francisco: Geologia e Recursos Naturais. Belo Horizonte: SBG-MG, 2001, p. 9-30.

BARBOSA, G. V. Notícia sobre o karst na Mata de Pains. Boletim Mineiro de Geografia, Belo Horizonte, n. 2 e 3, Ano II, p. 3-21, 1961.

CASTRO, P.T.A.; DARDENNE M.A. 2000. The sedimentology, stratigraphy and tectonic context of the São Francisco Supergroup at the southern boundary of the São Francisco 121 craton, Brazil. Revista Brasileira de Geociências, 30: 345-437.

CPRM - COMPANHIA DE PESQUISA E RECURSOS MINERAIS. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, escala 1:1.000.000, 2003.

DARDENNE, M. A. Síntese sobre a estratigrafia do Grupo Bambuí no Brasil Central. In: SBG, XXX Congresso Brasileiro de Geologia, Recife, Anais, 2:597-610, 1978.

DARDENNE, M. A.; SCHOBBENHAUS, C. The Metallogenesis of the South American Platform. In: CORDANI, U. G.; MILANI, E. G.; THOMAZ-FILHO, A.; CAMPOS, D. A. (Ed.), Tectonic evolution of South America, p. 800-809, 2000.

DOMINGUEZ, J.M.L. 1993. As coberturas do Cráton do São Francisco: uma abordagem do ponto de vista da análise de bacias. In: DOMINGUEZ, J.M.L. & MISI, A. eds. O Cráton do São Francisco. Salvador, SBG. p. 137-159.

FÉLIX, A., A. & FREITAS JÚNIOR, R. L. de. Mapeamento Geológico e Hidrogeológico da Bacia Hidrográfica do Rio São Miguel, Alto São Francisco, Estado de Minas Gerais. Trabalho de Graduação, IGC - UFMG, 2000.

HADDAD, Eduardo Abjaud. Influência Antrópica na Qualidade da Água da Bacia Hidrográfica do rio São Miguel, Carste do Alto São Francisco, Minas Gerais. 2012. 156f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Geografia, Belo Horizonte.

HARIDASAN, M. 1982. Aluminum accumulation by some Cerrado native species in Central Brazil. Plant and Soil 65: 265-273.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Mapas de biomas do Brasil: escala 1:5.000.000: IBGE 2004. Belo Horizonte: IBGE, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE METEREOLOGIA (INMET). Disponível em: < http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=rede_estacoes_conv_graf>

JANSEN, D.C; Cavalcanti, L.F. Lamblém, H.S. Mapa de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas no Brasil, na escala 1:2.500.000. Revista Brasileira de Espeleologia, Brasília, 2012, v. 2, n.1.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 56

MAPEAR LTDA. Estudo de Impacto Ambiental da Mineração Arcos Ltda., Fazenda Cupins, Zona Rural, Arcos, MG. 2003

MARTINS NETO, M. A.; PINTO, C. P. A Bacia do São Francisco: definição e base de dados. In: PINTO, C. P.; MARTINS-NETO, M. A. (Ed.), Bacia do São Francisco: Geologia e Recursos Naturais. Belo Horizonte: SBG-MG, 2001. p. 1-30.

MARTINS NETO, M. A.; PINTO, C. P. A Bacia do São Francisco: definição e base de dados. In: PINTO, C. P.; MARTINS-NETO, M. A. (Ed.), Bacia do São Francisco: Geologia e Recursos Naturais. Belo Horizonte: SBG-MG, 2001. p. 1-30.

MARTINS, Thallita Isabela Silva. Mapeamento Geomofológico da Folha Piumhi, Minas Gerais. 2013. 157f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia, Uberlândia. 2013.

MATER GAIA CONSULTORIA E PLANEJAMENTO AMBIENTAL LTDA. 2015. Plano de Manejo – Parque Natural Municipal Dona Ziza. Belo Horizonte, MG.

MOURA, V.. Prospecção espeleológica, topografia e espeleometria de cavernas. III Curso de espeleologia e licenciamento ambiental. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV), v.1, p.45-88, 2011.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B.; KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature 403: 853-858.

PILÓ, L & AULER, A.. Introdução à Espeleologia**.** IV Curso de espeleologia e licenciamento ambiental**.** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV), v.1, p.7-24, 2013.

PIZARRO A P. Compartimentação Geológica Geomorfológica da Província Carbonática e Espeleológica de Arcos-Pains-Doresópolis. XL Congresso Brasileiro de Geologia -BH - SBG, 1998.

RODRIGUES, Bruno Durão. Identificação e mapeamento das matas secas associadas ao carste carbonático de Santo Hipólito e Monjolos, Minas Gerais. 2011. 106f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Geografia e Tratamento da Informação Espacial, Belo Horizonte.

Sisema - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável. 2017. Instrução de Serviço 08/2017. Belo Horizonte.

TEIXEIRA, Paulo S. D.; DIAS Marcelo S. Levantamento espeleológico da região cárstica de Arcos, Pains, Doresópolis, Córrego Fundo e Iguatama, frente às atividades degradadoras. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 27, 2003, Minas Gerais. Anais:... Minas Gerais: Sociedade Brasileira de Espeleologia, 2003. p. 193-199.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 57

TINO, M. B. 2014. Mapeamento Geomorfológico Da Região Cárstica Do Córrego Do Cavalo, Piumhi (MG). Dissertação de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 58

ANEXO I – Compilação das Fichas Das Cavidades

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 59

Caracterização da Cavidade												
Cavidade	Data	Coordenadas				Litologia	Gênese	Posição na Vertente	Morfologia da Entrada	DL Estimado (m)	Descrição do entorno	Observação
		UTM S	UTM E	Altitude	Erro (m)							
AGRO001	20/05/2021	433523	7750293	785	5	Calcário	Secundária	Alta	Lenticular	6,5	Entorno composto por vegetação nativa e blocos rolados.	Dimensões estimadas da boca 4,0m de largura por 1,0 m de altura.
AGRO002	20/05/2021	433535	7750269	782	5	Calcário	Primária	Média	Irregular	5,3	Entorno composto por pastagem e remanescente de vegetação	Dimensões estimadas da boca 1,8 m por 1,2 m
AGRO003	20/05/2021	433524	7750246	794	5	Calcário	Secundária	Média	Irregular	9	Entorno composto por pastagem e remanescente de vegetação.	Dimensões estimadas da boca 10 m de largura por 4 m de altura.
AGRO004	20/05/2021	433560	7750156	778	6	Calcário	Primária	Baixa	Goticular	5	Envolta por vegetação nativa de porte arbórea.	Dimensões estimadas da boca 2m de largura por 3m de altura.
AGRO005	20/05/2021	433297	7750049	795	7	Calcário	Secundária	Baixa	Triangular	6	Vegetação nativa e pastagem	Dimensões estimadas da boca m de largura por 40 cm de altura.
AGRO007	20/05/2021	433257	7750055	798	9	Calcário	Secundária	Baixa	Irregular	7	Cavidade envolta por blocos métricos e vegetação nativa.	Dimensões estimadas da boca 1,5m de largura por 40cm de altura.
AGRO008	20/05/2021	433243	7750051	788	10	Calcário	Secundária	Base	Abóboda	8	Cavidade inserida em paredão calcário envolta por blocos e vegetação nativa.	Dimensões estimadas da boca 1m de largura por 2m altura.
AGRO008A	20/05/2021	433231	7750029	808	9	Calcário	Secundária	Média	Lenticular	8	Entorno formado por blocos e vegetação nativa.	Dimensões estimadas da boca 8m de largura por 2m de altura.
AGRO009	20/05/2021	433224	7750011	796	10	Calcário	Secundária	Baixa	Indefinida	5	Entorno envolto por blocos e vegetação nativa	Dimensões estimadas da boca 1,80m de altura por 6m de largura.
AGRO010	20/05/2021	433128	7749904		10	Calcário	Secundária	Base	Retangular	15	Entorno em declive envolto por vegetação nativa.	Dimensões estimada da boca 2m de largura por 1,5m de altura.
AGRO012	20/05/2021	433108	7749782	822	9	Calcário	Secundária	Média	Triangular	7	Entorno composto vegetação nativa e pastagem.	Dimensões estimada da boca 10m de largura por 4 m.
AGRO013	20/05/2021	433108	7749782	834	10	Calcário	Secundária	Média	Elipsoidal	8	Entorno composto vegetação nativa e pastagem.	Dimensões estimada da boca 2m de altura por 5 m de largura
AGRO014	20/05/2021	433064	7749737	838	9	Calcário	Secundária	Baixa	Triangular	7,5	Cavidade alocada em flanco de dobra envolta por vegetação nativa.	Dimensões estimada da boca 2m de altura por 80cm de altura.
AGRO015	20/05/2021	433041	7749659	838	9	Calcário	Secundária	Alta	Retangular	10	Entorno composto por blocos e vegetação nativa.	Dimensões estimada da boca 5m de largura por 1m de altura.
AGRO016	20/05/2021	433103	7749594	815	5	Calcário	Secundária	Média	Circular	4,7	Entorno composto por vegetação nativa densa.	Dimensões estimada da boca 2m de largura por 1m de altura.
AGRO017	20/05/2021	433085	7749626	825	9	Calcário	Secundária	Média	Triangular	>25	Entorno composto por vegetação nativa densa.	Dimensões estimada da boca 8m de largura por 4m de altura.
AGRO018	20/05/2021	433213	7749852	805	10	Calcário	Secundária	Média	Triangular	5,5	Entorno composto por vegetação nativa próximo ao pasto.	Dimensão estimada da boca 3m de largura e 2m de altura.
AGRO019	20/05/2021	433209	7749858	799	9	Calcário	Secundária	Baixa	Irregular	>20	Alocada na base do maciço, atuando como sumidouro. Entorno composto por vegetação nativa próximo ao pasto.	Dimensão estimada da boca 4m de largura e 1,8m de altura.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 60

Caracterização da Cavidade												
Cavidade	Data	Coordenadas				Litologia	Gênese	Posição na Vertente	Morfologia da Entrada	DL Estimado (m)	Descrição do entorno	Observação
		UTM S	UTM E	Altitude	Erro (m)							
AGRO020	20/05/2021	433222	7749866	814	10	Calcário	Secundária	Alta	Irregular	15	Entrada coberta por blocos. Entorno composto vegetação nativa.	Dimensão estimada da boca 8m de largura e 15m de altura.
AGRO021	20/05/2021	433735	7750132	762	9	Calcário (Parcialmente Estromatolítico)	Secundária	Média	Semicircular	15	Alocada na base do maciço. Entorno composto por pasto e monocultura.	Dimensão estimada da boca 6m de largura e 4m de altura.
AGRO022	20/05/2021	433686	7749999	770	6	Calcário (Estromatolítico)	Secundária	Média	Elipsoidal	5	Entrada coberta por blocos. Entorno composto vegetação nativa.	Dimensão estimada da boca 3,6m de largura e 1,8m de altura.
AGRO023A	20/05/2021	433721	7749986	762	3	Calcário	Secundária	Baixa	Triangular	4,7	Entorno composto pasto, ao lado de uma dolina. Maciço com 6m de altura.	Dimensão estimada da boca 3m de largura e 2m de altura.
AGRO023B	20/05/2021	433717	7749979	761	3	Calcário	Secundária	Baixa	Triangular	8	Entorno composto pasto, ao lado de uma dolina.	Dimensão estimada da boca 3m de largura e 3m de altura.
AGRO024	20/05/2021	433691	7749959	771	8	Calcário	Secundária	Média	Quadrada	11	Entorno composto pasto. Maciço com 6m de altura. Possui duas entradas.	Dimensão estimada da boca 1,5m de largura e 1m de altura.
AGRO025	20/05/2021	433673	7749938	768	7	Calcário	Secundária	Alta	Irregular	12	Entrada coberta por blocos. Possui duas entradas.	Dimensão estimada da boca 4m de largura e 3,6m de altura.
AGRO027	20/05/2021	433669	7749910	765	5	Calcário	Secundária	Média	Irregular	6	Entorno composto por vegetação nativa. Possui dois condutos.	Dimensão estimada da boca 2m de largura e 1,7m de altura.
AGRO028	20/05/2021	433678	7749899	771	5	Calcário	Secundária	Média	Triangular	4,5	Entorno composto por pasto. Possui uma claraboia com duas árvores na entrada.	Dimensão estimada da boca 2m de largura e 2m de altura.
AGRO029	20/05/2021	433359	7749782	775	8	Calcário	Secundária	Baixa	Retangular	15	Entorno composto por pasto.	Dimensão estimada da boca 25m de largura e 1,5m de altura.
AGRO031	20/05/2021	433166	7749595	820	9	Calcário	Secundária	Média	Irregular	4,7	Entrada coberta por blocos. Entorno composto por mato seco.	Dimensão estimada da boca 1m de largura e 2m de altura.
AGRO032	20/05/2021	433291	7749410	834	5	Calcário	Secundária	Alta	Retangular	>6	Entorno composto por vegetação nativa.	Dimensão estimada da boca 2,5m de largura e 2,5m de altura.
AGRO033	20/05/2021	433220	7749464	838	8	Calcário	Secundária	Alta	Irregular	8	Entorno composto por vegetação nativa densa. Cavidade próxima ao topo do maciço.	Dimensão estimada da boca 3m de largura e 1m de altura.
AGRO034	20/05/2021	433220	7749553	798	10	Calcário	Secundária	Média	Elipsoidal	7	Entorno composto por vegetação nativa densa.	Dimensão estimada da boca 3m de largura e 1m de altura.
AGRO035	20/05/2021	433213	7749566	816	10	Calcário	Secundária	Média	Retangular	>40	Entrada coberta por blocos. Cavidade composta por diamictito no teto que grada para um calcário folheado no topo do maciço.	Dimensão estimada da boca 1,8m de largura e 10m de altura.
AGRO036	20/05/2021	433256	7749666	781	7	Calcário	Mista	Baixa	Triangular	5	Entorno composto por pasto.	Dimensão estimada da boca 3m de largura e 3m de altura.
AGRO037	20/05/2021	434234	7750069	773	9	Calcário	Secundária	Média	Irregular	4	Entrada coberta por blocos na base do maciço.	Dimensão estimada da boca 2m de largura e 1,2m de altura.
AGRO038	21/05/2021	434333	7750181	792	6	Calcário	Primária	Alta	Irregular	6	Entorno composto por vegetação nativa densa. Cavidade com três entradas e desenvolvimento em declive.	Dimensão estimada da boca 0,6m de largura e 0,4m de altura.
AGRO040	21/05/2021	434126	7750511	771	8	Calcário	Secundária	Média	Triangular	6	Entorno composto por pasto. Cavidade bem ornamentada.	Dimensão estimada da boca 8m de largura e 4m de altura.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 61

Caracterização da Cavidade												
Cavidade	Data	Coordenadas				Litologia	Gênese	Posição na Vertente	Morfologia da Entrada	DL Estimado (m)	Descrição do entorno	Observação
		UTM S	UTM E	Altitude	Erro (m)							
AGRO041	21/05/2021	434205	7750196	782	5	Calcário	Secundária	Alta	Irregular	8	Entorno composto por vegetação nativa. Cavidade com entrada a 3m do solo.	Dimensão estimada da boca 2,5m de largura e 3m de altura.
AGRO042	21/05/2021	434145	7750213	772	10	Calcário	Secundária	Média	Lenticular	8	Entorno composto por pasto.	Dimensão estimada da boca 4m de largura e 4m de altura.
AGRO043	21/05/2021	434136	7750221	790	10	Calcário	Secundária	Média	Ampla	>50	Entorno composto por pasto. Cavidade na base do maciço. A depender do topografo pode ser dividida em duas feições.	Dimensão estimada da boca 8m de largura e 3m de altura.
AGRO044	21/05/2021	4333984	7749909	772	5	Calcário	Secundária	Baixa	Irregular	5	Cavidade próximo a pilha de rejeito.	Dimensão estimada da boca 4m de largura e 3m de altura.
AGRO046	21/05/2021	433941	7749905	769	10	Calcário	Secundária	Baixa	Irregular	>16	Cavidade na base do maciço com entrada entupida de sedimentos antrópicos, possibilitando o real acesso. Feição de alta instabilidade.	Dimensão estimada da boca 8m de largura e 1m de altura.
AGRO048	21/05/2021	433707	7749708	762	3	Calcário	Secundária	Baixa	Irregular	ND	Entorno composto por pasto, próximo a frente de lavra.	ND
AGRO049	21/05/2021	433527	7749439	811	9	Calcário	Secundária	Média	Irregular	10	Entrada coberta por blocos. Entorno composto por vegetação nativa densa.	Dimensão estimada da boca 4m de largura e 2m de altura.
AGRO050	21/05/2021	433457	7749385	801	6	Calcário	Secundária	Média	Irregular	20	Entrada coberta por blocos. Entorno composto por vegetação nativa densa.	Dimensão estimada da boca 1m de largura e 1m de altura.
AGRO051	21/05/2021	433440	7749359	799	6	Calcário	Secundária	Média	Elipsoidal	>10	Entorno composto por pasto, próximo a estrada. Cavidade com entrada a 5m do chão.	Dimensão estimada da boca 14m de largura e 4m de altura.
AGRO052	21/05/2021	433385	7749365	802	9	Calcário	Secundária	Base	Circular	>15	Cavidade com piso em ascendência, 70° a 80°.	Dimensão estimada da boca 1,5m de largura e 2m de altura.

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 62

ANEXO II – Foto das Cavidades

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 63

AGRO001

AGRO002

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 64

AGRO003

AGRO004

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 65

AGRO005

AGRO006

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 66

AGRO007

AGRO008 (ABRIGO E CAVERNA)

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 67

AGRO008A

AGRO009

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 68

AGRO010

AGRO011

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 69

AGRO017

AGRO018

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 70

AGRO019

AGRO020

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 71

AGRO021

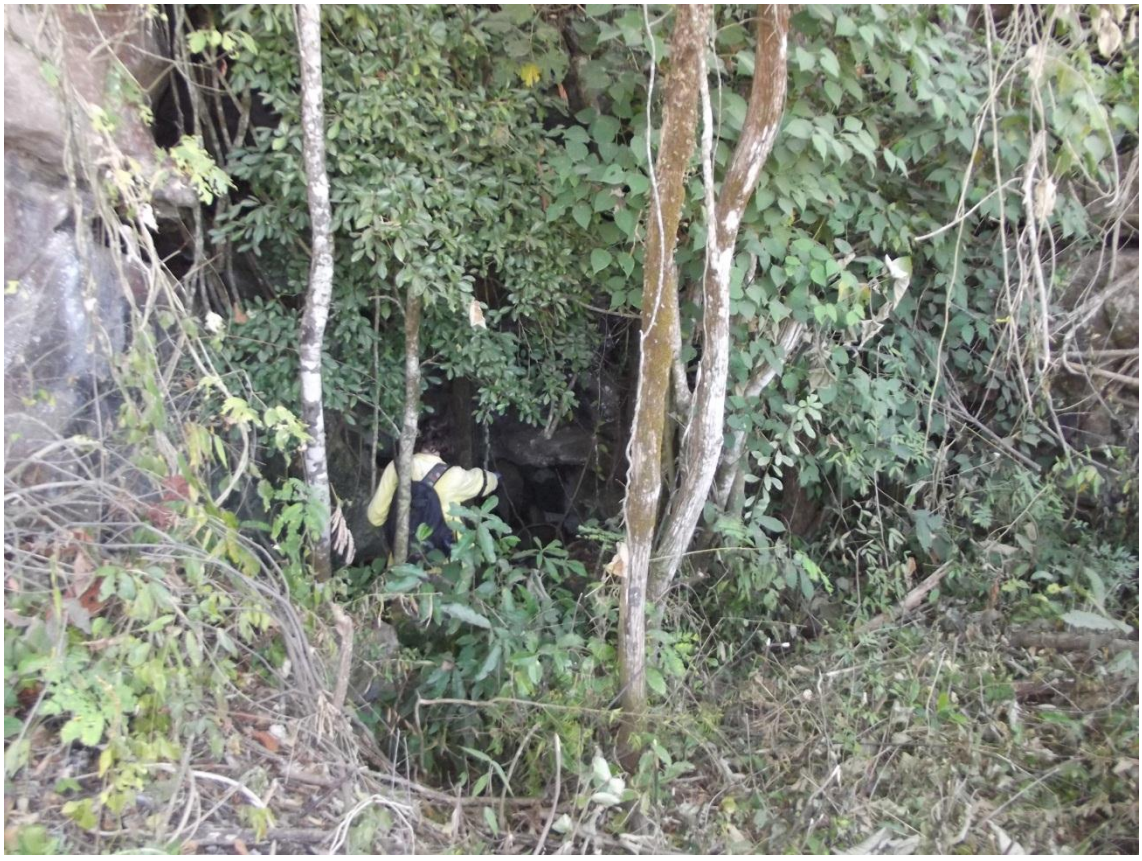
AGRO022

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 72

AGRO023A

AGRO023B

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 73



AGRO024

AGRO025

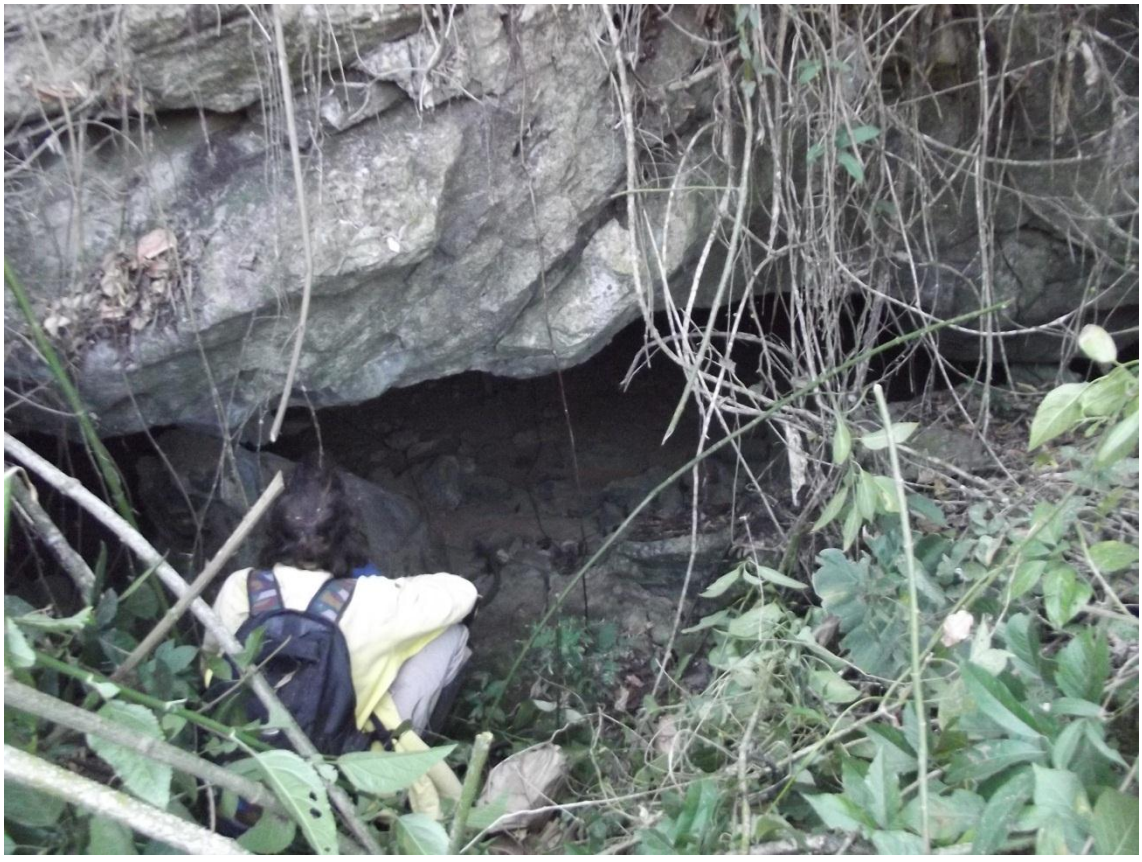
Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 74

AGRO026

AGRO027

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 75

AGRO028



AGRO029

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 76

AGRO030

AGRO031

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 77

AGRO032

AGRO033

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 78

AGRO034

AGRO035

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 79

AGRO036

AGRO037

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 80

AGRO038

AGRO039

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 81

AGRO040

AGRO041

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 82

AGRO042

AGRO043

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 83

AGRO044

AGRO045

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 84

AGRO046

AGRO047

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 85

AGRO048

AGRO049

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 86

AGRO050

AGRO051

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 87

AGRO052

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 88

ANEXO III – Pontos de Controle

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 89

Caracterização de Campo												
Ponto	Data	Coordenadas				Litologia	Geomorfologia	Posição na Vertente	Vegetação	Hidrologia	Potencial Espeleológico	Observação
		UTM S	UTM E	Altitude	Erro (m)							
P001	20/05/2021	433707	7750539	775	3	Calcário/ Área Capeada	Depósito de talus	Baixa	Floresta Estacional Semi-Decidual/ Pastagem	ND	Baixo	
P002	20/05/2021	433595	7750338	790	3	Área Capeada	Topo de morro	Topo	Pastagem	ND	Ocorrência Improvável	Área formada por maciços e área de pastagem com vegetação nativa com afloramentos dispersos.
P003	20/05/2021	433006	7749507	847	5	Área Capeada	Morros arredondados	Alta	Floresta Estacional Semi-Decidual/ Pastagem	ND	Baixo	Área composta por vegetação nativa de porte arbóreo e pastagem, com solo marrom formado por grãos de areia (granulometria predominantemente argilosa) e matéria orgânica.
P004	20/05/2021	433180	7749833	808	4	Calcário/ Área Capeada	Maciço rochoso	Média	Floresta Estacional Semi-Decidual/ Pastagem	ND	Baixo	Local de cavidade cadastrada no CANIE/CECAV, em que observa-se evidências de deslizamento de blocos e entupimento do conduto.
P005	20/05/2021	433676	7750175	762	3	Calcário/ Área Capeada	Maciço rochoso	Baixa	Campo Rupestre/ Floresta Estacional Semi-Decidual/ Caatinga/ Pastagem	ND	Baixo	Afloramento com aspecto liso devido a foliação com base recoberta por blocos e vegetação.
P006	20/05/2021	433617	7749883	790	3	Calcário/ Área Capeada	Maciço rochoso	Topo	Pastagem/ Área Antropizada	ND	Baixo	Paredão na frente de lavra.
P007	20/05/2021	433282	77409740	798	10	Calcário	Maciço rochoso	Baixa	Floresta Estacional Semi-Decidual	ND	Baixo	Paredão rochoso com área de vegetação nativa. Coincidente com AGRO030.
P008	20/05/2021	433391	7749645	794	6	Calcário	Maciço rochoso	Alta	Campo Rupestre/ Floresta Pluvial Tropical	ND	Baixo	
P009	21/05/2021	434066	7750212	781	6	Calcário	Afloramento isolado	Média	Floresta Estacional Semi-Decidual	ND	Baixo	Região próxima a planta de lavra, com solo marrom escuro recoberto por folhiço. No local os afloramentos rochosos ocorrem pontualmente (de tamanho métrico) e sem continuação.
P010	21/05/2021	434184	7750093	774	7	Calcário/ Área Capeada	Afloramento isolado	Média	Floresta Estacional Semi-Decidual/ Área Antropizada	ND	Baixo	Local com blocos métricos dispersos próximo a área de beneficiamento.
P011	21/05/2021	434335	7750150	791	4	Calcário/ Área Capeada	Morros arredondados	Topo	Floresta Estacional Semi-Decidual	ND	Baixo	Topo de morro com vegetação nativa densa e com solo recoberto por folhas (serapilheira).
P012	21/05/2021	434331	7750302	771	5	Calcário	Maciço rochoso	Média	Floresta Estacional Semi-Decidual	ND	Alto	Área envolta em vegetação nativa nas proximidades de maciço rochoso com 15m de altura e 30m de continuidade.
P013	21/05/2021	434109	7750554	769	4	Calcário	Maciço rochoso	Alta	Floresta Estacional Semi-Decidual/ Pastagem	ND	Alto	
P014	21/05/2021	435924	7750002	762	3	Área Capeada	Maciço rochoso	Baixa	Caatinga/ Área Antropizada	ND	Ocorrência Improvável	Provável área de depósito de materiais (pilha), com vista para maciço rochoso.
P015	21/05/2021	433835	7749788	767	3	Calcário/ Solo	Maciço rochoso	Baixa	Campo Rupestre/ Pastagem/ Área Antropizada	ND	Baixo	Área com muitos blocos e vegetal de alto porte, sem segurança para prosseguir a prospecção.
P016	21/05/2021	433500	7749684	766	4	Área Capeada	Dolina	Base	Floresta Estacional Semi-Decidual/ Área Antropizada	ND	Médio	Possível ponto correspondente a gruta no CANIE/ CECAV.
P017	21/05/2021	433423	7749496	792	4	Área Capeada	Maciço rochoso	Baixo	Pastagem	ND	Baixo	
P018	21/05/2021	433612	7749557	798	3	Calcário	Afloramento isolado	Alta	Floresta Estacional Semi-Decidual	ND	Baixo	Lapiás
P019	21/05/2021	433396	7749325	808	3	Área Capeada	Topo de morro	Alta	Pastagem	ND	Baixo	Possível ponto correspondente a gruta no CANIE/ CECAV, não detectada.
P020	21/05/2021	433202	7749304	803	4	Área Capeada	Topo de morro	Alta	Pastagem	ND	Ocorrência Improvável	
P021	21/05/2021	433887	7749127	848	4	Calcário	Topo de morro	Alta	Floresta Estacional Semi-Decidual	ND	Baixo	Área com blocos dispersos sem continuidade, no nível de piso.
P022	21/05/2021	433910	7749167	826	3	Área Capeada	Topo de morro	Alta	Pastagem	ND	Baixo	

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 90

ANEXO IV – Anotação de Responsabilidade Técnica e CTF

Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO (32823187) SEI 1370.01.0026286/2021-06 / pg. 91

SENTENÇA

Vistos, etc.

I – RELATÓRIO.

Trata-se de **AÇÃO DE DISSOLUÇÃO PARCIAL DE SOCIEDADE,** proposta por **AGRO-CAMPO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA E OUTROS** em face de **ESPÓLIO DE PAULO VILELA DE OLIVEIRA**, ambos já qualificados nos presentes autos, na qual pretendem os autores, em síntese, que seja declarada dissolvida, parcialmente, a sociedade em relação ao requerido, tendo em vista o seu falecimento, e, posteriormente, seja efetuada a apuração de haveres, na forma do art. 604 do CPC.

Juntou documentos às ff. 08/44.

Devidamente citada (f.47), a parte ré apresentou contestação e documentos às ff. 49/60.

Todavia, tendo em vista que a contestação fora apresentada intempestivamente, à f.63, foi decretada a revelia do requerido, tendo, posteriormente, os autores, pugnado pelo julgamento antecipado do mérito, bem como a procedência do pleito autoral.

É o relatório. **Fundamento e decido.**

II – FUNDAMENTAÇÃO.

Diante da inexistência de outras provas a serem produzidas além daquelas já acostadas aos autos, e tendo sido decretada a revelia do requerido à f.63, passo ao julgamento antecipado do mérito, nos moldes do artigo 355, I, do CPC.

O feito encontra-se em ordem, estando presentes os pressupostos processuais e as condições da ação, inexistindo nulidades ou irregularidades a serem sanadas ou declaradas, razão pela qual passo à análise do mérito.

Alegam os autores que o Sr. Paulo Vilela de Oliveira era sócio da empresa requerente, tendo o mesmo falecido na data de 19/10/2009, deixando apenas um sucessor, o Sr. Oscar Farnese Neto.

Todavia, após o falecimento do Sr. Paulo, não houve ingresso de seu herdeiro na referida sociedade, ou demonstração de interesse nos assuntos relativos à empresa.

À vista disso, em razão da não admissão do ingresso do espólio e de seu sucessor na sociedade pelo sócio remanescente, bem como frustrada a composição amigável entre as partes, pugnam os autores pela dissolução parcial da referida sociedade em relação ao sócio falecido, apurando-se os seus haveres.

Pois bem.

Em toda sociedade empresarial, os sócios dispõem-se a envidar esforços para o seu sucesso, suportando os prejuízos e colhendo os lucros.

Essa conjugação de empenhos, denominada *affectio societatis*, é pressuposto fático de existência da sociedade, consistindo na disposição dos sócios em formar ou manter a atividade empresarial uns com os outros. Quando não existe ou desaparece, a sociedade não se constitui ou deve ser dissolvida.

Compulsando os autos, verifico ser incontroversa a existência de sociedade empresária entre os litigantes, bem como o falecimento do antigo sócio, Sr. Paulo Vilela de Oliveira, conforme documentos acostados às ff. 11/39.

Lado outro, as notificações enviadas ao inventariante do espólio, por meio de AR (ff.40/41) e publicação em jornal de circulação local na cidade de Formiga (ff.42/43), a fim de que o mesmo comparecesse à empresa, não obtendo os requerentes nenhuma resposta, estão aptas a demonstrar a falta de interesse do demandado em manter o vínculo empresarial com os autores.

Nesse sentido, dispõem os arts. 1.028 e 1.030 do Código Civil, e art. 603 § 1º e 3º do CPC:

Art. 1.028. No caso de morte de sócio, liquidar-se-á sua quota, salvo:

I - se o contrato dispuser diferentemente;

II - se os sócios remanescentes optarem pela dissolução da sociedade;

III - se, por acordo com os herdeiros, regular-se a substituição do sócio falecido.

Art. 1.030. Ressalvado o disposto no art. 1.004 e seu parágrafo único, pode o sócio ser excluído judicialmente, mediante iniciativa da maioria dos demais sócios, por falta grave no cumprimento de suas obrigações, ou, ainda, por incapacidade superveniente.

Art. 603. Havendo manifestação expressa e unânime pela concordância da dissolução, o juiz a decretará, passando-se imediatamente à fase de liquidação.

§ 1o Na hipótese prevista no caput, não haverá condenação em honorários advocatícios de nenhuma das partes, e as custas serão rateadas segundo a participação das partes no capital social.

§ 2o Havendo contestação, observar-se-á o procedimento comum, mas a liquidação da sentença seguirá o disposto neste Capítulo.

No caso em comento, o próprio requerido, ainda que sua contestação tenha sido intempestiva, concordou com a dissolução parcial da empresa em relação ao sócio falecido, pugnando apenas para que tal ato ocorra após a prestação de contas e entrega de documentos solicitados nos autos de nº 0042.13.001249-7.

Todavia, não houve justificativa razoável, mediante a apresentação de provas e/ou elementos aptos a considerar o pedido do requerido, quanto ao momento em que deve se dar a dissolução, consoante o seu entendimento, razão pela qual, indefiro o pleito.

Nesse espeque, tenho que a quebra da affectio societatis é incontroversa, restando claro que não há como existir qualquer liame entre os interessados que possibilite a exploração em conjunto da atividade empresarial em questão, razão pela qual a procedência do pleito autoral é a medida que se impõe.

Para a apuração dos haveres, fixa-se como data da resolução da sociedade em relação ao sócio falecido, o dia 19/10/2009 (data do óbito), nos termos do artigo 605, I, do Código de Processo Civil.

Note-se que o artigo 1.031 do Código Civil previu expressamente que,"nos casos em que a sociedade se resolver em relação a um único sócio, o valor de sua quota, considerada pelo montante efetivamente realizado, liquidar-se-á, salvo disposição contratual em contrário, com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada embalanço especialmente levantado".

Ressalte-se, ademais, que as despesas comuns, supostamente pagas, exclusivamente, por cada um dos sócios, deverão ser levadas em consideração para apuração do valor devido em decorrência da retirada do

sócio falecido da sociedade, bem como eventuais dívidas ainda pendentes.
Apurados os valores devidos ao requerido, em liquidação de sentença, deve o pagamento ser feito de uma só vez, em dinheiro, no prazo de 90 dias após a liquidação (art.1.031, § 2.º, do Código Civil) impedindo que haja prejuízo para o réu ou benefício indevido para os requerentes.

III – DISPOSITIVO

Ante o exposto, **JULGO PROCEDENTE** a pretensão inicial, para decretar a dissolução da sociedade empresária AGRO-CAMPO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA em relação ao sócio falecido, PAULO VILELA DE OLIVEIRA, e determinar que sejam apurados, em liquidação de sentença, mediante perícia contábil e balanço especial, os haveres a ele devidos por força de sua retirada, devendo a apuração dos haveres se dar nos termos descritos na fundamentação acima, que serão corrigidos monetariamente desde a data da liquidação até o efetivo pagamento.

Após o trânsito em julgado, oficie-se à Junta Comercial para a atualização da ficha cadastral da sociedade, nos termos da presente sentença que determinou a resolução da sociedade em relação ao sócio falecido, PAULO VILELA DE OLIVEIRA, a partir de 19/10/2009 (data do óbito).

Em atenção ao princípio da causalidade e à regra do art. 603, §1º, do CPC, as custas serão rateadas segundo a participação de cada uma das partes no capital social, quando da propositura. Ademais, não haverá condenação em honorários advocatícios.

P. R. I. C.

Arcos, ___ de novembro de 2018.

Karen Cristina Lavoura Lima
Juíza de Direito

	C	D	E	F	G	H	I
452	MINERAÇÃO SANTA CRUZ LTDA - ME	MINERAÇÃO SANTA CRUZ LTDA - ME - FAZENDA DORES DE BELA VISTA (COMPENSAÇÃO FLORESTAL)	21-mar-11	OURO PRETO	CENTRAL METROPOLITANA	CONCLUIDO	30/08/2013
453	MINERAÇÃO SANTA CRUZ LTDA - ME	MINERAÇÃO SANTA CRUZ LTDA - ME - FAZENDA DORES DE BELA VISTA	21-mar-11	OURO PRETO	CENTRAL METROPOLITANA	EM INSTRUÇÃO	
454	LINHAS DE TRANSMISSÃO DE MONTES CLAROS LTDA	LINHA DE TRANSMISSÃO 345 KV MONTES CLAROS 2 - PIRAPORA 2	25-mar-11	MONTES CLAROS	NORTE DE MINAS	CANCELADO	19/05/2011
455	Industria Brasileira de artigos Refratários IBAR	Faz Aloar Pereira (PCA - RCA)	13-set-11	Uberaba	TRIANGULO MINEIRO	INSTRUIDO	
456	LT Montes Claros	LT Montes Claros 2 Pirapora 2 (PCA)	08-abr-11	Montes Claros e Pirapora	NORTE DE MINAS	CONCLUIDO	19/05/2011
457	Namisa - Nacional Minérios S.A	Mineração Casa de Pedra	11-abr-11	Congonhas	CENTRAL METROPOLITANA	EM INSTRUÇÃO	
458	Mineração Nossa Sra de natividade	Mineração Nossa Sra de Natividade	26-abr-11	São Tomé das Letras	SUL DE MINAS	CONCLUIDO	31/05/2012
459	AGRO CAMPO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.	AGRO CAMPO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.	06-abr-11	Pains	ALTO SÃO FRANCISCO	CONCLUIDO	05/12/2015
460	Furnas Centrais Elétricas	LT 500KW Bom Despacho 3 - Ouro Preto 2	08-abr-11	Araújos, Bonfim, Bom Despacho, Brumadinho, Carmo do Cajuru, Divinópolis, Itabirito, Itatiaiuçu,	ALTO SÃO FRANCISCO	CONCLUIDO	27/09/2012
461	CODEMIG	Distrito Industrial de Santos Dumont	11-abr-11	Santos Dumont	ZONA DA MATA	CONCLUIDO	03/04/2012
462	Pedreira Moreira Neiva Ltda	Pedreira Moreira Neiva Ltda	20-abr-11	Cristiano Otoni	CENTRAL METROPOLITANA	CONCLUIDO	25/10/2013
463	FERROMINAS MINERAÇÃO LTDA.	FERROMINAS MINERAÇÃO LTDA.	11-abr-11	Itaúna	ALTO SÃO FRANCISCO	CONCLUIDO	29/11/2013
464	LUZBOA S.A - CLASSE: II-A LP+LI	PCH TRÓIA	27-abr-11	BOM DESPACHO E LEANDRO FERREIRA-MG	ALTO SÃO FRANCISCO	RECURSO	
465	Arcelor Mittal	ARCELORMITTAL MINERAÇÃO SERRA AZUL S/A (RADA - PCA - RCA) - PILHA DE DISPOSIÇÃO DE REJEITO	12-abr-11	itatiaiuçu	CENTRAL METROPOLITANA	EM INSTRUÇÃO	

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
Procuradoria Geral

GCA / IEF
Rubrica
CHANCELADO

TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
N° 2101010502116

Pelo presente TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - TCCA, de um lado o INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS-IEF, doravante denominado TOMADOR DO COMPROMISSO, autarquia criada pela Lei Estadual nº 2.606. de 05 de janeiro de 1962, com sede à Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n - Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG, CEP 31.630-900, inscrito no CNPJ sob o nº 18.746.164/0001-28, neste ato representado por sua Diretora Geral **Adriana Araújo Ramos**, brasileira, casada, advogada, portador (a) da Cédula de identidade nº MG-4.384.985, SSP-MG, inscrito (a) no CPF sob o nº: 895.298.046-87, designada na data de 13/03/2015, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 9º, do Decreto nº 45.834 , de 22 de dezembro de 2011, e com respaldo na Lei Delegada nº 180 , de 20 de janeiro de 2011, e do outro lado, **Agro-Campo Comércio e Indústria LTDA,** denominada de COMPROMISSÁRIA, pessoa jurídica de direito privado, com sede à Rodovia Pains-Arcos, S/N- Km 05- Zona Rural- Pains/MG CEP 35.582-000, Inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.674.957/0001-93, Inscrição Estadual nº 465.479.402-00-80, representada na forma de seu estatuto social por seu Sócio Diretor **Djalma Vilela de Oliveira,** Brasileiro, Solteiro, Inscrito no Registro Geral sob o nº M-1.079.711 SSP/MG e no CPF/MF sob o n° 269.462.116-34, com base na Constituição Federal de 1988 , na Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, no Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, na Lei Estadual nº 20.922, de 16 de outubro de 2013, no Decreto Estadual nº 43.710, de 8 de janeiro de 2004, no Decreto Estadual nº 45.175, de 17 de setembro de 2009, alterado pelo Decreto nº 45.629, de 6 de julho de 2011, e no art. 784, XII do Código de Processo Civil (Lei nº. 13.105, de 16 de março de 2015) e Lei Federal nº 7.347, de 24 de julho de 1985 e,

Considerando o artigo 36 da Lei Federal n° 9.985/00, o Decreto Federal nº 4.340/02 e o Decreto Estadual nº 45.175/09, alterado pelo Decreto Estadual nº 45.629/11, que dispõem sobre a compensação ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental;

Considerando que o termo de compromisso de compensação é título executivo extrajudicial, a teor do que dispõe expressamente o art. 5º, § 6º da Lei 7.347/85 combinado com o artigo 784, XII do Código de Processo Civil.

Considerando que o valor de referência do referido empreendimento, conforme consta no processo de licenciamento nº **00016/1995/003/2008** informado pela empresa, é de **R$ 2.380.726,34** (Dois milhões, trezentos e oitenta mil, setecentos e vinte e seis reais e trinta e quatro centavos) e que o valor de sua compensação ambiental ficou definido em **R$11.903,63** (Onze mil, novecentos e três reais e sessenta e três centavos), correspondente a **0,5000%** do valor de referência do empreendimento;

Considerando que na **63ª** reunião da CPB-COPAM realizada no dia **05/12/2015**, a Câmara de Proteção da Biodiversidade e Áreas Protegidas - CPB do COPAM aprovou a proposta de medida de compensação ambiental do referido empreendimento, relativa ao Processo COPAM n° **00016/1995/003/2008.**

Considerando que o empreendimento se localiza inserido na Unidade de Conservação Municipal Parque Natural Municipal Dona Ziza no município de Pains;

GCA / IEF
Rubrica
CHANCELADO

Celebram o presente TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL com força de Título Executivo Extrajudicial, mediante as seguintes cláusulas e condições, sob pena de respectivas cominações.

CLÁUSULA PRIMEIRADO OBJETO

1.1- O presente Termo de Compromisso tem por objeto estabelecer medida de compensação ambiental prevista no artigo 36 da Lei Federal n° 9.985/2000 (SNUC), regulamentada pelo Decreto Federal n° 4.340/02 e Decreto Estadual nº 45.175/09, alterado pelo Decreto Estadual nº 45.629/11, em face do licenciamento do empreendimento da **Agro-Campo Comércio e Indústria LTDA,**, especificamente no que diz respeito a investir na criação, implantação e manutenção de unidades de conservação, o valor de **R$11.903,63** (Onze mil, novecentos e três reais e sessenta e três centavos) de acordo com o especificado neste Termo de Compromisso e no Plano de Aplicação anexo.

CLÁUSULA SEGUNDA
DAS OBRIGAÇÕES DA COMPROMISSÁRIA

2.1 – Recolher em favor do IEF, através de Documento de Arrecadação Estadual - DAE a ser fornecido pela Gerência de Compensação Ambiental IEF tel:(31)3915-1414, o valor de **R$ 7.176,40** (sete mil, cento e setenta e seis reais e quarenta centavos), dividido em quatro parcelas iguais, mensais e sucessivas no valor de **R$1.794,10** (hum mil, setecentos e noventa e quatro reais e dez centavos) cada uma, devendo a primeira ser recolhida em até 30 (trinta) dias a contar da data da assinatura do presente Termo de Compromisso de Compensação Ambiental.

2.2 – Recolher, para os fins estabelecidos na cláusula primeira, em benefício do Município de **Pains – Prefeitura Municipal de Pains, Parque Natural Municipal Dona Ziza**, **Banco do Brasil, Agência nº 2381-7, Conta Corrente nº 12.593-8**, o valor de **R$4.727,23** (quatro mil, setecentos e vinte e sete reais e vinte e três centavos), dividido em quatro parcelas, mensais e sucessivas sendo a primeira no valor de **R$1.181,80** (hum mil cento e oitenta e um reais e oitenta centavos) e as três restantes no valor de **R$1.181,81** (hum mil cento e oitenta e um reais e oitenta e um centavos) cada uma, devendo a primeira ser recolhida em até 30 (trinta) dias a contar da data da assinatura do presente Termo de Compromisso.

2.3 – Enviar à Gerência de Compensação Ambiental do IEF - GCA/IEF, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis do pagamento, cópia do Documento de Arrecadação Estadual - DAE quitado e do comprovante de depósito feito ao Município.

2.4 - Providenciar, às suas expensas, a publicação do extrato deste Instrumento, no Diário Oficial de Minas Gerais, até a data do vencimento da [parcela única ou primeira parcela], enviando cópia da publicação à GCA-IEF.

GCA / IEF
Rubrica
CHANCELADO

CLÁUSULA TERCEIRA
DA OBRIGAÇÃO DO MUNICIPIO

3.1 - O Município deverá investir os recursos recebidos na unidade de conservação indicada, por ter sido afetada pelos impactos do empreendimento, conforme estipula o § 3º do art. 36 da Lei 9.985/2000.

MUNICIPIO	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	VALOR
Pains	**Parque Natural Municipal Dona Ziza**	**R$ 4.727,23**

CLÁUSULA QUARTA
DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PELO MUNICÍPIO

4.1 - A aplicação dos recursos oriundos da compensação ambiental do empreendimento objeto deste Termo, repassados ao Município deve atender estritamente aos objetivos da compensação ambiental disposto na Lei Federal nº 9985/00, Decreto Federal nº 4.340/02 (art.33), Decreto Estadual nº 45.175/09, alterado pelo Decreto Estadual nº 45.629/11.

CLÁUSULA QUINTA-DA VIGÊNCIA

5.1 – Este Termo de Compromisso terá vigência até a quitação integral da obrigação por parte do empreendedor.

CLÁUSULA SEXTA-DAS PENALIDADES

6.1 – O atraso no cumprimento das obrigações, previstas na Cláusula Primeira, assumidas no presente Termo de Compromisso implicará na cobrança da obrigação acrescida de multa diária de R$ 500,00 (quinhentos reais) mais juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, sem prejuízo das demais ações administrativas cabíveis.

6.2 - O valor da multa e dos juros será limitado a 100% do valor da parcela em atraso e será destinado à conta específica da compensação ambiental do IEF.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 - As obrigações assumidas e previstas neste Instrumento são exigíveis nos modos e prazos nele convencionados, independentemente de qualquer notificação ou aviso preliminar, judicial e extrajudicial.

GCA / IEF
Rubrica
CHANCELADO

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

8.1 – As partes elegem o foro da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, para nele se dirimirem quaisquer questões oriundas do presente Termo, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem certas e ajustadas, firmam as partes o presente Termo de Compromisso, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo indicadas.

Belo Horizonte, 09 de maio de 2016.

Adriana Araujo Ramos
Diretora Geral do IEF
MASP 1.034.897-7

Adriana Araújo Ramos
Diretora Geral IEF

Djalma Vilela de Oliveira
Sócio Diretor
Agro-Campo Comércio e Indústria Ltda.

Testemunhas:

1 - _____
Nome:
CPF:
Endereço:

2 - _____
Nome:
CPF:
Endereço:

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
Procuradoria Geral

GCA / IEF
Rubrica
CHANCELADO

Plano de Aplicação ao Termo de Compromisso N° 2101010502116			FOLHA 01/02
1- EMPREENDEDOR Agro-Campo Comércio e Indústria Ltda.			CNPJ/MF 21.674.957/0001-93
ENDEREÇO Rodovia Pains – Arcos, s/n° - Km 05 – Zona Rural – Pains/MG – CEP:35.582-000.			
NOME DO RESPONSÁVEL Djalma Vilela de oliveira			C.P.F. 26.462.116-34
CI/ÓRGÃO EXP. M-1.079.711 SSP/MG	CARGO Sócio - Diretor		
2 – IEF			
ENDEREÇO Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n – Bairro Serra Verde – Belo Horizonte – MG, CEP: 31.630-900 Tel.: (31) 3915-1346			
TÍTULO DO PROJETO		PERÍODO DE EXECUÇÃO	
Termo do Compromisso que tem por objeto estabelecer medida compensatória prevista na Lei 9985/00		INÍCIO: 05/2016	FIM: 08/2016
3 – DO IEF:			
ESPECIFICAÇÃO		Valor	
..plicar os recursos da compensação ambiental do empreendimento em questão da seguinte forma: **Plano de Manejo, Bens e Serviços.....** **UC afetada 1 (Estação Ecológica Estadual de Corumbá) .....** **UC afetada 2 (Parque Natural Municipal Dona Ziza) .....**		 **R$ 7.166,40** **R$ 10,00** **R$ 4.727,23** **Total: R$ 11.903,63**	

GCA / IEF
Rubrica
CHANCELADO

Plano de Aplicação ao Termo de Compromisso N° 2101010502116	FOLHA 01/02

4 – CRONOGRAMA – EMPREENDEDOR:	
4.1 – Providenciar publicação do extrato do TC no Diário Oficial de Minas Gerais.	Até a data do vencimento da 1ª parcela ou Parcela Única, enviando cópia da publicação à GCA-IEF, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis da referida publicação
4.2 – Recolher na Conta do IEF, através de DAE, o valor de **R$7.176,40** em **04** parcelas mensais e sucessivas.	A parcela deve ser recolhida em até 30 dias da assinatura do TCCA (ou da LI).
4.3 – Enviar à Gerência de Compensação Ambiental do IEF – GCA/IEF, cópia do Documento de Arrecadação Estadual – DAE Quitado.	No prazo máximo de até 05 dias úteis do pagamento.
4.4 – Recolher na conta da Prefeitura Municipal Pains, cuja unidade de conservação foi afetada pelo empreendimento, o valor total de **R$ 4.727,23**, em **04** parcelas, mensais e sucessivas.	A primeira parcela deve ser recolhida em até 30 dias da assinatura do TCCA (OU DA LI).
4.5 - Enviar à Gerência de Compensação Ambiental do IEF - GCA/IEF, cópia do comprovante de depósito feito ao Município.	No prazo máximo de até 5 (cinco) dias úteis do depósito.

Data da assinatura do TC	**1ª Parcela** Até 30 dias da assinatura do TC	**2ª Parcela** Até 60 dias da assinatura do TC	**3ª Parcela** Até 90 dias da assinatura do TC	**4ª Parcela** Até 120 dias da assinatura do TC
alor a ser depositado para o IEF (R$7.176,40)	**R$ 1.794,10**	**R$ 1.794,10**	**R$ 1.794,10**	**R$ 1.794,10**
Valor a ser depositado para o Município de Pains (R$4.727,23)	**R$ 1.181,80**	**R$ 1.181,81**	**R$ 1.181,81**	**R$ 1.181,81**

Recibo Eletrônico de Protocolo - 32823192

Usuário Externo (signatário): VILMA APARECIDA MESSIAS
IP utilizado: 191.53.186.229
Data e Horário: 26/07/2021 19:50:38
Tipo de Peticionamento: Intercorrente
Número do Processo: 1370.01.0026286/2021-06
Interessados:

Kleber José de Almeida Junior

Protocolos dos Documentos (Número SEI):

- Petição RECURSO	32823144
- Documento LAUDO TECNICO	32823145
- Documento OFICIO IPHAN	32823146
- Documento LICENCA	32823147
- Documento ANDAMENTO SIAM	32823148
- Documento ANUENCIA IPHAN 2	32823149
- Documento ART PLANTA MINA	32823150
- Documento CRI IMOVEIS	32823151
- Documento CERTIDAO CORUMBA	32823152
- Documento DOCUMENTO IDENTIDADE	32823153
- Documento COMPROVANTE RESIDENCIA	32823154
- Documento COMPROVANTE ENVIO INVENTARIO	32823155
- Documento PROTOCOLO	32823156
- Documento PROTOCOLO	32823157
- Documento PROTOCOLO	32823158
- Documento PROTOCOLO	32823159
- Documento PROTOCOLO	32823160
- Documento PROTOCOLO	32823161
- Documento PROTOCOLO	32823162
- Documento CONTRATO SOCIAL	32823163
- Documento DAE	32823164
- Documento FCE REVALIDACAO	32823165
- Documento PUBLICACAO	32823166
- Documento MAPA	32823167
- Documento OFICIO NUCAN	32823168
- Documento OFICIO IPHAN	32823169
- Documento PARECER INDEFERIMENTO	32823170
- Documento PRIMEIRA ANUENCIA IPHAN	32823171
- Documento PRINTS ENVIO INVENTARIO	32823172
- Documento PROCURACAO	32823173
- Documento PRORROGACAO CONDICIONANTES	32823174
- Documento PROTOCOLO	32823176
- Documento PROTOCOLO	32823177
- Documento PROTOCOLO	32823178
- Documento PUBLICACAO CONCESSAO DE LAVRA	32823180
- Documento PROTOCOLO PROSPECCAO ARQUEOLOGICA	32823181
- Documento PROSPECCAO ARQUEOLOGICA PROTOCOLO 1	32823182
- Documento RELATORIO ARQUEOLOGICO PROTOCOLO	32823183
- Documento PUBLICACAO EXTRATO SNUC	32823184
- Documento PUBLICACAO INDEFERIMENTO	32823185
- Documento RECIBO ENTREGA DE DOCUMENTOS	32823186
- Documento RELATORIO PARCIAL ESPELEOLOGICO	32823187
- Documento SENTENCA DISSOLUCAO	32823189

- Documento CONCLUSAO PROCESSO SNUC 32823190
- Documento TERMO COMPROMISSO 32823191

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.